

Relatório de Autoavaliação Institucional 2020

Integral (triênio 2018-2020)



Recife, 2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Cecília Nascimento Arruda

Ceuline Maria Medeiros Santiago

Daniele Andrade da Cunha

Dayse Dutra Leite

Jansen Dodo da Silva Campos

Marcela de Souza Santiago

Maria Angela Alves de Oliveira

Patrícia Cabral de Azevedo Restelli Tedesco

Renata Maria Toscano Barreto Lyra Nogueira

Simey de Souza Leao Pereira Magnata

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

Recife, março 2021

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitor

Sr. Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitora

Sr. Moacyr Cunha de Araújo Filho

Chefe do Gabinete

Sr. Sérgio Paulino Abranches

Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD)

Profa. Magna do Carmo Silva

Pró-Reitora de Pós-Graduação (PROPG)

Sra. Carol Virgínia Góis Leandro

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação (PROPESQI)

Sr. Pedro Valadão Carelli

Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PROEXC)

Sr. Oussama Naouar

Pró-Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST)

Sra. Liliana Vieira de Barros

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE)

Sra. Brunna Carvalho Almeida Granja

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)

Sr. Daniel Cavalcanti Pereira do Lago de Medeiros

Pró-Reitora para Assuntos Estudantis (PROAES)

Sr. Fernando José do Nascimento

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estrutura dos Campi da UFPE, 2019

Quadro 2 – Composição da CPA-UFPE, dezembro/2020

Quadro 3 – Composição dos GTs Instrumento e Extensão, dezembro/2020

Quadro 4 – Composição dos GTs Egresso e Pós-Graduação, dezembro/2020

Quadro 5 – Composição dos GTs 10D/SRC e Questionários, dezembro/2020

Quadro 6 – Lista de setores que responderam ao formulário de Autoavaliação Institucional da CPA

Quadro 7 – Índice Geral de Cursos- IGC e a posição das universidades melhores colocadas, dentre as 16 maiores IFES. Período 2015-2018

Quadro 8 - Posição das Universidades Brasileiras no Ranking do QS Latino Americano 2016/2021

Quadro 9 – Posição das universidades brasileiras no Ranking do RUF- 2016/2019.

Quadro 10 – Posições dos cursos melhores avaliados da UFPE no RUF de 2019 nos anos de 2016 – 2019

Quadro 11- Distribuição dos cursos avaliados in loco pelo INEP segundo conceito obtido (CC) 2015/2019

Quadro 12- Relação entre as Diretrizes Estratégicas Vinculadas ao Macroprocesso e o cumprimento das Metas

Quadro 13 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - PROPG

Quadro 14 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias – SPREAD

Quadro 15 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - PROPSQI

Quadro 16 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - PROAES

Quadro 17 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - PROGEPE

Quadro 18 – Ações SUPERCOM

Quadro 19 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias – OUVIDORIA

Quadro 20 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - STI

Quadro 21 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - PROGEST

Quadro 22 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - CONTROLADORIA

Quadro 23 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias -SINFRA

Quadro 24 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias -DEPLAG

Quadro 25 – Metas do Programa de Monitoria para 2021

Quadro 26 – Mobilidade de alunos de outras IFES

Quadro 27 – Mobilidade de alunos da UFPE

Quadro 28 - Número de alunos matriculados no PEC-G

Quadro 29 – Avaliação da VII Semana de Formação Pedagógica

Quadro 30 - Resumo da Execução das Ações

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Recursos investidos em Programas e Projetos Pedagógicos diretamente vinculados ao combate à evasão e repetência

Tabela 2 – Investimentos com bolsas por grupo PET

Tabela 3 - Alunos beneficiados x edital

Tabela 4 – Quantitativo de Servidores e Bolsistas do SIB

Tabela 5 – Quantitativo de Bibliotecários e demais servidores por unidade organizacional

Tabela 6 – Números da PROPLAN

Tabela 7 – Recursos investidos em Programas e Projetos Pedagógicos diretamente vinculados ao combate à evasão e repetência

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 - Evolução do conceito médio de cada dimensão e dos cursos de graduação da UFPE, avaliados in loco pelo INEP, 2015/ 2019

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADUFEPE Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco

ASCOM Assessoria de Comunicação

BC Biblioteca Central

CAA Centro Acadêmico do Agreste

CAC Centro de Artes e Comunicação

CAF Coordenação Financeira e Administrativa

CAp Colégio de Aplicação

CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAV Centro Acadêmico de Vitória

CB Centro de Biociências

CC Conceito de Curso

CCEN Centro de Ciências Exatas e da Natureza

CCJ Centro de Ciências Jurídicas

CCM Centro de Ciências Médicas

CCS Centro de Ciências da Saúde

CCSA Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CD Gratificação de Cargos de Direção

CE Centro de Educação

CECON Centro de Convenções

CFCH Centro de Filosofia e Ciências Humanas

CGU Controladoria Geral da União

CIN Centro de Informática

CMEI Centro Municipal de Educação Infantil

CNRM Comissão Nacional de Residência Médica

COBRA Coordenação de Obras

CONAES Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSUN Conselho Universitário

COVEST Comissão de Vestibular

CPA Comissão Própria de Avaliação

CTC Conselho Técnico-Científico

CTG Centro de Tecnologia e Geociências

DAE Diretoria de Assistência Estudantil

DAN Diretoria de Alimentação e Nutrição

DELIC Diretoria de Esporte, Lazer e Cultura

DEPLAG Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão

DFO Diretoria de Fiscalização de Obra

DGA Diretoria de Gestão Ambiental

DMC Diretoria de Manutenção e Conservação -

DPP Diretoria de Planos e Projetos

DRI Diretoria de Relações Internacionais

EaD Educação a Distância

EDUFPE Editora Universitária

FADE Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE

FCC Função de Coordenador de Curso

FG Função Gratificada

GGFC Gerência de Gestão e Fiscalização de Contratos

HC Hospital das Clínicas

IGC Índice Geral de Cursos

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LABC Laboratório de Acessibilidade

LIKA Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami

MEC Ministério da Educação

NACE Núcleo de Acessibilidade

NAE O Núcleo de Apoio a Eventos

NAs Núcleos de Avaliação

NASS Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor

NEaD Núcleo de Educação a Distância

NEFD Núcleo de Educação Física e Desportos

NG Núcleo Gestor

NTI Núcleo de Tecnologia da Informação

NTVRU Núcleo de TV e Rádios Universitárias

NUCLI Núcleo de Línguas - Idiomas Sem Fronteiras

PAE Política de Assistência Estudantil

PDI Plano de Desenvolvimento Institucional

PEI Plano Estratégico Institucional

PMI Programa de Mobilidade Internacional

PPGs Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

PROACAD Pró-Reitor para Assuntos Acadêmicos

PROAES Pró-Reitora para Assuntos Estudantis

PROCIT Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação

PROEXC Pró-Reitora de Extensão e Cultura

PROGEPE Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PROGEST Pró-Reitora de Gestão Administrativa

PROPG Pró-Reitoria de Pós-graduação

PROPESQI Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PROPLAN Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

RU Restaurante Universitário

RUF Ranking Universitário Folha

SEPEC Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura

SIB Sistema Integrado de Bibliotecas

SIGAA Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGRH Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SINFRA Superintendência de Infraestrutura

SINTUFEPE Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais de Pernambuco

SiSU Sistema de Seleção Unificada

SNPG Sistema Nacional de Pós-Graduação

SSI Superintendência de Segurança Institucional

UAB Universidade Aberta do Brasil

UFPE Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	14
1.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	14
1.2	PERFIL DA UFPE EM 2020	14
1.3	COMPOSIÇÃO DA CPA DA UFPE.....	17
1.4	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	20
2.	METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DO RI	22
3.	DESENVOLVIMENTO.....	28
3.1	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	28
3.1.1	Evolução Institucional em relação a Planejamento e Avaliação	28
3.1.2	Avaliação dos Rankings.....	30
3.2	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	38
3.2.1	Coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão implantadas	39
3.2.2	Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, a responsabilidade e inclusão social	68
3.2.3	Coerência entre o PDI e as atividades de gestão e governança	80
3.3	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	91
3.3.1	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	91
3.3.2	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	109
3.3.3	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	111
3.3.4	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural	112
3.3.5	Comunicação da IES com a comunidade externa.....	117
3.3.6	Programas de atendimento aos estudantes.....	120
3.3.7	Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente	122
3.3.8	Política e ações de acompanhamento dos egressos	123
3.3.9	Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais	126
3.4	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	126
3.4.1	Gestão e Políticas para os servidores técnico-administrativos.....	127
3.4.2	Gestão e Políticas para os Docentes	131
3.4.3	Gestão institucional.....	132

3.4.4	Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional	143
3.5	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	153
3.5.1	Biblioteca: Infraestrutura Física	153
3.5.2	Biblioteca: plano de atualização do acervo	156
3.5.3	Biblioteca: serviços e informatização	157
3.5.4	Auditórios	159
3.5.5	Espaços de convivência e de alimentação	159
3.5.6	Espaços para atendimento aos alunos	160
3.5.7	Infraestrutura para CPA	161
3.5.8	Tecnologias de Informação e Comunicação	162
4.	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	162
4.1	Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES	162
5.	AÇÕES PREVISTAS	165
5.1	Ações previstas	165
6.	O TRIÊNIO 2018 -2020 EM RELEVÂNCIA	168
7.	IMPACTOS E AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DO COVID-19: todes de mãos dadas	191

1. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

CÓDIGO DA IES: 580

ENDEREÇO: Av. Prof. Moraes Rego, 1235 Cidade Universitária Recife, PE - CEP: 50670-901

CARACTERIZAÇÃO DA IES: Universidade Pública Federal

ESTADO: Pernambuco

MUNICÍPIOS: Recife (Campus Sede), Vitória de Santo Antão e Caruaru.

1.2 PERFIL DA UFPE EM 2020

A UFPE encontra-se estruturada em quatro *Campi* (Recife, Centro, Vitória de Santo Antão e Caruaru), conforme pode ser visualizado no Quadro 1.

Quadro 2 - Estrutura dos *Campi* da UFPE, 2019

CAMPUS RECIFE	
Administração superior	
-Reitoria: O gabinete do reitor e as pró-reitorias: <u>-PROAGRAD</u> <u>-PROPG,</u> -PROPESQI, -PROEXC,	-PROAES -PROPLAN -PROGEPE -PROGEST
Centros Acadêmicos	
-Centro de Artes e Comunicação (CAC) -Centro de Biociências (CB) -Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) -Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) -Centro de Ciências da Saúde (CCS) -Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) -Centro de Ciências Médicas (CCM)	-Centro de Educação (CE)* -Centro de Filosofia e – Ciências Humanas (CFCH) -Centro de Informática (CIN) -Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) *Inclui o Colégio de Aplicação
Órgãos Suplementares	

-Biblioteca Central (BC) -Editora Universitária (EDUFPE) -Hospital das Clínicas (HC)	-Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social (NUSP) -- Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA)
Órgão ligados ao Gabinete do Reitor	
-Auditoria Interna -Assessoria de Cerimonial -Comissão de Ética (CET) -Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Servidores Técnico-administrativos -Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) -Comissão Própria de Avaliação (CPA) -Complexo de Atividades Esportivas e de Lazer (CAEL) -Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento (CECON) -Diretoria de Relações Internacionais (DRI) -Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG) -Diretoria de Controladoria (DC)	-Diretoria de Políticas LGBT -Núcleo de Acessibilidade da UFPE (Nace) Núcleo de Políticas e Educação Étnico-Raciais -Ouvidoria Geral -Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (SPREAD) -Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar (Sopad) -Superintendência de Comunicação (Supercom) -Superintendência de Infraestrutura (Sinfra) -Superintendência de Segurança Institucional (SSI) -Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)
Representações Sindicais	
-Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE) -Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais de Pernambuco (SINTUFEPE)	
Cursos de Graduação	
84 cursos de graduação presenciais e 5 cursos de graduação em educação a distância (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao# e https://www.ufpe.br/cursos/ead)	
Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado	
85 programas de pós graduação (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
• Residências (Lato Sensu)	
5 programas de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	
Especialização	
32 Cursos de Especialização (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/especializacao)	
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	
Centro Acadêmico	
Centro Acadêmico de Vitoria (CAV)	
Núcleos Acadêmicos	

-Núcleo de Enfermagem -Núcleo de Nutrição	-Núcleo de Ciências Biológicas -Núcleo de Ciências do Desporto
Cursos de Graduação	
6 cursos de graduação presenciais (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#)	
Pós-Graduação – Mestrado	
3 programas de pós graduação (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
• Residência (Lato Sensu)	
1 programa de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	
CAMPUS CARUARU	
Centro Acadêmico	
Centro Acadêmico do Agreste (CAA)	
Núcleos Acadêmicos	
-Núcleo de Gestão -Núcleo de Tecnologia -Núcleo de Design	-Núcleo de Ciências da Vida -Núcleo de Formação Docente
Representação Sindical	
- Subsede da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE)	
Cursos de Graduação	
12 cursos de graduação presenciais (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#)	
Pós-Graduação – Mestrado	
6 programas (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
• Residência (Lato Sensu)	
1 programa de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	
Especialização	
1 Cursos de Especialização (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/especializacao)	
CAMPUS CENTRO	
Centro Acadêmico	
Centro de Ciência Jurídicas (CCJ)	
Curso de Graduação	
Bacharelado em Direito	
Pós-graduação – Mestrado e Doutorado	
Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD)	

Fonte: Diversas pró-reitorias da UFPE. Elaboração: DEPLAG e CPA, 2020.

No Campus Recife, localizado na Cidade Universitária, são mais de 40 prédios, entre eles a Reitoria, dez Centros Acadêmicos, oito Órgãos Suplementares, Centro de Convenções, Concha Acústica, Clube Universitário, Creche, Casas dos Estudantes

Masculina, Feminina e mista, e o Restaurante Universitário. Em Recife, fora da Cidade Universitária, encontram-se o Centro de Ciências Jurídicas, o Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias, o Centro Cultural Benfica, o Memorial de Medicina e o Núcleo de Educação Continuada.

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA DA UFPE

A Comissão Própria de Avaliação (CPA-UFPE) foi instituída pela Portaria do Reitor nº. 1291, de quatorze de julho de 2004, nos termos da Portaria Ministerial Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) explicita em suas diretrizes que a CPA deve ser reconhecida como órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição. Assim, apesar de se inserir no organograma da UFPE como órgão do Gabinete do Reitor, a CPA preserva o princípio básico de sua autonomia. Institucionalmente situada, a CPA reconhece o Conselho Universitário da UFPE como foro legítimo para aprovação de suas ações em última instância.

Internamente, a CPA é estruturada por um Núcleo Gestor (NG) e uma Secretaria Administrativa, sediados em Recife; além de dois Núcleos de Avaliação (NA), sediados, cada um deles, nos *campi* de Vitória de Santo Antão e de Caruaru. Em 2015, com a vacância de representantes no Núcleo Gestor (NG) da CPA, este foi recomposto pelas Portarias nº 4235, de 05 de novembro de 2015 e nº 2394, de 06 de junho de 2016, tendo como compromisso maior a revisão do Regimento Interno da CPA, buscando maior agilidade nas ações e interação com demais setores da IES, envolvidos na missão de coleta de dados e avaliação. Em 2016, o Núcleo Gestor formalizou a proposta do novo Regimento Interno da CPA, a qual seguiu para apreciação dos Órgãos Deliberativos Superiores e foi aprovado na 3ª sessão extraordinária do Conselho Universitário, realizada nos dias 4 e 5 de julho de 2017. O Regimento Interno da CPA se encontra disponível para acesso e consulta em:

<https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/bo58.pdf/185fd6e2-7e2e-4166-9154-eb95b7216e1f>.

Em 2020, durante a pandemia da Covid-19, a CPA passou por eleição e recondução de seus membros. Em setembro/2020, a recondução foi realizada pelo Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, exceto para a função de vice-coordenação, cuja titular optou pela não recondução. Desse modo, em outubro/2020 foi realizada eleição para coordenação e vice-coordenação da Comissão, pelos membros do Núcleo Gestor, conforme Regimento Interno. A votação foi realizada no dia 20 de outubro de 2020, via Google Forms, e validada em reunião extraordinária com pauta única, via videoconferência. A Coordenadora e o vice-coordenador foram eleitos por unanimidade.

Contudo, o vice-coordenador eleito foi convidado pela gestão central da Universidade para assumir uma função e no dia 11 de novembro de 2020 oficializou o desligamento da Comissão. Sendo assim, a CPA realizou nova consulta e, em dezembro/2020, foi eleito outro vice-coordenador. Isto posto, ao final do ano de 2020 a CPA contava com a composição, que segue apresentada no quadro 1.3.2.

Quadro 2 – Composição da CPA-UFPE, dezembro/2020

NÚCLEO GESTOR (NG)	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Coordenadora da CPA	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
Vice-coordenador da CPA	RODRIGO DE OLIVEIRA SIMÕES
Docente	PATRÍCIA CABRAL DE AZEVEDO RESTELLI TEDESCO
Docente	RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA
Docente	GIRLEIDE TÔRRES LEMOS (CAA)
Docente	SIMEY DE SOUZA LEÃO PEREIRA MAGNATA (CAV)
Técnico-Administrativo	CECÍLIA NASCIMENTO ARRUDA
Técnico-Administrativo	MARIA ANGELA ALVES DE OLIVEIRA
Técnico-Administrativo	CEULINE MARIA MEDEIROS SANTIAGO
Discente	TALITA EMANUELY DE AMORIM
Discente	JOÃO ALVES GONÇALVES NETO
Sociedade Civil	ANA CÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS
Sociedade Civil	ROGEAN VINICIUS SANTOS SOARES
Administração Central	JANSEN DODO DA SILVA CAMPOS

SECRETARIA ADMINISTRATIVA	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Secretária Executiva	DAYSE DUTRA LEITE
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AGRESTE	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Docente	GIRLEIDE TÔRRES LEMOS
Discente	DENYSON RODRIGO VALENÇA BARBOSA
Técnico-Administrativo	ALBA MARIA AGUIAR MARINHO MELO
Sociedade Civil	DELMA EVANEIDE SILVA
Gestão Local	EVERALDO FERNANDES DA SILVA
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO – CAMPUS VITÓRIA	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Docente	SIMEY DE SOUZA LEÃO PEREIRA MAGNATA
Discente	CAMILLA EMANUELLA BORBA PEREIRA
Técnico-Administrativo	MARCELA DE SOUZA SANTIAGO
Sociedade Civil	HÉRIKA ARAÚJO SILVA
Gestão Local	JONAS CABRAL DE BARROS JUNIOR

Fonte: CPA/UFPE.

Ainda no ano de 2020, visando promover troca de conhecimento entre os membros da CPA, maior envolvimento nas ações e melhor divisão das atividades, a Comissão Própria de Avaliação instituiu Grupos de Trabalho – GTs. Os GTs envolvem os membros do Núcleo Gestor e dos Núcleos de Avaliação do Centro Acadêmico do Agreste e Centro Acadêmico de Vitória. Estão listados abaixo os 6 Grupos de Trabalho com seus respectivos membros:

Quadro 3 – Composição dos GTs Instrumento e Extensão, dezembro/2020

GT INSTRUMENTOS	GT EXTENSÃO
1. DANIELE ANDRADE DA CUNHA	1. CEULINE MARIA MEDEIROS SANTIAGO
2. DAYSE DUTRA LEITE	2. DANIELE ANDRADE DA CUNHA
3. MARCELA DE SOUZA SANTIAGO	3. DAYSE DUTRA LEITE
4. MARIA ÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA	4. MARIA ÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA
5. PATRÍCIA CABRAL DE AZEVEDO RESELLI TEDESCO	5. RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA
6. RODRIGO DE OLIVEIRA SIMÕES	6. RODRIGO DE OLIVEIRA SIMÕES
7. SIMEY DE SOUZA LEÃO PEREIRA MAGNATA	

Fonte: CPA/UFPE.

Quadro 4 – Composição dos GTs Egresso e Pós-Graduação, dezembro/2020

GT EGRESSO	GT PÓS-GRADUAÇÃO
1. GIRLEIDE TÔRRES LEMOS (CAA)	1. CECÍLIA NASCIMENTO ARRUDA
2. DANIELE ANDRADE DA CUNHA	2. DANIELE ANDRADE DA CUNHA
3. DAYSE DUTRA LEITE	3. DAYSE DUTRA LEITE
4. JANSEN DODO DA SILVA CAMPOS	4. RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA
5. RODRIGO DE OLIVEIRA SIMÕES	5. RODRIGO DE OLIVEIRA SIMÕES
6. TALITA EMANUELY DE AMORIM	

Fonte: CPA/UFPE.

Quadro 5 – Composição dos GTs 10D/SRC e Questionários, dezembro/2020

GT SISTEMA 10D+SRC (Sistema das 10 dimensões do SINAES, com sua derivada racional, subsistema de responsabilização e consequências.)	GT QUESTIONÁRIOS
1. ANA CÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS	1. TALITA EMANUELY DE AMORIM
2. DANIELE ANDRADE DA CUNHA	2. DANIELE ANDRADE DA CUNHA
3. DAYSE DUTRA LEITE	3. DAYSE DUTRA LEITE
4. JANSEN DODO DA SILVA CAMPOS	4. MARIA ÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA
5. MARIA ÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA	5. RODRIGO DE OLIVEIRA SIMÕES
6. RODRIGO DE OLIVEIRA SIMÕES	6. KÁTIA ELAINE

Fonte: CPA/UFPE.

Para a execução das ações previstas para o ano de 2021, planeja-se a criação de dois novos GTs: o GT Graduação e o GT Recredenciamento.

1.4 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional tem como objetivo apresentar as principais ações de avaliação, que ocorreram no triênio 2018-2020, nos quatro *campi* da Universidade Federal de Pernambuco (*Campus* Caruaru / Centro Acadêmico do Agreste - CAA; *Campus* Vitória / Centro Acadêmico de Vitória - CAV; *Campus* Centro / Centro de Ciências Jurídicas – CCJ; *Campus* Joaquim Amazonas - Recife). Esse Relatório de Autoavaliação Institucional considera as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as orientações das dimensões da avaliação, agrupadas em eixos sugeridas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 09.10.2014.

O presente documento se constitui como Versão Integral do Relatório de Autoavaliação Institucional, para o triênio 2018-2020. Esse Relatório foi desenvolvido de forma conjunta, entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG), contando com a colaboração das diversas pró-reitorias, órgãos suplementares e unidades organizacionais que compõem a UFPE.

As ações desenvolvidas ao longo do ano de 2020 se basearam no Plano de Ação Institucional, considerando objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. A CPA elaborou seu plano de ação anual, onde constam, dentre outras atividades: analisar as avaliações externas e internas; ampliar a comunicação da CPA com a comunidade; implementar ações visando a sensibilização e a mobilização da comunidade acadêmica para o processo avaliativo. Foram traçadas metas no sentido de realizar a análise da evolução de diferentes indicadores que exprimem o desempenho da UFPE em suas diferentes áreas de atuação, contando com o envolvimento da comunidade acadêmica (gestores, professores, técnicos administrativos, alunos, egressos).

Este relatório se apresenta em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado pelo Conselho Universitário da UFPE em 20 de setembro de 2019 e posteriormente revisado e aprovado pelo referido Conselho, em 16 de dezembro de 2020, encontrando-se disponível para acesso e consulta em: <https://www.ufpe.br/documents/3076814/0/PDI+Revisado/8ec5ad5c-85c0-4f6a-b0aa-ad7adab3a13b>. Além do PDI, embasam este relatório os demais documentos internos

norteadores das ações da UFPE, a exemplo do Plano Estratégico Institucional (PEI). Desse modo, o presente documento contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos anos de 2018 a 2020, explicitando os eixos trabalhados e tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional, assim como subsidiar os processos de avaliação externa.

O relatório descreve o perfil institucional, a metodologia de coleta e análise de informações/dados, os resultados obtidos e as ações previstas. Além disso, apresenta questões conclusivas relacionadas às atividades desenvolvidas pelas unidades organizacionais no triênio, bem como às ações de enfrentamento à COVID-19, nas quais estão envolvidas as unidades respondentes.

DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Comissão Própria de Avaliação – CPA
- Endereço: Av. Reitor Joaquim Amazonas - Cidade Universitária, Recife - PE, 50740-570
- Telefone: (81) 2126-8630
- E-mail: cpa@ufpe.br
- Página eletrônica: <https://www.ufpe.br/cpa>
- Instagram: @cpaufpe
- Facebook: facebook.com/cpaufpe
- Coordenadora: Profa. Daniele Andrade da Cunha
- Vice-Coordenadora: Profa. Renata Maria Toscano Barreto Lyra Nogueira
- Secretária Executiva: Dayse Dutra Leite
- Portaria em vigor: PORTARIA N.º 50, DE 06 DE JANEIRO DE 2021, disponível em:

<https://www.ufpe.br/documents/589185/598596/Portaria+0050.21.pdf/551496ce-6b89-4f32-9b31-f4a3a6d5f37e>

2. METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DO RI

A metodologia para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional foi definida sob coordenação da CPA juntamente com a DEPLAG durante o ano de 2020. Objetivando a efetivação de uma evolução qualitativa quanto a produção dos instrumentos utilizados para a realização da autoavaliação institucional da UFPE, em um movimento de reestruturação da CPA, buscando a sensibilização e coleta de informações a segmentos da comunidade universitária/gestão. Nessa perspectiva, foi organizado um Grupo de Trabalho com participantes da CPA e o diretor da DEPLAG, com o objetivo de planejar os instrumentos de coleta, os segmentos que seriam consultados e como seria a análise dos dados coletados.

Ressalta-se também que a construção do Relatório de Autoavaliação Institucional foi orientada atendendo à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de outubro de 2014, reagrupando as dez dimensões propostas pelo SINAES, em cinco Eixos, quais sejam: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição; Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes; Eixo 4: Políticas de Gestão: Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira Eixo 5: Infraestrutura Física: Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Dessa forma, a CPA/UFPE, em conjunto com a Diretoria de Planejamento, Avaliação e Gestão (DPLAG), apresenta as diretrizes e a estrutura para a elaboração do relatório de autoavaliação da UFPE, relativo ao ano de 2020 e ao triênio 2018-2020. Como diretrizes ressalta-se: o auto-conhecimento, que favorece a construção de uma cultura da avaliação na instituição; a coerência entre o PDI e a autoavaliação das ações gerais e setoriais da universidade, e; o envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação de forma participativa, buscando melhorar ou reforçar aspectos que sejam relevantes para os atores institucionais. Ainda, destaca-se os impactos e as ações de enfrentamento institucional da UFPE frente à Pandemia da Covid-19, particularmente, no ano de 2020.

Cada unidade organizacional elaborou um texto autoavaliativo, relatando as atividades desenvolvidas em 2020, bem como no triênio 2018-2020.

O Grupo de Trabalho desenvolveu um formulário específico para cada setor, via Google Forms, com seus itens já distribuídos nas dimensões e eixos do Sinaes, sendo o link de acesso ao formulário enviado por ofício registrado no SIPAC, para controle e acompanhamento.

O formulário é composto pelas seguintes partes:

1. Introdução:
 - a. Contém uma explicação sintética sobre a avaliação institucional
 - b. Destaca a Unidade Organizacional específica daquele formulário
 - c. Dados sobre o respondente: Nome, Função, E-mail institucional e Contato.
 - d. Breve descrição da Unidade Organizacional
2. EIXOS E DIMENSÕES
 - a. As Unidades Organizacionais que possuem ações no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):
 - i. Classifica-se em qual item do EIXO 2 essas Unidades Organizacionais devem responder
 - ii. Questionamentos sobre as ações do PDI:
 1. Status: A iniciar, Em andamento ou Concluído
 2. Indicadores de autoavaliação: Potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias de cada ação
 - b. Outros Eixos do relatório:
 - i. Classifica-se em qual item, dimensão e eixo as Unidades Organizacionais devem responder
 - ii. Questionamentos sobre os itens:
 1. Uma descrição acerca das políticas e/ou ações do Item selecionado
 2. Indicadores de autoavaliação: Potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias de cada item
3. QUESTÕES CONCLUSIVAS:

- a. Ações relevantes da Unidade Organizacional, no triênio 2018-2020
- b. Impactos e ações de enfrentamento à Covid-19 que envolveram diretamente cada Unidade Organizacional

Vale destacar que o PDI da UFPE tem sido foco de uma revisão pela gestão atual para a inclusão de metas referentes ao período de 2020 – 2023, o que possibilitou a construção dos itens do formulário de coleta estarem atualizados a partir desta revisão.

Reafirmamos que atendendo à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de outubro de 2014, reagrupando as dez dimensões propostas pelo SINAES, em cinco Eixos e tomando como referência a atualização do PDI da UFPE, fez-se a consulta a diversos unidades organizacionais da UFPE que estão sob a sua responsabilidade as políticas e ações relevantes para o processo de autoavaliação institucional em desenvolvimento.

O quadro abaixo apresenta as Unidades Organizacionais que responderam o formulário de Autoavaliação Institucional, recebendo orientações da CPA a partir de formulário no Google Forms específico para cada unidade, das quais tivemos total atenção em realizar texto autoavaliativo e submeter à CPA para composição do relatório anual, referente ao ano de 2020.

Quadro 6 – Lista de setores que responderam ao formulário de Autoavaliação Institucional da CPA

SETOR	RESPONDENTE	PROCESSO – SIPAC
CONTROLADORIA	Diretora	23076.013534/2021-45
DEPLAG	Diretor	23076.013541/2021-50
DRI	Diretor	23076.013539/2021-07
EDITORA UNIVERSITÁRIA	Diretor	23076.013533/2021-72
OUIDORIA	Ouvidora Geral	23076.013528/2021-13
PROAES	Pró-reitor	23076.013523/2021-51
PROEXC	Pró-reitor	23076.013526/2021-67
PROGEPE	Assistente em Administração	23076.013532/2021-02

PROGEST	Pró-reitora	23076.013529/2021-83
PROGRAD	Pró-reitoria	23076.013544/2021-66
PROPEQI	Pró-reitor	23076.013542/2021-23
PROPG	Pró-reitora	23076.013543/2021-93
PROPLAN:	Pró-reitor	23076.013535/2021-18
SIB	Diretora	23076.013527/2021-40
SINFRA	Superintendente	23076.013525/2021-94
SPREAD	Secretária Geral	23076.013848/2021-06
STI	Superintendente	23076.013531/2021-29
SUPERCOM	Superintendente	23076.013530/2021-56

Fonte: CPA/UFPE.

Em relação a estrutura do relatório serão evidenciados os cinco eixos e as dez dimensões propostos pelo SINAES; as metas estabelecidas na revisão do PDI da UFPE para 2020; e a utilização de três categorias de análise para a autoavaliação das ações e metas: potencialidades, fragilidades e ações estratégicas na busca de melhorias.

Nesse contexto, destaca-se que é fundamental para se alcançar os objetivos almejados em um planejamento, o uso de estratégias. As estratégias definem a rota e a organização dos recursos; agindo nessa ótica, a equipe poderá planejar as atitudes em caso de mudanças no percurso, de maneira a manter o controle com inovação. A utilização das três categorias citadas é buscar uma proposta com maior probabilidade de sucesso. Para tal, precisa que seja conhecida as potencialidades ou o conjunto de qualidades presentes, bem como é importante conhecer as fragilidades, ou seja, os aspectos com tendências a não ser concluído ou a ser rompido. É válido ressaltar a importância dessa análise para que em diferentes cenários, a equipe esteja preparada para mudanças de estratégias que tragam melhoria.

Nessa perspectiva, o registro da autoavaliação de ações e metas sob responsabilidade de sua unidade organizacional é imprescindível para a melhoria contínua da UFPE e da Educação Superior em nosso país.

Portanto, no decorrer das análises realizadas neste relatório enfatizaremos quatro aspectos, que atravessam os eixos e dimensões do SINAES. São eles:

- 1- O auto-conhecimento, que favorece a construção de uma cultura da avaliação na instituição;
- 2- A coerência entre o planejamento, gestão e avaliação, tendo como referência o PDI e a autoavaliação das ações gerais e setoriais da universidade;
- 3- A participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional;
- 4- Impactos e ações de enfrentamento institucional da UFPE frente à Pandemia da Covid-19 durante o ano de 2020.

Torna-se importante ressaltar que em face da pandemia do Covid-19 em desenvolvimento por praticamente todo o ano de 2020 a participação da comunidade acadêmica se deu de forma mais restrita e por meio de estratégias online.

Cada unidade organizacional foi orientada a apontar para os itens/quesitos de avaliação, as fragilidades, as potencialidades e estratégias na busca de melhorias. A partir desse material a CPA objetiva realizar um estudo das potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria no conjunto dos eixos e respectivas dimensões institucionais. Os resultados deste estudo serão insumo para apresentações e discussões nas diversas reuniões com equipes das unidades organizacionais, assim como em seminário interno com a participação dos vários segmentos da comunidade acadêmica (estudantes, professores, técnicos e gestores) e representantes da sociedade civil.

A partir da escolha das técnicas de análise dos dados obtidos através dos documentos já listados e preenchidos pelos atores de cada unidade institucional da UFPE (produção primária de dados) e da coleta de informações disponíveis nas instâncias formais desta Instituição (busca de dados em acervos existentes – dados secundários), é importante delimitar as técnicas utilizadas para a análise.

Para Creswell (2007) o processo e escolha de técnicas de análise dos dados nos permite extrair sentido dos dados de texto e imagem. A triangulação dos dados da coleta a partir de múltiplas fontes, inclui questionários, observações e análise de documentos.

No recorte qualitativo foi realizada uma leitura profunda de cada uma das respostas, relacionando-as, para se obter a ideia sobre o todo. Também foram adotados elementos da **matriz swot**¹ como ferramenta para análise das: *potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias das ações*, atendendo às necessidades e peculiaridades deste Relatório.

Na abordagem quantitativa foram aplicadas técnicas gerais, não inferenciais, como gráficos descritivos e descrição tabular (para distribuir e classificar numericamente os dados).

A revisão geral dos textos autoavaliativos enviados para compor o RI 2020 foi realizada pela CPA e foram remetidos aos responsáveis, quando necessário, revisões e adequações.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Evolução Institucional em relação a Planejamento e Avaliação

O planejamento de ações institucionais na UFPE é realizado por meio de planos de gestão para os períodos em que seus dirigentes ocupam cargos eletivos, com base na sua estrutura legislativa interna. Além deste plano de gestão, considerado como de nível tático, a UFPE tem um Plano Estratégico Institucional - PEI 2013-2027 (nível estratégico), o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2018 (nível tático) e, no nível operacional o Plano de Ação Institucional - PAI, que tem duração anual e é implantado e monitorado por um sistema computacional específico. Já para o planejamento do ano 2021 foi instituído na UFPE no final de 2020, o POA, Instrumento de Planejamento Orçamentário Anual, onde além do registro das despesas com ações

¹ Matriz swot é uma ferramenta de gestão que permite contribuir para análise de elementos dos seus ambientes internos e externos. Swot é um acrônimo constituído pelas iniciais das seguintes palavras: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Oportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).

estratégicas também foram registradas todas as ações de despesas discricionárias relacionadas ao funcionamento da Universidade.

Em 2020, foi realizado um trabalho de revisão do PDI que resultou numa proposta de 92 ações e que foram revisadas pelos gestores. A revisão foi submetida e aprovada pelo Conselho Universitário em 16/12/2020. Durante o ano de 2020 ainda foram realizadas ações de pesquisa e extensão com produção, doação e distribuição de produtos de combate ao Coronavírus, realização de diagnósticos de covid-19, divulgação de informações relevantes para a sociedade, além de vários projetos de extensão com a participação de docentes e discentes, reafirmando a missão de “Promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade”

No exercício 2020, foram estabelecidas ações institucionais vinculadas a 21 objetivos estratégicos previstos no PDI 2019-2023 e o Monitoramento dessas ações estratégicas será iniciado no ano de 2021, segundo os pontos abaixo.

01. Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica;
02. Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica;
03. Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação;
04. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação;
05. Consolidar e expandir a interiorização;
06. Expandir e consolidar a internacionalização;
07. Aprimorar a governança e gestão institucional;
08. Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social;
09. Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura;

10. Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa), em todas as instâncias;

11. Redefinir a política de gestão de pessoal (docentes e técnicos);

12. Ampliar a educação aberta e digital;

13. Aprimorar a governança de TI e a gestão de TI;

14. Promover ações que impulsionem políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação;

15. Consolidar a segurança institucional;

16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes;

17. Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física garantindo a acessibilidade com eficácia;

18. Desenvolver e implantar aplicativos e sistemas integrados de informação e comunicação que abranjam todas as áreas da instituição;

19. Fortalecer a comunicação institucional e a comunicação pública;

20. Aperfeiçoar a gestão da informação, promovendo a transparência, a qualidade da informação e a produção do conhecimento;

21. Captar recursos externos para implementar as ações estratégicas.

3.1.2 Avaliação dos Rankings

Ao tomar como princípio a busca por atingir o objetivo 1 do PEI-UFPE, qual seja "Tornar a UFPE uma das melhores 100 universidades do mundo", vem sendo desenvolvidos estudos dos rankings nacionais e internacionais, com discussões sobre os indicadores de maior impacto no ranking.

Uma das ações efetivas para melhorar alguns indicadores foi a abertura de editais para professores visitantes estrangeiros (também de curta duração), possibilitando integração com os Programas de Pós-Graduação com reconhecida competência e liderança em suas áreas de conhecimento, que possam contribuir nas diversas áreas de estudo e favoreçam o estabelecimento de colaborações de caráter multidisciplinar.

Vários rankings nacionais e internacionais de universidades são divulgados e funcionam como uma espécie de selo de qualidade para instituições que se dedicam ao ensino superior. Na produção de índices para construir estes rankings, as metodologias são as mais variadas, mas o produto é o mesmo: números representando características específicas de uma instituição social complexa de alta relevância para a sociedade.

Quando se trata de elencar instituições, esses números têm a conveniência de tornar a comparação facilmente compreensível, analisar diversos aspectos que caracterizam as instituições, fornecer dados e informações sobre as universidades e até servir de *benchmarking* institucional. Esta situação é clara para a UFPE, que tem como objetivo estratégico, ressaltado em seu Plano Estratégico Institucional, ficar entre as melhores universidades mundiais. Esse objetivo também é foco central do Plano de Desenvolvimento Institucional.

É verdade que a grande diversidade de *rankings* utiliza metodologias às vezes quase excludentes, algumas valorizando mais o ensino, outros a pesquisa e até mesmo a reputação internacional. Entretanto, todo *ranking* parte de pressupostos em cujas bases repousam as afirmações sobre o que são as melhores, as medianas e as piores universidades, cabendo às instituições de ensino superior focar em determinada área e acompanhar, principalmente, indicadores que atribuam maior relevância a essa área, como a pesquisa, por exemplo, ou tentar equilibrar os diversos aspectos e buscar uma melhoria global, que é o caso da UFPE. Com esse propósito, a UFPE acompanha diversos rankings, dentre eles, o índice Geral de Cursos (IGC) do INEP/MEC, o QS e RUF.

3.1.2.1 Ranking IGC do INEP/MEC

O Índice Geral de Cursos (IGC), produzido pelo INEP/MEC, junto a outros indicadores, é utilizado como referencial orientador das comissões do INEP/MEC de avaliação institucional. Seu conceito e operacionalização estão detalhados do site <http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc->.

A última divulgação dos valores do IGC das IES foi em 2019, referente ao ano 2018. Nesta avaliação a UFPE manteve o conceito 4 (quatro), mostrando IGC contínuo entre 2015 e 2018 com leve oscilação, ficando na 8ª posição nos dois últimos anos entre as 16 maiores universidades públicas do Brasil, em termos de número de alunos matriculados na graduação em 2018, conforme ilustram os dados do Quadro 7.

Quadro 7 – Índice Geral de Cursos- IGC e a posição das universidades melhores colocadas, dentre as 16 maiores IFES. Período 2015-2018

Matriculados	Sigla	IGC 2015		IGC 2016		IGC 2017		IGC 2018	
		Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição
28802	UFRGS	4,285	1	4,298	1	4,311	1	4,297	1
31342	UFMG	4,208	2	4,227	2	4,228	2	4,250	2
27815	UFSC	4,093	4	4,075	4	4,094	3	4,088	3
42016	UFRJ	4,119	3	4,107	3	4,071	4	4,077	4
27691	UFPR	3,750	7	3,749	8	3,946	6	3,970	5
35923	UnB	3,977	5	3,958	5	3,964	5	3,944	6
27763	UFC	3,747	8	3,793	6	3,889	7	3,881	7
31146	UFPE	3,764	6	3,791	7	3,766	8	3,787	8
35348	UFBA	3,560	10	3,663	9	3,752	9	3,761	9
25534	UFRN	3,596	9	3,617	10	3,676	10	3,673	10
35527	UFF	3,346	12	3,453	11	3,515	11	3,549	11
25126	UFPB	3,425	11	3,449	12	3,486	12	3,515	12
35808	UFPA	3,089	13	3,136	13	3,275	13	3,332	13
35764	UFMA	2,820	16	2,952	14	3,038	14	3,175	14
26155	UFAL	2,833	14	2,917	15	2,929	16	2,997	15
27274	UFAM	2,823	15	2,853	16	2,939	15	2,953	16

Fonte: DEPLAG/UFPE.

3.1.2.2 Ranking QS World University

O QS World University Rankings é um dos melhores e mais famosos rankings

universitários internacionais. Trata-se de uma organização mundial sediada na Inglaterra que utiliza métodos de avaliação publicados desde 2004.

O ranking em sua modalidade América Latina, a principal da qual a UFPE participa e acompanha, utiliza sete indicadores com pesos distintos, destacando-se a reputação acadêmica que representa 30% da pontuação total.

Os resultados referentes aos últimos cinco anos do ranking latino-americano do QS encontram-se ilustrados no Quadro 8, em que ressaltamos o ano de divulgação e o ano de referência, por exemplo, a coluna 2020/2021 refere-se ao ranking de 2021 que é divulgado em 2020.

Constata-se que a UFPE vem melhorando a sua posição no período analisado no Brasil, a UFPE saiu do 16º lugar em 2016/2017 para 13º lugar em 2018/2019, permanecendo nessa posição nos dois últimos anos. Já na América Latina, passou da posição 44ª em 2016/2017 para a posição 46ª em 2020/2021, tendo a sua melhor colocação em 2018/2019 quando ficou no 41ª lugar. Vale destacar a Universidade de São Paulo (USP) que se manteve em primeiro lugar no Brasil, exceto em 2018 que perdeu para a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Quadro 8 - Posição das Universidades Brasileiras no Ranking do QS Latino Americano 2016/2021

Universidade	Posição no ranking latino-americano					Posição no ranking do Brasil				
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
USP	1	3	2	2	2	1	2	1	1	1
UNICAMP	2	2	3	5	5	2	1	2	2	2
UFRJ	5	7	9	9	9	3	3	3	3	3
UNESP	12	10	11	11	12	7	4	4	4	4
UFMG	14	11	15	17	15	6	5	6	6	5
PUC-RIO	15	13	12	15	17	8	6	5	5	6
UFRGS	16	14	18	19	19	9	7	7	7	7
UFSC	25	22	22	22	23	4	9	8	8	8
UNIFESP	27	32	31	30	26	10	11	10	10	9

UnB	9	18	27	29	29	5	8	9	9	10
UFSCar	29	29	34	35	32	12	10	12	12	11
UFPR	35	34	33	32	35	11	12	11	11	12
UFPE	44	45	41	45	46	16	14	13	13	13
UFC	87	55	57	60	54	20	18	18	18	14
PUC-RS	41	47	49	55	55	13	15	15	17	15
PUC-SP	38	41	46	51	59	15	13	14	14	16
UFF	47	53	50	54	60	14	17	16	16	17
UERJ	45	49	53	51	61	17	16	17	15	18
UFBA	69	66	65	78	72	19	19	19	20	19
UFPEl	118	83	78	79	73	21	21	22	21	20
UFRN	104	102	77	81	81	22	22	21	22	21
UFV	89	76	69	77	88	18	20	20	19	22

Fonte: DEPLAG/UFPE.

3.1.2.3 Ranking Universitário da Folha RUF

Ranking Universitário Folha (RUF) busca medir a qualidade das instituições de ensino superior brasileiras em suas diferentes missões, partindo de metodologias utilizadas em rankings internacionais, mas com adaptações para o cenário nacional, sendo seus critérios apresentados no endereço <http://ruf.folha.uol.com.br>.

A primeira publicação do RUF foi em 2012 e, a partir de 2014, este ranking foi dividido em duas vertentes: uma que analisou as 192 universidades do país como um todo; outra na qual foram avaliados cursos de graduação, independentemente se oferecidos por universidades, centros universitários ou faculdades (os diferentes segmentos definidos pelo Ministério da Educação, dos quais os dois últimos são mais voltados para o ensino do que para a produção científica).

O Quadro 9 mostra o ranking até a 12ª posição, destacando a melhora na posição da UFPE nos últimos quatro anos, chegando a ocupar a 10ª posição nos dois últimos. As universidades que estão competindo diretamente com a UFPE, por posições, nas últimas edições do ranking são UNB, UFSCAR e UFC.

Quadro 9 – Posição das universidades brasileiras no Ranking do RUF- 2016/2019.

Posição	Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018		Ano 2019	
	IES	Nota	IES	Nota	IES	Nota	IES	Nota

1º	UFRJ	97,4 6	UFRJ	97,4 2	USP	97,5 2	USP	98,0 2
2º	USP	97,0 3	UNICAMP	97,3 1	UFRJ	97,2 9	UNICAMP	97,0 9
3º	UNICAMP	96,7 7	USP	97,2 4	UFMG	96,3 8	UFRJ	97,0 8
4º	UFMG	96,5 4	UFMG	96,8 1	UNICAMP	96,3 7	UFMG	96,7 2
5º	UFRGS	95,7 2	UFRGS	95,8 6	UFRS	95,5 8	UFRGS	95,6 8
6º	UNESP	93,0 1	UFSC	93,1 6	UFSC	92,3	UNESP	92,6 7
7º	UFPR	92,3 7	UNESP	93,1 5	UFPR	92,2 9	UFSC	92,5 8
8º	UFSC	92,1 3	UFPR	92,8 2	UNESP	92,0 1	UFPR	92,0 2
9º	UNB	90,9 3	UNB	91,6 1	UNB	91,0 2	UNB	91,2 1
10º	UFC	90,5 0	UFSCAR	90,9 2	UFPE	90,3 4	UFPE	89,7 7
11º	UFSCAR	90,3 9	UFPE	90,6 5	UFSCAR	90,2 4	UFC	89,4 7
12º	UFPE	90,0 7	UFC	90,3 4	UFC	89,1 0	UFSCAR	89,1 5

Fonte: DEPLAG/UFPE.

Na análise de cursos, a UFPE teve 34 cursos avaliados em 2019, entre os quais 15 (44,1%) ficaram entre os 10 melhores do país. Já em 2018 dos 35 cursos da UFPE avaliados, 13(37,1%) figuravam entre os 10 melhores. (Quadro 10).

Quadro 10 – Posições dos cursos melhores avaliados da UFPE no RUF de 2019 nos anos de 2016 - 2019

Curso	Posição no país em			
	2016	2017	2018	2019
Biomedicina	9º	7º	8º	6º
Ciência da computação	6º	5º	6º	5º
Ciências contábeis	18º	12º	9º	9º
Direito	6º	8º	7º	7º
Engenharia automação	9º	9º	10º	7º
Engenharia de produção	14º	11º	9º	9º
Engenharia Elétrica	15º	11º	15º	10º
Física	5º	9º	9º	9º
Fisioterapia	9º	8º	8º	8º

História	10º	12º	12º	10º
Medicina	14º	14º	13º	9º
Nutrição	12º	7º	9º	8º
Psicologia	7º	9º	9º	10º
Serviço social	6º	4º	2º	4º
Turismo	3º	3º	3º	3º

Fonte: DEPLAG/UFPE.

3.1.2.4 Avaliação in loco do INEP (CC- conceito de curso)

A UFPE recebeu diversas comissões externas de avaliação do INEP para os atos regulatórios dos cursos de graduação (reconhecimento e renovação de reconhecimento), num total de 30 visitas no período 2015/2019. O resultado da visita é um conceito de curso (CC), atribuído a partir da avaliação de três dimensões. Os resultados globais das avaliações *in loco*, detalhados no Quadro 11, revelam que 93,33% dos cursos avaliados receberam conceito de ótimo a excelente (conceitos 4 e 5).

Em 2015, foram avaliados os bacharelados em Ciências Sociais, Engenharia de Minas e as licenciaturas em História e em Letras Espanhol, na modalidade EAD. Dentre estes, o curso de História obteve conceito EXCELENTE (5), o de Ciências Sociais obteve conceito MUITO BOM (4) e os dois outros, o conceito BOM (3). Em 2016 foram avaliados os Cursos de Música-Canto e Engenharia Cartográfica e, ambos obtiveram conceito 4. Já em 2017 dos 5 cursos avaliados quatro obtiveram conceito muito bom(4), os quais foram (Matemática Licenciatura do CAA, Letras-bacharelado, Hotelaria e Educação Física bacharelado), enquanto Química Industrial obteve conceito excelente (CC=5). Em 2018, os cursos de licenciatura em Letras-Inglês e em Letras-Espanhol ficaram com conceito 5, enquanto os cursos de bacharelado em Engenharia de Controle e Automação e Saúde Coletiva, assim como as licenciaturas Intercultural Indígena e Letras-Francês, ficaram com conceito 4. Dos cursos avaliados em 2019, ficaram com conceito 5 os seguintes cursos: Biblioteconomia, Ciência Política, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis – EAD, Cinema e Audiovisual, Design e Engenharia Biomédica; os demais ficaram com conceito 4: Estatística, Geografia – EAD, Letras – Libras, Medicina e Teatro.

Quadro 11- Distribuição dos cursos avaliados in loco pelo INEP segundo

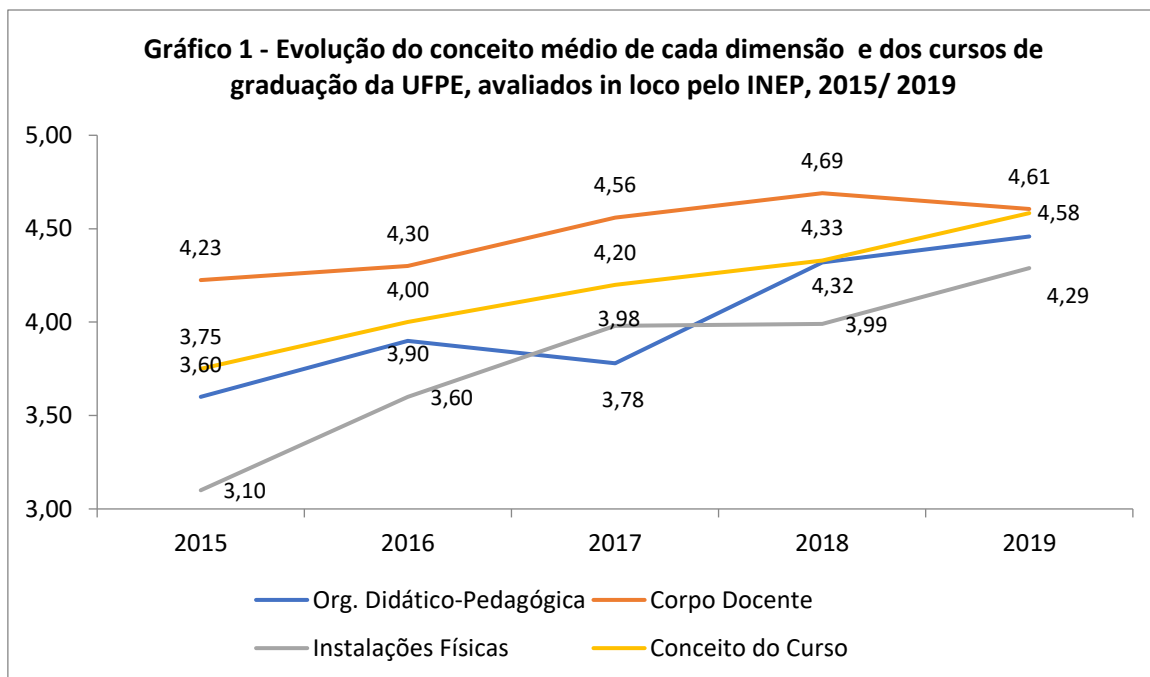
conceito obtido (CC) 2015/2019

Ano	Conceitos dos cursos avaliados			
	3	4	5	Total
2015	2	1	1	4
2016	0	2	0	2
2017	0	4	1	5
2018	0	4	3	7
2019	0	5	7	12
Total	2	16	12	30
Total (%)	6,67%	53,33%	40,00%	100,00%

Fonte: DEPLAG/UFPE.

Analisando os resultados, em medidas contínuas, para cada uma das dimensões avaliadas, a partir das médias de cada um dos cursos avaliados, constata-se que, no período de 2015 a 2019, a UFPE apresentou uma evolução positiva nas avaliações do INEP. Essa evolução, de acordo com o Gráfico 1, mostra que em relação aos conceitos médios de cada dimensão, a dimensão 2, referente ao corpo docente, permaneceu com a maior média em todo o período analisado, refletindo a boa qualificação do corpo docente, em sua maioria doutores. A dimensão 1 (Organização Didático- pedagógica), ficou mais ou menos estável até 2017 mas apresentou um aumento a partir de 2018. Por outro lado, na dimensão 3, que avalia as instalações físicas, a qual apresenta as menores notas entre os indicadores, ou seja, resultados mais desfavoráveis, com uma melhora apenas em 2017, ultrapassando a dimensão "organização didático pedagógica" mas mantendo a média em torno de 4 em 2018e 2019.

Em todo período analisado 2015/2019 a média dos conceitos dos cursos avaliados passou de 3,75 para 4,58.



Fonte: DEPLAG/UFPE.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Ao iniciar essa seção queremos enfatizar os fundamentos socioeconômico, político e cultural traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE para o período de 2019 a 2023, o qual ressalta que

“É também importante que a UFPE vá ajustando, *pari passu*, a concretização de um projeto de universidade para o século XXI, de modo bem fortalecido de ideias e práticas, com base em contínuas projeções para um novo presente, dentro do que existe de mais avançado e civilizado no mundo contemporâneo, dando margem, ainda, para a realização contínua da avaliação coletiva de seu projeto, ao longo da gestão, com base, ainda, no critério da justiça social” (UFPE- PDI 2019/2023, 2020, p. 35).

Portanto, é nessa perspectiva que os textos avaliativos versarão sobre as ações desenvolvidas ou em desenvolvimento no sentido da consolidação das metas e objetivos do PDI para o ano de 2020, com um leque bastante amplo de contribuições das pró-reitorias, superintendências, órgãos suplementares, gabinete do reitor com suas unidades e diretorias.

3.2.1 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão implantadas

Neste item serão apresentadas as ações relativas as políticas para o ensino, pesquisa e extensão, referendadas no PDI, corroborando com a efetivação dos seus objetivos estratégicos: “Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica”; “Expandir e consolidar cursos de graduação e pós-graduação e da educação básica”; “Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação”; e “Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação”.

3.2.1.1 DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) tem por finalidade garantir a qualidade dos cursos de graduação oferecidos e reafirmar seu compromisso social, articulando o ensino com as áreas de pesquisa e extensão, além de atuar na organização, no funcionamento e na política didático-pedagógica da graduação e na coordenação dos processos de avaliação da qualidade do ensino. Ainda, coordena as políticas de ensino e da docência nos cursos de graduação, visando à sua qualificação e o controle acadêmico dos estudantes no que diz respeito aos aspectos legais e à documentação, além de gerenciar os programas e ações que viabilizem a permanência do estudante nos cursos de graduação.

Nos últimos anos, a UFPE vem apresentando uma tendência crescente no seu Índice Geral de Cursos (IGC), indicador calculado pelo Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No período de 2015-2020, o conceito médio dos cursos avaliados “In loco” pelo INEP da UFPE aumentou de 3,93 para 4,10 considerando uma melhoria nas três dimensões avaliadas: estrutura pedagógica dos cursos, corpo docente e instalações físicas.

Nesse sentido, é o órgão formulador e executor de políticas do ensino de graduação, tomando como base o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, bem como fazendo as adequações necessárias derivadas da legislação educacional, políticas e programas do Ministério da Educação para assuntos referentes ao ensino de graduação. Atua junto aos estudantes, docentes, coordenadores de cursos e coordenadores das áreas básicas, entre outros. Tem sob sua responsabilidade, em conjunto com os coordenadores de curso, a organização, o funcionamento e a política didático-pedagógica das graduações, o apoio acadêmico aos estudantes (aspectos legais e de documentação), a coordenação do processo de avaliação das condições e qualidade do ensino e, em apoio às ações da PROGEPE, contribui com a qualificação dos docentes dos cursos de graduação da UFPE.

A PROGRAD sedia a Câmara de Graduação e Ensino Básico (CGEB), além de apoiar os Colegiados dos Cursos de Graduação, as Câmaras de Graduação dos Centros Acadêmicos, bem como as Comissões de Trabalho em temas específicos. Para isso, conta com uma coordenação administrativa e com três diretorias: Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, Diretoria de Gestão Acadêmica e Diretoria de Finanças e Infraestrutura de Graduação. A PROGRAD teve a sua estrutura organizacional redimensionada com a Portaria Normativa Nº18, de 29 de julho de 2020, conforme apresentado a seguir.

I - Gabinete do(a) Pró-Reitor(a):

- a) Secretaria;
- b) Coordenação Administrativa;

II - Diretoria de Gestão Acadêmica:

- a) Secretaria;

- b) Coordenação de Ingresso;
- c) Coordenação de Controle Acadêmico:
 - Divisão de Análise de Diploma;
 - Divisão de Registro de Diploma;
 - Divisão de Registro Escolar;
 - Divisão de Apoio Administrativo.
- d) Coordenação de Apoio Acadêmico;
- e) Coordenação de Formação para o Trabalho;
- f) Coordenação de Permanência e de Egresso.

III - Diretoria de Desenvolvimento do Ensino:

- a) Secretaria;
- b) Coordenação Didático-pedagógica dos Cursos de Graduação;
 - Divisão de Currículos e Programas.
- c) Coordenação de Avaliação de Cursos de Graduação;
- d) Coordenação de Acompanhamento de Atividades Docentes:
 - Divisão de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino;
 - Divisão de Gestão do Trabalho Docente.

IV - Diretoria de Finanças e Infraestrutura de Graduação:

- a) Secretaria;
- b) Gerência de Infraestrutura Acadêmica;
- c) Divisão de Finanças:
 - Seção de Execução Orçamentária.

Em relação ao acompanhamento dos processos e ações, destacamos que a Prograd monitora diariamente, a partir do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), o recebimento de processos e documentos administrativos, judiciais, extrajudiciais e de órgãos de controle, que tratam de questões ligadas ao ensino de graduação. Para que o atendimento às demandas ocorra de

maneira eficiente, tais processos são distribuídos entre as Diretorias da Prograd de acordo com as respectivas competências.

A UFPE, de acordo com o PDI, tem como Missão: “Promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade”. Nesse sentido, a fim de operacionalizar o macroprocesso “Promoção do Ensino de Graduação”, a Prograd possui objetivos estratégicos, metas e indicadores definidos no PDI da UFPE que estão sendo monitorados a cada ano civil quanto ao seu cumprimento, conforme apresentado a seguir.

Quadro 12- Relação entre as Diretrizes Estratégicas Vinculadas ao Macroprocesso e o cumprimento das Metas

Objetivos Estratégicos	Código	Metas Do PDI 2019-2023	Indicadores
01. Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica	1.1	1.1 Aprimorar a estrutura normativa para possibilitar a equivalência dos créditos nos cursos de graduação, resultantes de mobilidade acadêmica nacional, internacional e interna (inter campi);	Normativa aprovada
	1.3	1.3 Fomentar a inclusão de metodologias ativas e de práticas interdisciplinares e interprofissionais nos PPCs;	Quantidade de PPCs atualizados
	1.4	Regulamentar os processos de avaliação da aprendizagem em substituição à res. nº 04 / 94 (CCEPE);	Normativa aprovada
	1.5	Definir política institucional para incluir a modalidade a distância (até 20%) nos cursos presenciais;	Normativa aprovada
	1.6	Incluir metodologias de ensino-aprendizagem adequadas ao ambiente	Quantidade de PPCs que incluem as metodologias.

		virtual de aprendizagem para os cursos de graduação na modalidade à distância;	
	1.7	Implantação de curso de graduação no modelo interdisciplinar;	Cursos interdisciplinares criados / reformulados.
	1.8	Ampliar a oferta de eventos de formação didático-pedagógica na educação superior para docentes e TAES;	Quantidade de eventos ofertados
	1.10	Implantar o programa de formação transversal;	Programa de Formação Transversal aprovado
	1.11	Ampliar a educação tutorial para os cursos da UFPE;	Quantidade de cursos com educação tutorial
	1.12	Implementar a inserção da extensão nos PPCs dos cursos de graduação da UFPE;	Quantidade de PPC's atualizados com inserção da extensão (ACEX)
	1.13	Aperfeiçoar os cursos de licenciatura.	Cursos aperfeiçoados
02. Expandir e consolidar cursos de graduação e pós-graduação e da educação básica	2.2	Aperfeiçoar o sistema de captação, oferta e contratualização do estágio obrigatório.	Normativa aprovada
	2.3	Criação de Bacharelados Interdisciplinares;	Cursos novos iniciados
	2.3	Abertura de novos cursos de graduação	Cursos novos iniciados
	2.6	Atualizar Resoluções que estabelecem a Avaliação da aprendizagem, os currículos	Quantidade de Resoluções atualizadas

		de graduação e os Núcleos Docentes Estruturantes;	
	2.7	Elaboração e provação da Resolução que normatiza as disciplinas internacionais.	Normativa aprovada
03. Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação	3.1	Elaborar e implantar um programa institucional de monitoramento e controle da evasão e retenção nos cursos de graduação, para propor ações de ajustes nos cursos, formação de professores e suporte educacional aos alunos;	Programa Institucional implemetnado
	3.2	Criar a Coordenação de Acompanhamento de Permanência e Egressos.	Coordenação criada
04. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação	4.5	Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica.	Quantidade de eventos realizados
	5.2	Definir critérios de abertura de novos cursos de graduação para o interior	Normativa aprovada

05. Consolidar e expandir a interiorização	5.5	Estimular a criação de novos cursos na modalidade à distância	Normativa aprovada
12. Desenvolver a educação midiática	12.1	Definir uma política e plano para atualização docente em relação a novas metodologias e práticas de ensino.	Normativa aprovada
16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes	16.1	Promover apoio à participação em eventos acadêmicos, tecnológicos, culturais, políticos e esportivos	Quantidade de participações apoiadas
	16.8	Promover e / ou apoiar ações afirmativas de fortalecimento à inclusão, de respeito à diversidade e de combate a todas as formas de preconceito a segmentos sociais vulneráveis, tais como: estudantes de escolas públicas, cotistas, afrodescendentes, indígenas, portadores de deficiência, lgbt, dentre outros.	Quantidade de iniciativas promovidas e apoiadas / ano
	16.10	Implantar os SEAP'S (Setor de Estudos e Assessoria Pedagógica)	Quantidade de SEAP'S implantados
21. Assegurar recursos orçamentários necessários para a implementação da estratégia	21.1	Melhorar a taxa de sucesso na graduação com o objetivo de receber maiores aportes orçamentários.	Índices de retenção e evasão

Fonte: PDI UFPE – 2019 a 2023.

Com base nos Objetivos Estratégicos, Metas e indicadores, a **PROGRAD** estabeleceu prioridades, no exercício de 2020, tendo em vista que este ano foi marcado

pela Pandemia do Coronavírus, COVID-19, e, diante da excepcionalidade causada pela pandemia mundial, a UFPE adotou o ensino remoto para dar continuidade às aulas para todos os cursos de graduação presencial. Nesse contexto, algumas ações previstas não foram desenvolvidas durante o ano pelo contexto de pandemia.

Ação: Fomentar a inclusão de metodologias ativas e de práticas interdisciplinares e interprofissionais nos PPCs.

A Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, por meio da Coordenação Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação - CDPCG vem implementando medidas para que os Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC insiram as metodologias ativas em seus currículos, assim como práticas interdisciplinares e interprofissionais vivenciadas ao longo do curso, a partir do desenvolvimento de novos métodos de ensino-aprendizagem que estejam alinhados com a realidade educacional e do mercado de trabalho das diversas profissões. Nesse sentido, atualizamos o Guia de Elaboração do PPC e disponibilizamos no site da PROGRAD através do link <https://www.ufpe.br/prograd/projeto-pedagogico> para que o Núcleo Docente Estruturante - NDE tenha um documento norteador para a construção do PPC.

Enquanto fragilidades para implementação dessas inclusões no PPC destaca-se a formação docente específica para estas atividades, uma vez que requerem uma transformação didático-pedagógica de compreensão e aplicação de novos métodos e abordagens em sala de aula.

Enquanto estratégia de melhoria, além da reformulação do Guia de Elaboração do PPC, a PROGRAD, em parceria com o NUFOPE e a PROGEPE, vem elaborando formações pedagógicas para o corpo docente e técnico-administrativo em educação com o intuito de refletir sobre diversos aspectos da carreira docente, como, por exemplo, o uso de metodologias inovadoras, a importância da interdisciplinaridade, interprofissionalidade e acessibilidade nos cursos de graduação, entre outros aspectos.

Ação: Incluir modalidade à distância nos cursos presenciais

Assim como na inclusão de metodologias ativas, práticas interdisciplinares e interprofissionais, a possibilidade de inclusão da modalidade à distância nos Projetos

Pedagógicos de Cursos - PPC consta no Guia de Elaboração do PPC disponibilizado no site da PROGRAD, bem como na Resolução Nº 10/2019 - CEPE/UFPE.

Em 2020 foram atualizados 4 (quatro) PPC, a saber: Arqueologia (CFCH), Música Canto (CAC), Música Instrumento (CAC) e Fonoaudiologia (CCS), entretanto apenas este último optou por incluir o ensino à distância no PPC.

Enquanto fragilidades para esta implantação, enxerga-se a falta de conhecimento/formação sobre as metodologias do ensino à distância pelos docentes dos cursos de graduação da UFPE, que diminui a inclusão desta modalidade de ensino no currículo dos cursos presenciais. No entanto, após o Semestre Suplementar 2020.3, observou-se uma mudança na concepção do ensino à distância, uma vez que os cursos passaram a oferecer componentes curriculares de forma remota, aproximando dessa forma da perspectiva EAD de formação.

Nesse sentido, a PROGRAD, em parceria com o NUFOPE, a SPREAD e a PROGEPE, está elaborando formações pedagógicas que incluirão o ensino à distância para que os docentes observem as possibilidades dentro dos seus currículos, além de estimular a atualização do PPC para aqueles que não utilizam este recurso pedagógico, assim como o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA para aqueles que já atualizaram os respectivos projetos.

Atualmente a UFPE possui 104 Cursos de Graduação Presenciais, dos quais 23 possuem em seus PPC a possibilidade de inclusão da modalidade à distância no currículo. Entretanto, nenhum desses cursos utilizaram o AVA como carga horária efetiva do currículo, utilizando-o apenas como recurso pedagógico complementar ao ensino presencial.

Ação: Criar novos cursos de Graduação

A criação de novos cursos de graduação depende da solicitação dos Centros Acadêmicos, entretanto a PROGRAD disponibiliza no site, através do link <https://www.ufpe.br/prograd/projeto-pedagogico>, o Fluxograma de Criação de Curso para que as Diretorias dos Centros Acadêmicos e as Chefias de Departamentos/Núcleos possam criar a Comissão de Elaboração do PPC que possibilitará a criação de um novo curso na UFPE.

Em 2020, a Diretoria de Desenvolvimento do Ensino - DDE elaborou uma Instrução Normativa (IN01 aprovada em 28/02/2021) que trata sobre a Criação de Novos Cursos de Graduação, já publicada e divulgada à Comunidade Acadêmica. Esta IN01 estabelece critérios para criação de novos cursos, assim como os procedimentos para elaboração do PPC, aprovação nas instâncias deliberativas do Centro Acadêmico, formalização do processo, aprovação nas instâncias deliberativas superiores da UFPE, implantação e acompanhamento do curso.

Atualmente, encontra-se sob acompanhamento da Coordenação Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação - CDPCG a proposta de criação de 5 (cinco) Cursos de Graduação, a saber: Música Popular (CAC), Gestão Ambiental e Desenvolvimento (CFCH), Biblioteconomia (CAV), Saúde Coletiva (CCS) e Bacharelado Interdisciplinar (CAA).

Enquanto fragilidades entendemos que a estrutura física e o quantitativo de servidores (docentes e técnicos-administrativos) da UFPE dificulta a expansão de novos Cursos de Graduação, assim como a diminuição do orçamento anual da universidade.

Não obstante, a PROGRAD se coloca à disposição para colaborar com os proponentes dos novos cursos de graduação no processo de elaboração do PPC e acompanhamento da aprovação nas instâncias deliberativas superiores.

Ação: Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação

O ensino da graduação na UFPE se caracteriza pela oferta de cursos na modalidade presencial ou à distância, podendo ser licenciaturas ou bacharelados em todas as áreas de conhecimento.

Quanto ao ensino presencial, a UFPE tem atualmente 109 cursos, dos quais 104 são presenciais e 5 são na modalidade a distância. A PROGRAD também é responsável por normatizar o processo seletivo e a matrícula de ingressantes e veteranos. Após o ingresso do aluno, este terá a garantia do apoio à graduação, ocorrendo de forma articulada com outras Pró-reitorias e Órgãos Suplementares.

Ao terminar o seu curso, o aluno é diplomado, porém, em caso de incidência na recusa definitiva de matrícula - regulada pela resolução CCEPE nº 11/2015 - antes da

integralização curricular, o aluno poderá ser desligado da UFPE. Devido à situação de calamidade pública vivida em 2020, a UFPE optou por suspender a aplicação da recusa definitiva de matrícula durante o ano letivo 2020. Para o aperfeiçoamento desse macroprocesso, houve uma ampla discussão com a comunidade acadêmica sobre a resolução em vigor, e foi criado o normativo que disciplina a recusa definitiva em análise nas instâncias superiores.

Para abordar o fenômeno da evasão e retenção de discentes na graduação, a PROGRAD, juntamente com a DEPLAG, coletou os dados de evasão de todos os cursos de graduação e enviou às suas respectivas coordenações solicitando análise e a indicação de medidas para diminuir esses índices. Como resposta, 52 cursos analisaram e apontaram as ações a serem tomadas nessa questão.

A criação da Coordenação de Permanência e Egresso contribuiu para a melhoria no acompanhamento dos dados acerca da evasão e retenção dos cursos de graduação. Periodicamente são feitos estudos, reuniões e discussões com as coordenações e demais atores da comunidade acadêmica sobre quais estratégias devem ser adotadas para redução da evasão e retenção na UFPE. As ações vão desde a atualização dos normativos vigentes, em adaptação à realidade dos estudantes e ao que o mundo moderno exige, até a melhoria do PAE (Plano de Acompanhamento de Estudos), que está em fase de aprimoramento, a partir da elaboração da Instrução Normativa.

Como monitoramento das ações de Permanência e Êxito, são realizados:

- Monitoramento das vagas ociosas: com apoio das coordenações de curso, são feitos relatórios periódicos com os dados de evasão dos cursos, como forma de repensar como melhorar esses índices;

- Análise e atualização dos normativos vigentes: várias resoluções, já descritas neste relatório, estão sendo revisadas e atualizadas para melhor adequação à realidade da UFPE, às diretrizes curriculares nacionais e aos estudantes.

- Ações e programas da PROGRAD contribuem no combate à evasão e repetência por fornecerem possibilidades de integração do estudante e permanência universitária.

Foram investidos no âmbito da PROGRAD os seguintes recursos em Programas e Projetos pedagógicos diretamente vinculados ao combate à evasão e repetência:

Tabela 1 – Recursos investidos em Programas e Projetos Pedagógicos diretamente vinculados ao combate à evasão e repetência

Ação desenvolvida	Total
Monitoria	584.835,00
Bolsa de Apoio Acadêmico	1.144.123,78
PET (Recurso da FNDE)	980.400,00
Pibid (Recurso da Capes)	439.635,00
Residência Pedagógica (Recurso da Capes)	481.120,00
Edital de Melhoria dos Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica - Nº 02/2020	1.000.000,00
Edital de Projetos de Ensino de Graduação, Coordenação de Áreas e NIATES - Edital Nº 12/2020	327.580,00
Edital simplificado de incentivo à produção e publicação de livro digitais - Edital 14/2020	150.000,00
Aquisição de Equipamentos para laboratórios dos Niates	45.000,00
TOTAL	5.152.693,78

Fonte: dados da Prograd/UFPE

Destacamos, portanto, alguns dos principais resultados didáticos e pedagógicos obtidos:

- Aumento do número de vagas ofertadas para o ingresso na graduação via SiSU no ano de 2020, em comparação a oferta do ano anterior.
- Elaboração de nova resolução que regulamenta os processos seletivos de transferências, reintegração e ingresso de portadores de diploma. Documento atualmente em fase de análise pelos órgãos superiores da UFPE;

- Elaboração de nova resolução que regulamenta, no âmbito internos da UFPE, as normas acadêmicas para os estudantes convênio PEC G. Documento atualmente em fase de análise pelos órgãos superiores da UFPE;
- Elaboração e publicação da Resolução nº 09/2020, que institui o bônus de 10% na nota de estudantes pernambucanos que se candidatem aos cursos de Medicina *campus* Recife;
- Fortalecimento das comissões de heteroidentificação por meio da realização de encontros formativos que antecederam a atuação das mesmas em 2020, conforme Portaria UFPE 109/2020, e encontro on-line para avaliação do trabalho em 2020 e sugestões para 2021 - uma das ações da semana da consciência negra da UFPE;
- Elaboração de uma nova resolução em atualização à Resolução nº 11/2015 do CEPE, que tem como proposta reformular alguns pontos e melhorar o fluxo do processo em parceria com as coordenações de cursos e instâncias relacionadas;
- Criação de instrução normativa que trata do Plano de Acompanhamento do Estudante (PAE) - atualmente em elaboração - como estratégia de diminuição das taxas de evasão e retenção;
- Participação da PROGRAD no fórum de coordenadores da UFPE e elaboração de relatório elaborado a partir das devolutivas de 55 cursos de graduação embasadas nos dados levantados pela PROPLAN e enviados pela DGA – PROGRAD;
- A realização e execução dos Editais financeiros da PROGRAD, a gestão do contrato do navio, a realização de um novo contrato para pagamento dos ônibus para as aulas de campo, a execução do pagamento das bolsas de monitoria e de apoio acadêmico durante a pandemia, a realização compras de equipamentos para os laboratórios de Química e a criação do documento normativo da manutenção dos Niates;

- A realização do Semestre 2020.3 com a oferta de 2.670 disciplinas e a participação de 946 docentes em 2.900 turmas. Além disso, tivemos 25.085 estudantes matriculados e, dentre esse, 20.556 concluíram com êxito o semestre tendo sido aprovados em disciplinas nas quais estavam matriculados e podem, agora em 2020.1, cursar componentes mais avançados e, assim, antecipar disciplinas de períodos posteriores.

Em andamento, temos ainda algumas ações sendo desenvolvidas:

- a) Em fase de elaboração e estudo pelas instâncias da DGA
 - Resolução dos Programas de Monitoria, com item específico a projetos voltados a disciplinas/cursos com maior incidência em retenção/repetência e, conseqüentemente, evasão;
 - Resolução de PAE (Programa de Acompanhamento ao Estudante).
- b) Aprovação pelos Órgãos Superiores da UFPE das resoluções a seguir:
 - Resolução de Transferência Interna, Externa e Portador de Diploma (aprovada na Câmara de Graduação e Ensino Básico);
 - Resolução de Recusa de Matrícula (aprovada na Câmara de Graduação e Ensino Básico).

Ações Concluídas:

- a) Elaboração de relatório sobre EVASÃO nos Cursos de Graduação na UFPE a partir dos dados fornecidos pela PROPLAN;
- b) Socialização do Relatório e duas rodadas de discussão a propósito dos resultados obtidos com as Coordenações dos Cursos de Graduação face à elaboração de Relatórios individualizados por Curso e Campus;
- c) Levantamento e análise dos relatórios elaborados pelas Coordenações dos Cursos de Graduação da UFPE a pedido da PROGRAD, em relação a 3 questões fundamentais:

- Causas da evasão / retenção;
 - Propostas para recondução da situação e diminuição da evasão e da retenção;
 - Propostas de ferramentas de controle.
- d) Socialização dos resultados do levantamento com exposição e devolução aos cursos das conclusões a serem implementadas nas futuras rotinas administrativas e nas respectivas resoluções.

Diante do que foi estabelecido compreendemos que as ações desenvolvidas apresentam as seguintes possibilidades e fragilidades:

Potencialidades

- a) A implementação da ação em suas diferentes fases permitirá uma redução expressiva da retenção e da evasão;
- b) Necessidade de capilaridade nos diferentes setores de gestão:
- Processos e atividades acima descritos devem ser acrescidos com outros da competência de outros órgãos e Pró-Reitorias, por exemplo:
 - ❖ PROAES, para processos referentes à melhoras na situação socioeconômica dos estudantes, RU, apoio à saúde etc;
 - ❖ PROEXT, para proposta de cursos de extensão, conducentes à redução da evasão (informações profissionais, mercado de trabalho etc.).

Fragilidades

- a) Época de pandemia: favorece evasão e retenção;
- b) Situação socioeconômica do Brasil que repercute na realidade socioeconômica dos estudantes;

- c) Resistências às mudanças nas rotinas administrativas e educacionais na estrutura universitária em geral.

Estratégias de Melhoria

- a) Criação por parte das Coordenações dos Cursos de Instrumentos de Acompanhamento dos estudantes em perigo de evasão ou em situação de retenção:
- Avaliação das causas;
 - Implementação de estratégias individuais e coletivas para resolução do problema.
- b) Criação de eventos institucionais e locais (específicos de cada Curso) com informações relevantes sobre:
- Matriz curricular e dificuldades a serem enfrentadas pelos estudantes;
 - Mecanismos de acesso a monitorias e grupos de trabalho/pesquisa;
 - Cursos de Extensão que priorizem as disciplinas/áreas envolvidas com retenção/repetência;
 - Eventos com participação dos Egressos, com fornecimento de informações a propósito da realidade profissional e o mercado laboral relacionado com o Curso.
- c) Análise das matrizes curriculares atuais com proposta de modificações conducentes a:
- Tornar mais atrativo o curso, através da aproximação dos conteúdos às exigências da realidade do mercado de trabalho, levando em consideração também a necessidade de estabelecer um maior peso dos componentes curriculares de caráter prático.

Ação: Ampliar a participação dos estudantes na avaliação externa

A avaliação externa onde há participação predominante dos estudantes é o Enade. Em 2020 não foi realizado devido à pandemia de Covid-19. Diferente de outros anos quando era publicado em março, o MEC emitiu a Portaria do Enade em janeiro, portanto, de forma já antecipada a Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação pôde iniciar o mesmo fluxo de trabalho de orientação e conscientização com os cursos participantes do ciclo 2020.

Devido às medidas preventivas na pandemia, os trabalhos com os coordenadores de curso foram realizados através de reuniões online, inclusive tendo alta adesão dos coordenadores às reuniões. Consideramos que esta é a **potencialidade principal** que se evidencia e aumenta a cada ano pois com a dedicação dos coordenadores de curso em obter melhores resultados, as ações junto aos alunos serão executadas e a cultura de valorização do Enade será cada vez mais fortalecida dentro da UFPE.

Para melhor apoio aos cursos a CACG elaborou um material autoinstrucional que está disponível na página da Prograd, com o objetivo de informar aos principais atores envolvidos no processo sobre todos os detalhes do Enade e a importância dele no Plano de Ação tanto da UFPE quanto do curso individualmente. Outro material elaborado foi um questionário online onde os coordenadores puderam fornecer dados que levaram a um diagnóstico inicial da situação dos seus estudantes, baseado na última prova realizada.

Entre os meses de março a julho de 2020 foram realizadas quatro reuniões com o objetivo de prestar informações diversas sobre o exame e seu cronograma, até reuniões para apresentação dos planos de ação por parte dos cursos. Em meados de julho, com a notícia de cancelamento do Enade 2020, suspendemos a continuidade das atividades com os coordenadores até que houvesse um posicionamento do MEC. Diante da situação orientamos que os cursos continuassem, de forma remota, com a mobilização e conscientização dos estudantes quanto ao Enade.

Após a suspensão do Enade, a CACG trabalhou na Criação de uma Instrução Normativa que estabelece as condições de execução e acompanhamento de avaliação dos cursos de graduação (ENADE, avaliação interna e externa) e o acompanhamento do desempenho desses cursos na UFPE. Esta Resolução já está disponibilizada no site da Prograd.

Consideramos como **fragilidade** neste processo, ainda, a desinformação de muitos professores e alunos sobre a importância do Enade, pois muitas vezes um curso não tem boa avaliação apenas devido ao estudante não estar familiarizado com a “linguagem” das questões na prova. Outro ponto, de natureza operacional, deve-se ao reduzido quadro de servidores que poderiam estar mais próximos aos cursos, realizando ações mais personalizadas. Esta fragilidade, tentamos mitigar através da parceria com a CPA que sempre se disponibilizou a atender os chamados de cursos quando necessário.

3.2.1.2 DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) tem por finalidade o planejamento, a gestão, a supervisão e a avaliação das políticas de pós-graduação, garantindo a qualidade do ensino de forma articulada com a graduação, a pesquisa e a extensão. É de sua competência, ainda, zelar pela qualidade de sua estrutura acadêmica, dando suporte ao seu corpo técnico, docente e discente.

O ensino de pós-graduação abrange os programas *Stricto Sensu* (cursos de Mestrado e Doutorado) e cursos *Lato Sensu*, representados pelas Especializações e Residências em Saúde e outras áreas de conhecimento, exercendo assim um forte impacto na formação de recursos humanos competente para a atuação diversificada em Ciência, Tecnologia e Inovação.

A PROPG tem a responsabilidade de gerenciar cerca de 152 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, distribuídos por 95 programas de pós-graduação. No total, a Pró-Reitoria gerencia 74 mestrados acadêmicos (01 em associação), 54 doutorados (03 em rede), 18 mestrados profissionais (03 em rede) e 03 doutorados profissionais. Na

pós-graduação lato sensu, a Pró-Reitoria coordena os cursos de especialização e os programas de residências (médicas, enfermagem, nutrição e multiprofissionais).

Algumas ações importantes para ampliar a qualificação da Pós-Graduação da UFPE serão elencadas a seguir, dando ênfase as suas potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria, em fase de desenvolvimento e/ou de planejamento.

Quadro 13 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - PROPG

Ação	Potencialidades	Fragilidades	Estratégias de Melhoria
Investir na qualidade da Pós-Graduação, diminuir a endogenia e reduzir assimetrias	Lançamento de editais de apoio prioritário a PPGs dos campi do interior, apoio aos PPGs com potencial de crescimento e incentivo a inclusão de docentes da UFPE em PPGs.	Falta de apoio de instituições de fomento a Pós-graduação.	utilização dos recursos PROAP em Editais únicos de apoio a pesquisador.
Executar ações de indução estratégica para expansão dos Programas de Pós-Graduação	Expandir a pós-graduação para municípios do interior de estado de Pernambuco.	Falta de apoio de instituições que avaliam e disponibilizam recursos para criação dos novos cursos.	estabelecer parcerias e convênios diretamente com os municípios e o governo do Estado.
Estimular elaboração de projetos de cursos de pós graduação nos campi do interior	Ampliar a pós-graduação para municípios do interior de estado de Pernambuco, especialmente os municípios de Vitória de Santo Antão e Caruaru.	Falta de apoio de instituições que avaliam e disponibilizam recursos para criação dos novos cursos.	estabelecer parcerias e convênios diretamente com os municípios e o governo do Estado.
Criar novos cursos	Expandir a pós-graduação da UFPE.	Falta de apoio de instituições que avaliam e disponibilizam	Estabelecer parcerias e convênios diretamente com

		recursos para criação dos novos cursos.	os municípios e o governo do Estado.
Elaborar políticas institucionais de internacionalização	Ampliar as colaborações internacionais entre instituições do exterior e a UFPE, aumentar o número de alunos em mobilidade acadêmica e o número de estudantes com dupla e múltipla titulação.	Falta de apoio de instituições que avaliam e disponibilizam recursos para internacionalização.	Estabelecer parcerias e convênios diretamente com as instituições e participar de editais de fomento no exterior que sejam em colaboração com a UFPE, Facepe e outras.
Elaborar projetos de pesquisa Institucionais com a temática Sustentabilidade	Fortalecer a agenda institucional de pesquisa com a temática sustentabilidade.	Falta de apoio de instituições que avaliam e disponibilizam recursos para a UFPE investir na agenda institucional.	Estabelecer parcerias e convênios diretamente com os municípios e o governo do Estado, empresas privadas e instituições no exterior.
Criar cursos de pós-graduação em EAD (dependendo da regulamentação da portaria publicada em dezembro/2018)	Ampliar o ensino a distância na pós-graduação na UFPE.	Falta de apoio de instituições que avaliam e disponibilizam recursos para criação de novos cursos.	Estabelecer parcerias e convênios diretamente com os municípios e o governo do Estado, empresas privadas e instituições no exterior.
Aperfeiçoar a política de contratação de professor visitante	Parcerias com pesquisadores do exterior de forma a fortalecer os PPGs.	Poucas vagas disponíveis para atender todos os PPGs.	Investir preferencialmente em cursos dos campi avançados.

Fonte: PROPG/UFPE. Elaboração: CPA/UFPE.

3.2.1.3 DA SECRETARIA DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ABERTA E DIGITAL

Em 1 de junho de 2020, através do B.O. UFPE, RECIFE, 55 (050 ESPECIAL): 01 – 45, a UFPE cria a Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (SPREAD) com a

finalidade de “desenvolver, coordenar, supervisionar, assessorar e prestar suporte técnico à execução de atividades na área de educação a distância estabelecidas no âmbito da Universidade ou desenvolvidas em parcerias com outras instituições” (p.29), não havendo relação com o ensino remoto. A regulamentação da SPREAD e a posse da secretária geral ocorreu apenas em outubro de 2020 e 4 novembro de 2020, por meio das Portaria Normativa Nº 35, DE 01 DE OUTUBRO DE 2020 e PORTARIA Nº 3599 de 4 de novembro de 2020, respectivamente.

A SPREAD, cumprindo a estratégia do PDI de “expandir a educação aberta e digital”, destaca a seguir algumas ações primordiais para sua efetivação, apontando as potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria.

Quadro 14 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - SPREAD

Ação	Potencialidades	Fragilidades	Estratégias de Melhoria
Incluir metodologias de ensino aprendizagem adequadas ao AVA para os cursos de graduação, pós-graduação e extensão	Unidade com boa capacidade de articulação e oferta de ações a baixo custo, equipe altamente qualificada.	unidade sem dotação orçamentária, equipe reduzida e ainda não efetivada totalmente por meio de portarias e nos sistemas online institucionais, falta de capacidade de armazenamento de dados digitais o que limita o crescimento das ações online, falta de espaço físico adequado.	busca ativa por editais de financiamento das ações da SPREAD, constante comunicação com a gestão central a fim de efetivar a equipe internamente na UFPE, inclusão nos custos do STI para a expansão da EAD na UFPE, aguardando a requalificação da SUDENE para resolver a questão do espaço físico.
Fortalecer os pólos associados de atuação presencial nos cursos de graduação à distância (Nº de pólos criados)	O CAV e o CAA estão cadastrados como Polos Associados da UAB, entretanto sem cursos em funcionamento no momento. Há	É preciso requalificar estes pólos e colocá-los para funcionar. É preciso selecionar novos estudantes e efetivá-los para que o orçamento	Constante comunicação com Gabinete do Reitor, PROGRAD, PROGEPE a fim de viabilizar o edital de novos estudantes em

	financiamento UAB para novos estudantes de graduação EAD, nestes polos, mediante seleção a ser realizada em março de 2021.	chegue da CAPES/UAB.	março de 2021. A iniciar, comunicação com os gestores CAV e CAA.
Fortalecer os pólos associados de atuação presencial nos cursos de graduação à distância (Nº de ações para os pólos presenciais)	O CAV e o CAA estão cadastrados como Polos Associados da UAB, entretanto sem cursos em funcionamento no momento. Há financiamento UAB para novos estudantes de graduação EAD, nestes polos, mediante seleção a ser realizada em março de 2021. Podemos ofertar cursos de extensão EAD nestes espaços também.	É preciso requalificar estes pólos e colocá-los para funcionar. É preciso selecionar novos estudantes e efetivá-los para que o orçamento chegue da CAPES/UAB. É preciso aumentar a capacidade de armazenamento de dados online para permitir a abertura de novos cursos e turmas EAD.	Constante comunicação com Gabinete do Reitor, PROGRAD, PROGEPE a fim de viabilizar o edital de novos estudantes em março de 2021. Ao iniciar, comunicação com os gestores CAV e CAA. inclusão nos custos do STI para a expansão da EAD na UFPE.

Fonte: SPREAD/UFPE. Elaboração: CPA/UFPE.

3.2.1.4 DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) tem por finalidade planejar e articular as políticas científicas, tecnológicas e de inovação (CT&I), apoiando a formação de recursos humanos de alto nível.

Em sintonia com as novas tendências, a UFPE vem firmando parcerias, integrando a pesquisa com o ensino e buscando recursos junto a agências de fomento com intuito de gerar conhecimento e empregar os resultados das pesquisas desenvolvidas na sociedade.

Desse modo, a PROPESQI tem desenvolvido algumas ações nesta perspectiva, como apresenta o quadro abaixo, com indicações referentes a potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria para cada uma delas.

Quadro 15 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - PROPSQI

Ação	Potencialidades	Fragilidades	Estratégias de Melhoria
Promover o Programa Institucional de Iniciação Científica	A UFPE conseguiu aumentar o número de bolsas de IC financiadas pelo CNPq no Programa PIBIC e aumentou o valor destinado ao programa com recursos próprios.	A diminuição do orçamento da UFPE imposta pelo governo na LOA para 2021 pode comprometer a continuidade e expansão do programa.	A busca por recursos externos pode auxiliar o financiamento do Programa.
Promover encontros temáticos de aproximação universidade-empresa para pesquisa, desenvolvimento e inovação	Os encontros estão sendo conduzidos em parceria entre a DINE e a CAP.	Por conta da pandemia do Covid19, os eventos de grande porte foram substituídos por rodadas de conversa menores.	
Promover parcerias estratégicas entre Universidade e empresas	A coordenação em questão tem feito um trabalho de avaliação e divulgação das competências da UFPE, editais federais que promovam esta parceria e encontros com setores externos à Universidade para alinhamento e avaliação das parcerias.		
Apoiar à criação do parque científico e	O Programa de Incubação e Formação de Startups do Polo Tecnológico e Criativo (Polo TeC) da UFPE está em andamento desde agosto de 2020. Ao longo desse	Uma das fragilidades é a demanda pelo uso de espaço físico de modo presencial por	

tecnológico da UFPE	período, as oficinas de formação, as rodadas de mentoria e as assessorias prestadas pelas Empresas Juniores da UFPE selecionadas em edital foram ofertadas de modo virtual e o programa avançou sem muitas dificuldades.	parte das startups, visando o desenvolvimento de seus produtos.	
Implantar a vitrine tecnológica da UFPE de exposição das propriedades intelectuais	O desenvolvimento da vitrine está em andamento em uma ação conjunta DINE/PROPESQI+Supercom+STI. A DINE já coletou os dados para a implementação da primeira versão da vitrine e estamos no aguardo do seu desenvolvimento para teste e avaliação.		
Aumentar o Nº de patentes, registro de softwares, registro de marcas e registro de desenho industrial depositadas na UFPE	Em 2020, conseguimos aumentar o número de patentes depositadas para 59 (49 em 2019). Por sua vez, em 2020, os números de depósitos de programas, marcas e desenhos industriais foram 13, 2 e 1 respectivamente.	A fragilidade atual da Coordenação de Propriedade Intelectual da DINE é o reduzido número de servidores que compõe a equipe e ausência de um software para gestão e acompanhamento dos pedidos de registro realizados junto ao INPI.	
Fomentar ações de formação na área de inovação e empreendedorismo	Daremos início em 2021, a uma série de curso virtuais para a difusão da cultura de empreendedorismo e inovação voltados para a comunidade acadêmica.		

Fomentar as publicações em periódicos internacionais da produção científica e tecnológica	A Propesqi lançou edital específico para apoio aos pesquisadores que produziram publicações em periódicos Qualis A utilizando recursos próprios. Essas ações são previstas para os próximos anos e tem potencial para incentivar as publicações em periódicos internacionais de alto impacto e o aumento da produção científica como um todo.	A diminuição do orçamento da UFPE imposta pelo governo na LOA para 2021 pode comprometer a continuidade e expansão do programa.	A busca por recursos externos pode auxiliar o financiamento do Programa.
Lançar editais internos para pesquisa	A Propesqi lançou editais internos para apoio às publicações e ao desenvolvimento de pesquisa utilizando recursos próprios, além de divulgar e auxiliar os pesquisadores na submissão de projetos de pesquisa aos órgãos de fomento. Essas ações são previstas para os próximos anos e tem potencial para fomentar pesquisas com diferentes necessidades financeiras. Também foi lançado um edital para apoio à laboratórios de pesquisa multiusuários que servem de infraestrutura de apoio à vários pesquisadores da instituição.	A diminuição do orçamento da UFPE imposta pelo governo na LOA para 2021 pode comprometer a continuidade e expansão do programa.	A busca por recursos externos pode auxiliar o financiamento do Programa.

Fonte: PROPESQI/UFPE. Elaboração: CPA/UFPE.

3.2.1.5 DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) promove ações de extensão e cultura, que são entendidas como atividades acadêmicas articuladas com o ensino e a pesquisa, tendo por competência promover a relação dialógica, transformadora e integradora entre a Universidade e a Sociedade. Estas ações são regulamentadas pela Resolução 09/2007 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão (CCEPE),

e têm como instância deliberativa superior a Câmara de Extensão, a quem compete “estabelecer políticas, diretrizes, estratégias específicas e planos de ação, além de acompanhar e produzir sistemas de avaliação da produção extensionista da Universidade”.

Além disso, a Extensão da UFPE busca atender as novas diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, estabelecidas na Resolução Nº7, de 18 de dezembro de 2018 do Ministério da Educação (MEC), do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Câmara de Educação Superior (CES).

A Proexc é composta por duas Diretorias: a de Extensão Acadêmica e a de Extensão Cultural. A Diretoria de Extensão Acadêmica (DEA) encarrega-se de implementar as políticas e diretrizes de extensão, bem como apoiar e supervisionar programas de integração Universidade-Sociedade, interiorização, tecnologias sociais e ambientais. São unidades da DEA: a Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste (Cecine), o Programa do Idoso (Pró-Idoso) e o Memorial de Engenharia (ME). A Diretoria de Extensão Cultural (DEC) coordena e articula políticas culturais que atendem a preservação do patrimônio artístico da UFPE, a promoção e difusão das atividades culturais desenvolvidas pela comunidade acadêmica, integrando-as aos meios de produção de bens culturais do Estado. Fazem parte do DEC o Memorial da Medicina (MM), o Instituto de Arte Contemporânea (IAC) e o Centro Cultural Benfica, que sedia o Teatro Joaquim Cardozo, a Livraria Benfica, o Setor de Acervo Museológico e Documentação e os Projetos Especiais.

A política extensionista coordenada pela Proexc é desenvolvida pela comunidade acadêmica, que tem nas Coordenações Setoriais de Extensão de cada Centro Acadêmico a função de apoiar, coordenar, divulgar e avaliar as ações extensionistas no seu âmbito de atuação.

A seguir apresentamos o texto avaliativo das ações sob responsabilidade da PROEXC em consonância com os objetivos estratégicos do PDI: “Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação”, “Expandir e consolidar a

internacionalização” e “Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura”.

Ação: Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica

A PROEXC vem desenvolvendo e valorizando as produções midiáticas e editoriais para difundir e divulgar a produção acadêmica da extensão para que se tenha um maior alcance. Desta adotamos como estratégia a criação de uma coordenação editorial e de impacto social. A fragilidade que se encontra nesse momento é a falta de servidores no setor.

Ação: Promover ações político-institucional da extensão

Há uma diversidade de atividades político-institucionais comprometidas com a ampliação da visibilidade da Extensão sendo desenvolvidas.

-Está sendo adaptada a curricularização da extensão;

-Revista a forma de avaliação das ações de extensão e seu fluxo, criado um novo sistema de registro de ações de extensão para que seja menos burocrático, além de realizar o treinamento da equipe que avalia as ações para uma padronização e respeito aos pontos de avaliação exigidos;

-Atualização da política de cultura e o plano de comunicação. Através da Diretoria de Cultura da PROEXC está sendo realizada a manutenção preventiva de alguns equipamentos culturais, o inventário do patrimônio artístico e cultural tangível da UFPE e a elaboração de planos museológicos para os acervos dos museus e documento correspondente às coleções científicas visitáveis e galerias de arte da UFPE.

A fragilidade identificada está relacionada com as limitações orçamentarias, através dos cortes realizados pelo governo central.

Ação: Realizar ações de cultura mensuráveis

Está sendo realizada uma consulta pública com o intuito de avaliar as expectativas da comunidade para potencializar as atividades culturais, buscando uma maior proximidade da comunidade acadêmica e do público em geral, no entorno dos campi. Outra iniciativa em desenvolvimento são os esforços para captações de ações

através de editais culturais, criação de obras culturais pelos discentes e rodas de conversas utilizando as redes sociais.

A fragilidade identificada está relacionada ao isolamento social que dificulta a execução de algumas ações culturais como teatro, cinema, shows.

Ação: Realizar ação a destino da rede básica de ensino, vinculadas à educação científica e tecnológica

A Coordenação do Ensino de Ciências do Nordeste (CECINE), unidade da PROEXC, em parceria com a União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), são responsáveis pelas ações destinadas as redes públicas da Educação Básica, voltada para o ensino, divulgação e popularização da ciência e da tecnologia. A CECINE, apesar da pandemia, continua atuando junto a rede básica de ensino, realizando formações aos seus professores.

A fragilidade identificada está relacionada ao isolamento social que dificulta a aproximação com os professores das redes de ensino, e ainda, devido à falta de equipamentos tecnológicos para o trabalho remoto.

Ação: Manter catálogo de formação para público idoso da Universidade Aberta da terceira Idade

A Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI) é a responsável pelas demandas específicas para o público idoso, unidade da PROEXC.

As atividades de formação estão sendo realizadas de forma remota, através de encontros pelo Meet e grupos de whatsapp. Dessa forma, os idosos foram convidados, incentivados e capacitados para a utilização das ferramentas tecnológicas, muitas vezes através de chamada de vídeo.

A fragilidade identificada está relacionada ao isolamento social e a dificuldade desse público em utilizar as tecnologias disponíveis para esse tipo de atividade.

Ação: Efetivar a divulgação comunicacional das principais ações de extensão e cultura

A PROEXC, no ano de 2020, realizou várias ações com o intuito de divulgar as principais ações de extensão e cultura da UFPE. Foram realizadas lives e eventos através das seguintes ações institucionais:

-UFPE na sua casa: Dialogando com a Extensão e Cultura Viva;

-Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (III SEPEC);

-O setor de comunicação da PROEXC realizou divulgações através das mídias sociais (Instagram, Facebook e Youtube).

A fragilidade identificada é o número reduzido de bolsistas e servidores no setor pra produzir um grande e variado número de artes e material para publicação.

Ação: Engajar estudantes em intercâmbio na UFPE nos programas e projetos de extensão

A PROEXC tem mantido articulação com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI-UFPE) buscando fortalecer, cada vez mais, o engajamento de estudantes em intercâmbio nos programas e projetos de extensão.

A fragilidade identificada foi o isolamento social, em face da pandemia, que reduziu as chances de avanço na efetivação de estratégias de engajamento a partir dessa articulação junto a DRI-UFPE.

Ação: Ampliar e aperfeiçoar a oferta de oficinas(extensionistas) de arte e cultura

Foram disponibilizados dois editais para promover a oferta de ações extensionista de arte e cultura, o Edital de Apoio à Pesquisa e Ações Artístico-Culturais e o EDITAL 11/2019 – Edital de Apoio à Pesquisa em Ações de Preservação e Difusão dos Museus, Coleções Científicas Visitáveis e Galerias de Arte da Ufpe - Retificado em 23 de setembro de 2020.

Ainda foram lançadas cinco chamadas públicas com a finalidade de expandir as ações extensionistas voltadas às políticas culturais que atendem a preservação do patrimônio artístico da UFPE, a promoção e difusão das atividades culturais desenvolvidas pela comunidade acadêmica:

- Chamada Pública de artigos e ensaios - Revista "Estudos Universitários"
- Chamada Pública 003/2020 - Cultura Viva - UFPE na sua casa (Retificado)
- Chamada Pública 004/2020 - Clarice Lispector
- Chamada Pública 006/2020 - Cadastro de Avaliadores ad hoc - Diretoria de Cultura
- Chamada Pública 007/2020 - Bolsas de Incentivo à Criação Cultural (BICC) - (Retificado em 29/12/2020)

Está sendo realizada uma Consulta Pública para identificar a linguagem cultural do público da UFPE, buscando qualificar as ações extensionistas e ampliar o engajamento da comunidade universitária e do público em geral, nos campi.

A fragilidade identificada foi o isolamento social que reduziu o escopo de ofertas de oficinas extensionistas de arte e cultura.

3.2.2 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, a responsabilidade e inclusão social

Nesta seção serão enfatizadas ações apresentadas no PDI compondo os seus objetivos estratégicos para “Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social”; “Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes”; “Redefinir a política de gestão de pessoal (docentes e técnicos)”; e “Desenvolver e implantar aplicativos e sistemas integrados de informação e comunicação que abranjam todas as áreas da instituição”.

3.2.2.1 DA PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES) tem por missão promover e consolidar políticas de gestão da vida acadêmica em suas diversas dimensões; qualificadas em ações multidisciplinares nos eixos da assistência estudantil, da cultura,

do lazer e das atividades esportivas, com o objetivo de prover a igualdade de oportunidades aos estudantes da UFPE.

Oferecer aos discentes condições materiais e psicológicas que assegurem o processo de formação acadêmica, o desenvolvimento de capacidade profissional e de cidadania. A Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis tem por finalidade a coordenação central das ações e programas de inclusão social para a permanência dos alunos na Universidade, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, reduzir os indicadores de retenção e evasão escolar, contribuir para melhoria do desempenho acadêmico, favorecendo a conclusão de curso de graduação no tempo previsto.

Apresentamos no quadro abaixo as ações que estão em desenvolvimento e/ou em planejamento sob responsabilidade desta Pró-reitoria, no sentido do apoio efetivo ao desenvolvimento econômico e social dos discentes da UFPE, ressaltando as suas potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria.

Quadro 16 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - PROAES

Ação	Potencialidades	Fragilidades	Estratégias de Melhoria
Consolidar os serviços de atenção à saúde dos discentes	Garantir a assistência e promoção à saúde do estudante, prevenindo riscos, prejuízos e interrupção em seu processo de ensino-aprendizado durante a sua vida acadêmica.	-Deficiência no quantitativo de insumos e EPIs necessários para atender a demanda; - Número insuficiente de profissionais para atendimento à grande demanda de estudantes inscritos; -Ausência de manutenção dos equipamentos antropométricos; -Encaminhamento deficiente devido à insuficiência de vagas de referência	-Conseguir recursos para atender a demanda por insumos necessários ao atendimento à saúde; -Pleitear, junto à PROGEPE, a ampliação da equipe profissional; -Buscar parcerias no sentido de ampliar a rede de apoio em saúde aos estudantes.

		para outros serviços de saúde no NASE.	
Executar programa de apoio pedagógico da assistência estudantil	-Apoiar os estudantes em suas dificuldades acadêmicas; -Oferecer apoio pedagógico aos estudantes bolsistas; -Oferecer serviços que vão além da concessão de bolsas, consolidando uma visão ampliada de assistência estudantil.	Número insuficiente de profissionais para atendimento à grande demanda de estudantes.	-Pleitear, junto à PROGEPE, a ampliação da equipe profissional; -Garantir e ampliar a viabilização de recurso para a publicação regular dos editais do Cooperador Pedagógico; -Garantir a realização regular do Plantão de Orientação de Matrícula; -Aprimorar e desenvolver as ferramentas de monitoramento e avaliação da situação acadêmica dos estudantes.
Adequar a política de alimentação ao estudante	- Estabelecimento de contrato com cláusulas mais claras e objetivas para monitorar o seu cumprimento e responsabilizar a empresa por eventuais descumprimentos.	-Orçamento limitado para ampliação do atendimento; -Capacidade insuficiente (infraestrutura e recursos humanos) de atendimento à demanda; - susceptibilidade às consequências geradas pelo descumprimento do contrato por parte empresa.	-Monitoramento da execução do contrato vigente; -Aprimoramento da comunicação com os setores responsáveis pela infraestrutura, com a diretoria de assistência estudantil, com segurança institucional; -Criação de comissão para acompanhamento da gestão de RU, com participação de docentes do curso de nutrição e

			representantes estudantis.
Fortalecer a política institucional de bolsas estudantis	- Garantir o apoio institucional para permanência dos estudantes no ensino superior público	-Imprevisibilidade e limitação orçamentária em relação ao montante a ser aprovado no Congresso Nacional para planejamento da assistência estudantil no ano seguinte; -Quantidade insuficiente de bolsas à demanda necessária; -Quantidade insuficiente de profissionais para desenvolver ações, projetos e programas na área de assistência estudantil.	-Ampliar, mediante disponibilização de recurso pelo Governo Federal, a quantidade de bolsas concedidas aos estudantes em situação de vulnerabilidade; -Ampliar a quantidade de profissionais para atuar na área da assistência estudantil; - Planejar e executar ações em conjunto com a administração central da UFPE para captação de recursos junto ao Governo Federal.

Fonte: PROAES/UFPE. Elaboração: CPA/UFPE.

3.2.2.2 DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

É o órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos. Compete a essa Pró-Reitoria realizar ações e projetos voltados à melhoria da qualidade de vida dos servidores, à saúde e o bem-estar social de todos os servidores da UFPE.

A PROGEPE desenvolve atividades referentes à capacitação e qualificação de pessoal; planejamento da força de trabalho de técnico-administrativo, acompanhar a execução da folha de pagamento, provimentos, vacâncias, bem como as demais atividades na área de pessoal, acompanhamento e controle de cargos e funções, do Banco de Professor Equivalente e Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos da UFPE.

Neste sentido, esta Pró-Reitoria apresenta as ações em desenvolvimento, ressaltando as suas potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria, no quadro abaixo:

Quadro 17 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - PROGEPE

Ação	Potencialidades	Fragilidades	Estratégias de Melhorias
Promover cursos de capacitação presencial e a distância em planejamento e avaliação	Regulamentação dos processos formativos da UFPE, além da troca de experiências e realização de parcerias com outras Instituições de Ensino, por conseguinte, consolidar a formação continuada dos servidores.	Ausência de infraestrutura física para oferta dos cursos presenciais, a diminuição gradativa da força de trabalho, a resistência à mudança organizacional e o custo orçamentário para a realização dos cursos de formação continuada.	
Executar o plano de Desenvolvimento dos servidores e gestores da UFPE	Temos como finalidade o atendimento às demandas formativas dos servidores, a transparência das informações referentes às necessidades de formação continuada e a prestação de contas à comunidade acadêmica. Com isso, alcançar a implementação		Como estratégias propomos realizar o levantamento de necessidades de capacitação (LNC) e estruturar o plano de capacitação e qualificação de servidores 2021.

	efetiva da gestão do conhecimento e das necessidades formativas da instituição.		
Construir e validar a matriz de competências	Esta ação possibilitará o conhecimento da força de trabalho da UFPE, em termos quantitativos e qualitativos. Identificamos como limitação a diminuição da força de trabalho, ausência de banco de dados informatizado e as vedações de provimentos (cargos extintos/vedado).		Com o intuito de atingir esse objetivo, propomos a elaboração do dimensionamento de TAES, além da criação de um modelo de alocação de vagas para este grupo de servidores, com a avaliação das habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias para a execução das atividades. Em seguida, formular e executar ações de comunicação mediante uso de diferentes mídias para fortalecer a difusão da gestão por competências na UFPE.
Realizar pesquisa de clima organizacional	Esta ação objetiva maximizar a harmonia do servidor com seu ambiente de trabalho, identificar os problemas que devem ser solucionados para melhorar o rendimento da equipe e otimizar o engajamento da	Resistência à mudança de cultura avaliativa.	Por conseguinte, propomos a revisão da cultura organizacional no tocante aos processos avaliativos.

	equipe através da gestão participativa.		
Implantar metodologia de dimensionamento de pessoal	<p>Objetivamos a identificação e análise quantitativa e qualitativa da força de trabalho necessária ao cumprimento dos objetivos institucionais e a transparência do processo seletivo e de alocação dos servidores.</p> <p>Definição do quadro de pessoas ideal em cada estrutura da organização;</p> <p>Identificação e redução das lacunas entre a força de trabalho de hoje e as necessidades futuras de recursos humanos.</p>		
Implantar Sistema de Registro de Assiduidade	<p>Vislumbramos como possibilidade o atendimento às normatizações de regulamentação da jornada de trabalho e controle de frequência do governo federal, além de informatizar as atividades da PROGEPE.</p>	<p>Possíveis resistências à mudança de cultura organizacional foram identificadas como fragilidades.</p>	
Implementar o modelo AFD	<p>A fim de atender às legislações nacionais e</p>	<p>Limitação de força de trabalho, infraestrutura</p>	<p>Para atingir esse objetivo propomos modernizar,</p>

	possibilitar maior agilidade na prestação de informações e atendimento das demandas da comunidade acadêmica. Além da alocação de novos servidores na respectiva coordenação com o intuito de proporcionar maior celeridade na execução das atividades, dado o elevado número de documentos a serem tratados e arquivados.	deficitária (máquinas e equipamentos).	expandir e manter a infraestrutura computacional, de rede e de telecomunicação.
Implantar modelo unificado de secretarias administrativas e pedagógicas	Considerando a redução da força de trabalho de servidores técnicos administrativos na UFPE até a presente data, além do aumento no número de vacâncias, sendo 450 em 2020 e 710 TAE's em abono permanência, resultando em um passivo de 1200 servidores até 2023. Com isso, observamos a inviabilidade de manter as atuais estratégias de gestão das pós-graduações, com a média de dois		A ação tem como finalidade a criação de uma secretaria única para cada centro, observando as necessidades e demandas particulares de cada curso.

	secretários para cada curso.		
--	------------------------------	--	--

Fonte: PROGEPE/UFPE. Elaboração: CPA/UFPE.

Ação: Consolidar programas de qualidade de vida

O conhecimento técnico da equipe da DQV se apresenta como uma força para a consolidação das ações propostas pela diretoria. Como estratégia vislumbramos formalizar contratações que atendam aos três campi. Bem como, realizar estudo sobre a capacidade financiamento externo (Min. Saúde) e realizar o planejamento adequado para a utilização do recurso financeiro. O acesso aos canais digitais potencializado pelo distanciamento social, impactou numa maior visibilidade e aceitação de ações em formato digital.

Esta ação objetiva ampliar o número de serviços/especialidades ofertados, ampliar a quantidade de servidores beneficiados. As possíveis fraquezas são a ausência de espaço físico para atendimento e realização das atividades, o impacto que a pandemia causou na decisão das prioridades de ações do NASS, além de questões éticas e legais a serem analisadas. Para sanar tais dificuldades propomos como estratégia estimular o engajamento das unidades envolvidas, através de parcerias com outras instituições.

Como estratégia para alcance dos objetivos estão as seguintes ações: Identificar os fatores positivos e negativos que impactam a qualidade de vida no trabalho na percepção dos participantes, propor ações de combate aos fatores negativos de qualidade de vida no trabalho da UFPE, além disso, propor ações de consolidação dos fatores positivos de qualidade de vida no trabalho.

Ação: Fomentar a Assistência Suplementar à Saúde.

Objetivamos a realização de exames periódicos como alternativa de atenção médica para a crescente quantidade de servidores sem plano de saúde. Como potencialidades possuímos o embasamento do estudo atuarial, através do fornecimento de dados abertos pelas operadoras de planos. Propomos alternativas mais viáveis para

os servidores, através de parceria com o Departamento de Ciências Atuariais com o objetivo de identificar elementos para a tomada de decisões.

Ação: Consolidar programa de saúde mental

O isolamento social reforçou a necessidade da atenção com a saúde mental e o importante papel do NASS no fomento às ações de cuidados com a saúde mental da comunidade acadêmica. A nomeação de novos servidores possibilitou um aumento nos atendimentos, como estratégia para efetivar tais ações serão realizadas parcerias com o CCS para recebimento de alunos e ampliar atendimentos. Negociações estavam em andamento com o HC, mas com a mudança de gestão do hospital universitário será necessário reiniciar as deliberações. Como ponto negativo tem-se a intensificação e precarização do trabalho, desencadeando problemas relacionados a adoecimento, vivências de mal-estar, entre outros.

3.2.2.3 DA SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

A Superintendência de Comunicação (Supercom - UFPE) planeja, propõe, coordena e executa ações de comunicação institucional e de comunicação pública desenvolvidas pela Universidade, integrando equipamentos, canais de divulgação, sítios eletrônicos e mídias institucionais. Reúne a Assessoria de Comunicação (Ascom UFPE), Diretoria de Comunicação (Dircom UFPE) e o Núcleo de TV e Rádios Universitárias (NTVRU).

O NTVRU é composto pela TV Universitária (1968), a rádio Universitária FM (1979) e a rádio Universitária AM (1963), o Núcleo de TV e Rádios Universitárias (NTVRU) existe desde 1968 como órgão suplementar da Universidade Federal de Pernambuco.

Depois de várias décadas, com a criação da Associação Brasileira de Emissoras Públicas, Educativas e Culturais (ABEPEC) em 1998 e da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) em 2007, fortaleceu-se a noção da Rede Nacional de Comunicação Pública no Brasil, o que de fato permitiu o início da prática da Comunicação Pública no nosso país, um tipo de comunicação que, apesar de depender em maior parte do financiamento do Estado, difere da comunicação estatal, pois existe em razão dos interesses de

comunicação da sociedade, definidos através de mecanismos de controle social, como são, por exemplo, os conselhos, as ouvidorias e as consultas/audiências públicas.

A TVU Recife é parceira da TV Brasil, e pode ser sintonizada na Região Metropolitana do Recife, no canal 11, e também através da Internet.

Em 2012, a partir de um conjunto de reuniões internas e discussões aprofundadas, foram finalmente definidas a missão e a visão do Núcleo, respectivamente:

- Promover a comunicação pública de maneira democrática e participativa, estimulando a formação crítica e a construção do conhecimento.

- Ser referência em comunicação pública, com excelência na produção e transmissão de conteúdos multimídia.

Tomando como base essa perspectiva de planejar e executar as políticas de comunicação institucional e comunicação pública na UFPE, a SUPERCOM tem desenvolvido e/ou planejado ações que serão ressaltadas no quadro abaixo:

Quadro 18 – Ações SUPERCOM

Ação	Comentários e Recomendações
Realizar pesquisa/diagnóstico de imagem e comunicação	Formaremos grupos de trabalho para realizar esse levantamento. O ideal seria uma instituição externa de pesquisa fazê-lo
Produzir e apoiar a produção de vídeos, documentários e programas de TV e rádio	A Supercom tem feito e apoiado a produção de vídeos. Estamos elaborando guias/manuais para orientar a comunidade acadêmica sobre a melhor forma de fazer essas gravações
Promover a capacitação das equipes de comunicação e conteudistas	A Supercom vai elaborar formações para orientar a comunidade acadêmica sobre a melhor forma de usar as redes sociais institucionais, de postar no site da UFPE, de produzir conteúdo etc.

Promover campanhas alinhadas com a estratégia institucional	Já foi feita campanha de volta às aulas e estão sendo feitas campanhas sobre os 75 anos da UFPE, centenário de Paulo Freire etc.
Construir as políticas integradas de comunicação institucional e comunicação pública da UFPE de forma coletiva e colaborativa.	Formaremos GTs para elaborar o plano de comunicação da UFPE assim que terminarmos de elaborar o regimento da Supercom.
Requalificar a comunicação via rádio e TV	O NTVRU está buscando parcerias com outras emissoras públicas e elaborando editais para produtos audiovisuais.

Fonte: SUPERCOM/UFPE.

3.2.2.4 DA OUVIDORIA

A Ouvidoria Geral está ligada ao Gabinete do Reitor e se configura como o canal de interlocução da população com a UFPE. O caminho oficial para contato é a Plataforma Fala.BR.

A Ouvidoria atende ao direito de participação social. Cabe à Ouvidoria acolher Manifestações da população e, em seguida, proceder à análise preliminar e seu tratamento. Na grande maioria das situações, a Ouvidoria depende de setores da gestão universitária para conseguir resolutividade da Manifestação. Em alguns casos, a Ouvidoria pode assumir a tarefa de Mediação em situações conflituosas. A necessidade de apuração de possíveis atos irregulares pode ser um dos desfechos da análise, sendo encaminhado para o devido setor.

As ações sob responsabilidade da Ouvidoria que compõem o PDI, estão apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 19 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - OUVIDORIA

Ação	Potencialidades	Fragilidades	Estratégias de Melhoria
------	-----------------	--------------	-------------------------

Dar resolutividade às manifestações da população	A gestão da Plataforma Fala.BR é da CGU, que tem regras específicas, inclusive com prazos.	De todas as 210 Manifestações cadastradas em 2020 (a partir de 16/03/2020) na Fala.BR, mantemos uma sem resposta. A dificuldade em responder tem relação com dificuldade de interlocução com setores da gestão (não responder nossas comunicações) e problemas na gestão de processo administrativo físico (antes do sipac).	Planejamos, para 2021 ações de sensibilização de setores sobre o trabalho da Ouvidoria.
Implantar ações educativas, sócio emocionais, para a humanização, inclusão, cultura de paz e participação social	Temos elementos de diagnóstico de dificuldades em diversos campos que envolvem o trabalho da Ouvidoria. Por exemplo: comunicação dos setores com a ouvidoria; gestão de conflitos nas relações pessoais na UFPE; qualificação para o exercício de participação social.	em 2020 só tínhamos uma servidora na Ouvidoria, a Ouvidora. Um Secretário chegou em meados de nov/20.	

Fonte: OUVIDORIA/UFPE. Elaboração: CPA/UFPE.

3.2.3 Coerência entre o PDI e as atividades de gestão e governança

Daremos ênfase nesta seção as ações demarcadas no PDI voltadas aos objetivos estratégicos: “Aprimorar a governança e gestão institucional”, “Aprimorar a governança

de TI e a gestão de TI”; “Consolidar a segurança institucional, aperfeiçoar a gestão da informação, promovendo a transparência, a qualidade da informação e a produção do conhecimento”; “Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa), em todas as instâncias”; e “Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física garantindo a acessibilidade com eficácia”.

3.2.3.1 DA SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) tem por finalidade o planejamento, o gerenciamento e a execução da política e dos recursos de tecnologia da informação da Universidade. É composta pelas Diretorias de Conectividade; Infraestrutura de TIC; Governança e Gestão de TIC; e Desenvolvimento de Sistemas e Inovação e suas respectivas coordenações. O Gabinete da STI é composto pelas Coordenações de Suporte e Serviço ao Usuário e do STILabs.

As ações sob responsabilidade da STI estão incorporadas ao aprimoramento da governança de TI e a gestão de TI como estratégia do desenvolvimento institucional da UFPE, as quais são elencadas no quadro, a seguir:

Quadro 20 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - STI

Ação	Potencialidades	Fragilidades	Estratégias de Melhorias
Melhorar o alinhamento estratégico entre a governança de TI e a governança corporativa (institucional)	Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) que reflita a necessidade da comunidade acadêmica que por sua vez será alinhada a governança corporativa na medida em que os	Não realização de reuniões do Comitê e/ou não envolvimento dos participantes do Comitê nas reuniões colegiadas.	Fortalecimento da atuação do CTIC.

	<p>membros do Comitê de Tecnologia da Informação e de Comunicação (CTIC) priorizam as ações a serem realizadas.</p>		
<p>Alinhamento a Estratégia de Governo Digital</p>	<p>Estamos alinhados ao art. 2, da Estratégia de Governo Digital (2020-2022) uma vez que a UFPE tem o Comitê de Tecnologia da Informação e de Comunicação (CTIC). Também estamos alinhados ao art. 3, na medida em que possuímos o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (2020-2021) e o Plano de Dados Abertos (2019-2021) em execução. Além disso, a Coordenação de Governança e Gestão de TIC envida esforços para ampliar a quantidade de dados abertos da universidade publicados no Portal Brasileiro de Dados Abertos (dados.gov.br) de forma a atender ao Objetivo 13. da EGD -</p>	<p>O Plano de Transformação Digital encontra-se em elaboração, necessidade de recursos orçamentários para a otimização das infraestruturas de tecnologia da informação e comunicação, conforme previsto na EGD.</p>	<p>Finalizar a elaboração e aprovação do Plano de Transformação Digital da UFPE no CTIC e iniciar sua execução, assim como otimizar a infraestrutura de TIC da UFPE.</p>

	Reformulação dos Canais de Transparência e Dados Abertos.		
Implantação de gerenciamento de portfólio de projetos de TIC	Essa ação permite monitoramento de todos os projetos de TI em andamento na instituição, quais sejam projetos administrativos, de pesquisa, entre outros. O gerenciamento de portfólio permite o monitoramento contínuo do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UFPE, além de fornecer comunicação aos demandantes dos status dos projetos.		As futuras melhorias englobam a implantação do gerenciamento de projetos nas áreas e a posterior integração com o processo de gerenciamento de portfólio.
Promover e viabilizar a transformação de ideias inovadoras em soluções de TIC que produzam valor agregado a UFPE	Como um laboratório de inovação, no STI Labs testamos processos e tecnologias para possível integração na UFPE.	Temos a consciência que, como ocorre em outros laboratórios de inovação, nem todos os projetos têm a obrigação de se tornarem um produto em produção.	Estamos sempre nos reinventando para poder acompanhar a evolução tecnológica na área de TI e saber qual o melhor momento de incluir as inovações na UFPE.
Reestruturar modelo de atendimento ao usuário de serviços de TIC	A potencialidade reside em entregar valor e aumentar a satisfação do cliente usuário de serviços de TIC.	Não atendimento das expectativas dos nossos clientes e o atual contexto de pandemia que vem dificultando a implantação de melhorias.	-Envolvem aprimorar a infraestrutura do parque computacional da Central de Serviços de TIC (CSTIC); -A chegada de novos servidores para o setor;

			-A implantação do atendimento através de videoconferência e a melhoria de comunicação através de mensagens, sobre os chamados em andamento, pelo aplicativo whatsapp.
Modernização, expansão e manutenção da infraestrutura computacional, de rede e telecomunicação	<p>Sobre Infraestrutura: -Parque adequado às necessidades do desenvolvimento dos trabalhos.</p> <p>Sobre redes e telecomunicação: -Potencial de atender às necessidades de comunicação dos sistemas e comunidade acadêmica.</p>	<p>Sobre Infraestrutura: -Obsolescência do parque computacional.</p> <p>Sobre redes e telecomunicação: -Obsolescência dos equipamentos, necessidade de substituição de equipamentos defeituosos e de expansão da cobertura de rede para áreas não atendidas.</p>	<p>Sobre Infraestrutura: -Renovação do parque.</p> <p>Sobre redes e telecomunicação: -Revisões das configurações de rede, melhoria dos processos internos de manutenção dos equipamentos, renovação de equipamentos.</p>
Aprimoramento da gestão de energia do datacenter e salas de redes.	Equipamentos com maior vida útil e disponibilidade para o usuário.	Comprometimento dos equipamentos	Investimento em infraestrutura
Implantar, aprimorar e manter sistemas e soluções de TIC	A implantação de um sistema mais robusto e completo traz a possibilidade de modernização da gestão dos processos das áreas de negócio de modo mais rápido.	A diferença de regras entre as IFES pode trazer impactos de implantação, pois pode demandar customizações ou do sistema ou do processo da área de negócio.	Para manter uma boa velocidade de implantação, a UFPE busca alterar os seus processos internos para se adequar ao sistema no que for possível.

Implantar a política de informação para Dados Abertos	Desenvolvimento de norma para publicação de dados abertos; melhoria da qualidade de dados produzidos pelas unidades administrativas.	Não delimitação das atividades necessárias para efetivação da abertura de dados.	Modelagem dos processos de abertura de dados e identificação de responsabilidades em conjunto com a Diretoria de Controladoria e Gestão de Riscos e demais unidades administrativas envolvidas nos processos.
---	--	--	---

Fonte: STI/UFPE. Elaboração: CPA/UFPE.

3.2.3.2 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Pró-reitoria de Gestão Administrativa (PROGEST) é a unidade responsável pela gestão de áreas estruturantes da UFPE, tais como: Licitações e contratos; Logística (contratações comuns, importação e materiais de consumo) e Bens e serviços (gestão patrimonial, arquivística e protocolo).

Na perspectiva de aprimorar a governança e a gestão institucional no âmbito do PDI as ações a seguir apresentam-se fundamentais para a consolidação dessa estratégia de gestão da UFPE.

Quadro 21 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias -

PROGEST

Ação	Potencialidades	Fragilidades	Estratégias de Melhoria
Uniformizar os processos de compras por adesão e participação na origem	Exercer o controle sobre estas formas de contratação, mitigar riscos de peculiaridades e desconformidades nos processos, além de possibilitar um melhor	Descentralização das UASGS e das Compras. Não atendimento das normatizações por parte das unidades gestoras da UFPE, Não atendimento da Listas de verificações	Sensibilização das UASGS, Manualização dos processos de compras, Centralização das UASGS e dos procedimentos de planejamento e Compras

	planejamento da contratação	formalizadas e publicadas pela UFPE, não observação ao fluxo processual mapeado e publicado pela UFPE	
Utilizar o PGC– Planejamento e Gerenciamento de Contratações como ferramenta de consolidação, monitoramento e divulgação	Gerar calendário de licitações; acompanhamento da execução das demandas planejadas; instrumento para identificar e fomentar a necessidade da centralização das compras.	Falta de respostas sobre as demandas por parte das unidades gestoras; baixo engajamento dos atores no planejamento das aquisições da sua unidade; no momento o PGC - Planejamento de Gestão das Contratações ainda não possui uma ferramenta para acompanhamento da execução do que foi informado.	Sensibilização juntos às gerências de compras e ordenadores de despesas quanto a importância do planejamento das aquisições.

Fonte: PROGEST/UFPE. Elaboração: CPA/UFPE.

3.2.3.3 DA CONTROLADORIA

A Diretoria de Controladoria (DCO) tem por finalidade promover a eficácia organizacional, fortalecer e assessorar a gestão, primando pelos princípios da administração pública, a defesa do patrimônio público, o incremento do controle social e da transparência da gestão, bem como intermediar a relação entre a UFPE e os órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo do Poder Executivo Federal.

Quadro 22 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias - CONTROLADORIA

Ação	Potencialidades	Fragilidades	Estratégias de Melhoria
Coordenar a implantação da gestão de riscos	Qualificação técnica da equipe,	Ausência de sistema para Gestão de Riscos,	Simplificar a metodologia,

	Capacidade de gerenciar conflitos, Facilidade de comunicação, Clima organizacional positivo, Comprometimento.	Carência de pessoal, Volume de demandas.	elaborar manual para implantação, capacitar mais servidores, adquirir software.
Reforçar a cultura de mapeamento de processos	Apoio da Alta administração, Percepção pelos gestores da importância do trabalho.	Ausência de sistema para Modelagem de Processos, Carência de pessoal da equipe da Controladoria, Conhecimento técnico com poucos servidores, Volume de demandas da DCO.	Elaborar manual para Mapeamento de Processos, Capacitar servidores, Adquirir software.

Fonte: CONTROLADORIA/UFPE. Elaboração: CPA/UFPE.

3.2.3.4 DA SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

A Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) é o órgão responsável pelo planejamento e administração de obras e pelo planejamento do uso do espaço físico da Universidade. É responsável também pela prestação de serviços de manutenção e conservação predial e urbana, visando a preservar a integridade da infraestrutura e melhorar o acesso às instalações da Universidade.

As ações do SINFRA estão aliadas a estratégia do PDI “ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física garantindo a acessibilidade com eficácia”, que serão ressaltadas no quadro abaixo:

Quadro 23 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias -SINFRA

Ação	Potencialidades	Fragilidades	Estratégias de Melhoria
Ampliar e requalificar a infraestrutura física	Propiciar melhor conforto, inclusão, uso dos espaços	Limitação orçamentária, equipe técnica	Elaboração de projetos executivos e plano de

	físicos, manutenção e conservação dos bens imóveis.	reduzida, descentralização da infraestrutura e volume de edificações.	manutenção predial preventiva.
Operacionalizar o uso do Edifício SUDENE(42.900m ²)	Atender a demanda reprimida de área dos últimos anos, fomento a pesquisa científica e startups, serviços de apoio (restaurante universitário e auditório) para o Campus Joaquim Amazonas.	Processo de doação do complexo arquitetônico que está em curso na SPU-BR.	Monitorar as etapas do processo de doação, buscar parcerias para investimento no empreendimento e envolver parlamentares para aporte de recursos públicos na recuperação das edificações.
Recuperar e manter as edificações e equipamentos dos campi	Aumentar a eficiência e o tempo de vida útil das edificações e equipamentos.	Volume de edificações (400.000m ² de área construída) para manter e conservar, baixo quantitativo de mão de obra terceirizada, diversidade de materiais para reposição e estocagem.	Plano de Manutenção Preventiva e a reconfiguração dos contratos de serviços (mão de obra e material).
Diversificar Matriz hídrica e energética	Compromisso Ambiental, redução do custo de energia elétrica, melhoria da qualidade e do volume de abastecimento de água, além da redução dos custos de manutenção dos sistemas (hídrico e elétrico).	Não repasse dos recursos necessários para implantação de novas Usinas Fotovoltaicas e da Estação de Tratamento de Água - ETA.	Elaboração de projetos executivos, diálogo permanente com o Ministério da Educação e parcerias com CELPE e COMPESA.
Adequar os espaços físicos da UFPE às	Compromisso da Gestão com uma	Limitação orçamentária	Diagnóstico e elaboração de projetos executivos

normas de acessibilidade	de	Universidade Inclusiva		de acessibilidade para todos os Centros Acadêmicos
--------------------------	----	------------------------	--	--

Fonte: SINFRA/UFPE. Elaboração: CPA/UFPE.

3.2.3.5 DA DIRETORIA ESTRATÉGICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO

A Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG) está lotada no gabinete do Reitor e tem por finalidade a coordenação do sistema de planejamento, da avaliação e do monitoramento da gestão.

Tem por competência assessorar o Reitor na gestão estratégica, coordenar o planejamento institucional, acompanhar o encerramento do ciclo da gestão estratégica e tática da Universidade; gerenciar a articulação com o Plano Orçamentário Anual do Governo Federal e a gestão orçamentária interna e monitorar o cumprimento de objetivos, metas, políticas e planos estabelecidos no planejamento institucional;

A DEPLAG também tem que contribuir para a divulgação de informações institucionais às unidades administrativas da Universidade; realizar coleta, consolidação e atualização das informações institucionais nos sistemas de informação e de gestão da UFPE e do Ministério da Educação; coletar, armazenar, analisar e divulgar os dados estatísticos e outras informações de interesse dos processos de planejamento e de avaliação de desempenho da Universidade; realizar pesquisa e outros estudos e análises que possam subsidiar melhorias nas políticas institucionais; realizar análise de variáveis e indicadores utilizados nos processos de avaliação externa para subsidiar a avaliação e a melhoria das políticas institucionais; prover relatórios institucionais e informações acadêmicas e de gestão, buscando a transparência e desenvolvimento da Universidade

As ações sob responsabilidade da DEPLAG estão em consonância, particularmente, com os objetivos estratégicos do PDI “Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa), em todas as instâncias”.

Quadro 24 – Ação: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias de Melhorias -DEPLAG

Ação	Potencialidades	Fragilidades	Estratégias de Melhoria
Implantar um Sistema de Avaliação dos Indicadores da UFPE de acordo com as 10 dimensões do SINAES (Sistema 10 D) está em fase de preparação para iniciar	Agilizar o processo de auto avaliação institucional	Superar o momento em que ainda não há um sistema pensado a partir das 10 dimensões	Estreitar o trabalho conjunto e coordenado com a CPA
Estruturar Modelo de Alocação de Recursos da UFPE (MODALOC) está em andamento em fase de proposta de indicadores para o modelo com previsão de conclusão até julho de 2021	Agilizar e otimizar o orçamento	Superar a lógica da distribuição de um montante reduzido e que é contingenciado	Estreitar junto às unidades a lógica do planejamento
Reforçar a cultura de Planejamento está em andamento com duas unidades a previsão de atender 10 unidades	Otimizar as oportunidades e o orçamento necessário para tal intento	Superar a diversidade institucional, respeitando as dinâmicas de cada unidade organizacional	Prospectar ferramentas gerenciais baseada em TI que auxiliem a coordenação e o monitoramento em tempo real do

gestoras por ano até o final do PDI			planejamento realizado pelas unidades
Incentivar as unidades gestoras a elaborarem seus planos estratégicos será iniciado em 2021 com a previsão de atender 10 unidades gestoras	Otimizar as oportunidades e racionalizar o orçamento necessário para tal intento junto cada unidade	Superar a diversidade institucional, respeitando as dinâmicas de cada unidade organizacional	Promoção de palestras, seminários e abertura de um canal contínuo de diálogo e debates com cada unidade

Fonte: DEPLAG/UFPE. Elaboração: CPA/UFPE.

Como já relatado no item da metodologia os textos avaliativos das ações que compõem o PDI, com ênfase nas potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria serão objeto de reflexão e análise coletiva com a comunidade universitária, como atividade integrada da CPA e a DEPLAG.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

3.3.1.1 DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

No âmbito da Diretoria de desenvolvimento do Ensino (DDE), a Coordenação Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação - CDPCG acompanha o cadastro dos laboratórios de ensino dos cursos de graduação, que possibilita o uso dos espaços como atividades de ensino. Para tanto, o órgão responsável pelo laboratório solicita o registro das suas atividades na Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (PROGEST). Em 2020, a PROGRAD aprovou o registro de aproximadamente 85 laboratórios de ensino através de pareceres expedidos em aproximadamente 90 processos de laboratórios de ensino.

Além disso, a CDPCG acompanha as mudanças de Coordenador, Vice Coordenador e Núcleo Docente Estruturante - NDE dos Cursos de Graduação. Ao longo de 2020 foram encaminhadas solicitações de emissões de 43 Portarias de Coordenadores de Curso, sendo 26 de Designação, 2 de Recondução e 15 de Pró-Tempore, além de terem sido enviadas solicitações de emissões de 13 Portarias de NDE, sendo 2 de Composição e 11 de Recomposição.

Por fim, foram encaminhados pela CDPCG, 53 Ofícios e aproximadamente 200 Processos Eletrônicos, via Sipac, além de aproximadamente 750 e-mails institucionais, em respostas às demandas dos Coordenadores de Cursos de Graduação, Chefias de Departamentos/Núcleos e Diretorias de Centros Acadêmicos.

Outra ação da DDE foi o redimensionamento das aulas de campo em 2020. Com a suspensão das atividades presenciais, a Coordenação de Acompanhamento de Atividades Docentes - CAAD - realizou um redimensionamento das aulas de campo, classificando-as quanto à relação direta para a efetivação da disciplina solicitante. Essa ação representa também base para o planejamento pedagógico e financeiro quando as atividades presenciais retornarem.

Através da CAAD também foram criadas orientações específicas sobre os planos de ensino planejados para um formato de oferta de aulas distinta da que caracteriza a maior parte dos cursos de graduação - o ensino remoto. As orientações envolveram aspectos de ordem técnica, como a necessidade de indicação explícita de atividades síncronas e assíncronas, bem como as ferramentas a serem utilizadas para as aulas, além da distribuição da carga horária, e de ordem pedagógica, com ênfase na preocupação de oferecer condições mais adequadas para a aprendizagem nesse novo formato. A partir disso, foi realizado um acompanhamento mais próximo às coordenações de curso e docentes de maneira geral. Essa atividade se constituiu de atendimento permanente por atendimento telefônico, e-mails e explicações em momentos de reuniões específicas convocadas por curso.

Ainda em relação aos Programas e Políticas voltadas ao ensino de graduação, a PROGRAD, através da Coordenação de Apoio Acadêmico, gerencia e acompanha os

programas de monitoria, Educação Tutorial (PET), PIBID e Residência Pedagógica (PRP).
de forma específica:

a) Monitoria

O Programa de Monitoria consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo discente-monitor, com característica de ensino-aprendizagem, sob a orientação direta do docente responsável pelo componente curricular. O Programa objetiva contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico nos cursos de Graduação e para o processo de formação do discente, possibilitando o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico.

Diante da criação do semestre suplementar (2020.3), a UFPE realizou a divulgação do Edital 05/2020 Programa de Monitoria 2020.3, onde foram disponibilizadas orientações aos discentes, professores orientadores e coordenadores de monitoria sobre as atividades e procedimentos a serem realizados no referido período. Foram realizados vários ajustes de procedimento e técnicos no Siga para a operacionalização das atividades de monitoria no formato remoto.

No ano de 2020, compreendido entre os semestres 2020.1 (março) e 2020.3, 1.103 monitores foram contemplados com bolsas de monitoria, nos três campi, resultando o valor total pago pela UFPE de R\$584.835,00. O Centro Acadêmico do Agreste (CAA) realizou o pagamento de 78 bolsas, correspondendo ao valor total de R\$ 43.434,00. O total de bolsas pagas pela PROGRAD em 2020 foi de R\$556.260,00, sendo assim distribuídas: 718 bolsas pagas no Campus Recife e 110 bolsas no Campus Acadêmico de Vitória (CAV) pagas em março/2020; 167 bolsas no Campus Recife e 23 bolsas no CAV pagas no período suplementar de 2020.3 (agosto a outubro de 2020); 4 bolsas monitoria EAD pagas em março e de agosto a outubro de 2020; e, 8 bolsas de monitoria para o Colégio de Aplicação (CAP) no 2o semestre de 2020.

O Programa de Monitoria ao longo dos anos vem sendo regido unicamente por editais. No entanto, no ano de 2020 a UFPE decidiu iniciar a construção coletiva da Minuta da Resolução de Monitoria, onde reuniões virtuais foram realizadas para elaboração e análise do referido documento. Nesse sentido, com o objetivo de reduzir

os índices de evasão e retenção foi realizada a análise e consolidação das reprovações dos alunos dos três campi, associadas às monitorias, no período de 2015 a 2019. As planilhas foram separadas por campus, onde foi possível identificar os cursos com maiores índices de reprovação e sua relação com o quantitativo de monitores a eles direcionados. Desta forma, foram elaboradas algumas metas para o Programa de Monitoria a serem atingidas no ano de 2021, conforme Quadro 3 a seguir.

Quadro 25 – Metas do Programa de Monitoria para 2021

Ação a ser realizada?	Como será monitorada? (Usará qual instrumento? Forma de registro das ações?)	Setor Responsável? Teve interação entre setores? Quais?
Ampliação de 100 bolsas de Monitoria	Através de relatórios e demandas apresentadas, através dos quais serão averiguadas a necessidade do aumento do quantitativo.	Coordenação de Apoio Acadêmico/DGA/PROGRAD/ PROPLAN
Diminuição em 0,5% a taxa de evasão e retenção de alunos	Mediante estratégias criadas a partir da apresentação dos dados da planilha de reprovações dos alunos dos três campi, referente ao período de 2015 a 2019.	Coordenação de Apoio Acadêmico / DGA / Coordenação de Egresso / PROGRAD
Aplicação da pesquisa sobre a avaliação do Programa de Monitoria	Através da consolidação das respostas enviadas pelos alunos, monitores, docentes orientadores e coordenadores de monitoria, que utilizarão o formulário do <i>Google Forms</i> como instrumento de pesquisa.	Coordenação de Apoio Acadêmico / DGA / PROGRAD
Criação da Resolução do Programa de Monitoria	Com base no resultado da pesquisa de avaliação e nas reuniões que serão realizadas com os Coordenadores de Monitoria.	Coordenação de Apoio Acadêmico / DGA / PROGRAD / Coordenações de Monitoria

Criação da plataforma para emissão de declarações de monitoria pelos interessados	As declarações serão emitidas através do SIGAA, diretamente pelos alunos e docentes, após a confirmação da regularidade da monitoria solicitada.	Coordenação de Apoio Acadêmico / STI
---	--	--------------------------------------

Fonte: Elaboração da PROGRAD/UFPE

b) Bolsa de apoio acadêmico

O Programa de Bolsa de Apoio Acadêmico objetiva oferecer aos estudantes apoio socioeconômico e a oportunidade de desenvolver atividades extracurriculares de apoio técnico e administrativo na UFPE. Esta ação contribui para a formação acadêmico-profissional do aluno num processo de interação entre Universidade e sociedade. Atualmente, são concedidas 264 bolsas para as várias unidades acadêmicas do campus Recife, tendo esse quantitativo permanecido inalterado pelo período de 2020. Atualmente temos 247 bolsistas de apoio acadêmico cadastrados. Existem 17 vagas de bolsas que estão aguardando as substituições dos bolsistas que ocorrerá quando da retomada das atividades presenciais.

Com a suspensão das atividades presenciais, após o início da pandemia, foram suspensas as atividades presenciais dos bolsistas, sendo contudo, garantida a manutenção do pagamento integral das bolsas. O valor de cada bolsa de apoio acadêmico corresponde a R\$ 382,00. O montante investido com bolsas em 2020 totalizou R\$1.144.123,78 (um milhão cento e quarenta e quatro mil cento e vinte e três reais e setenta e oito centavos).

c) Programa de Educação Tutorial

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério da Educação desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

Até abril de 2020 a UFPE contava com treze grupos do PET. Em abril de 2020 o grupo PET Indígena foi oficialmente inativado, devido ao não ingresso de estudantes no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena.

Os grupos do PET na UFPE foram criados a partir de respostas aos editais oriundos do MEC. Seis deles são grupos de cursos específicos (Química, Geografia, Ciências Sociais, Economia, Informática e Letras). Os outros seis grupos, chamados de PET Conexões, são compostos por estudantes de vários cursos, obedecendo critérios específicos dos editais de origem. São eles: grupo Segurança alimentar, educação, saúde e meio ambiente (do CAV) envolve exclusivamente estudantes de graduação de comunidades do campo ou quilombolas; três grupos para discentes provenientes de comunidades populares urbanas/ ex-alunos de escola pública (Mentor Aprendiz; Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre a Universidade e Comunidades Populares; Encontros Sociais: praticando diálogos, construindo relações); grupo de característica interdisciplinar, o PET Parasitologia, no campus Recife e o PET Infoinclusão, no lote que destinou grupos para campus fora da Sede da UFPE como estímulo a interiorização do ensino superior.

Cada um desses grupos é composto por 1 tutor (docente bolsista), 12 estudantes bolsistas e 6 estudantes voluntários. Os recursos do PET são oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e são diretamente destinados a bolsas de professores e alunos no valor de R\$2.200,00 e de R\$ 400,00 respectivamente. Além disso, os grupos recebem anualmente um valor para custeio das ações desenvolvidas. Porém, em 2020 esse valor foi aprovado pelo MEC em dezembro e ainda não foi liberado. O FNDE, através da RESOLUÇÃO Nº 21, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2020, excepcionalmente prorrogou o prazo de utilização e de prestação de contas dos recursos recebidos a título de custeio para maio 2021.

O PET compõe parte das ações da Coordenação de Apoio Acadêmico/Diretoria de Gestão Acadêmica/PROGRAD e sua gestão é realizado pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), que é composto por tutores, discentes do PET e por membros indicados pela administração da IES (coordenadores de curso e da PROEXC), como definido no Art. 11 da Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013. Na UFPE adotamos o CLAA ampliado, com a participação de todos os tutores do Programa, o que facilita o acompanhamento das ações.

O CLAA instituiu reuniões mensais como estratégia de acompanhamento das ações do PET. Podemos destacar como ações relevantes a construção de pautas coletivas para o Planejamento Anual das atividades dos grupos, como ações de enfrentamento à evasão e retenção; acolhimento dos calouros da UFPE; participação na Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura- SEPEC da UFPE; entre outros. Além disso, os processos seletivos de tutores e discentes são discutidos no âmbito do CLAA, e encaminhadas ações pertinentes ao assunto. Essas ações coletivas são desenvolvidas prezando pela integralidade das áreas de conhecimento, articuladas com as demandas de cursos, projetos dos grupos e do campo social, contribuindo para a resolução de problemas na perspectiva da formação interdisciplinar, estimulando a autonomia e o processo criativo dos discentes.

Nesse caminho, o PET vem ganhando mais visibilidade dentro da IES, haja vista os resultados dos trabalhos apresentados nas três edições da SEPEC, com experiências premiadas com o título de menção honrosa.

Outro aspecto que merece destaque é o processo de avaliação de Relatórios e Planejamentos de Atividades entre os pares, de forma a garantir a horizontalidade na gestão e fortalecimento do Programa. O processo de acompanhamento e avaliação dentro da IES tem sido realizado pelo CLAA a partir da sistematização do trabalho, embasado numa relação dialógica entre todos os grupos e a gestão. Os tutores contribuem com avaliações críticas sobre os relatórios e planejamentos de atividades ao tempo em que vivenciam uma troca de conhecimentos e práticas, com a multiplicidade de ações que cada grupo desenvolve.

Os momentos de discussão têm servido também para o estabelecimento de critérios e acordos que atingem vários processos de trabalho, como por exemplo, o uso do custeio, recursos disponibilizados pelo MEC para cada grupo a fim de subsidiar despesas com as atividades dos grupos.

O relatório institucional consolidado das ações referentes ao ano de 2019 foi submetido ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e foi aprovado na sessão ordinária. O relatório das ações de 2020 será construído e submetido ao CEPE até maio de 2021, conforme calendário proposto pelo MEC que considera o atraso na liberação de recursos de custeio e o adiamento de atividades devido a pandemia do COVID 19.

O quadro 02 demonstra os valores investidos com bolsas de acordo com cada PET no período 2019-2020.

Tabela 2 – Investimentos com bolsas por grupo PET

Grupo	2019	2020
Pet Conexões Segurança Alimentar	70.000,00	83.600,00
Pet Conexões Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre Universidades e Comunidades Populares	64.000,00	77.600,00
Pet Conexões Encontros Sociais: Praticando Diálogo, Construindo Relações	64.000,00	84.000,00
Pet Conexões Infoinclusão: Demanda D Cultura e Direito de Todos	70.000,00	82.000,00
Pet Conexões Parasitologia	70.000,00	83.200,00
Pet Conexões Mentor Aprendiz	64.400,00	79.600,00
Pet Indígena	26.000,00	0
Pet Geografia	70.000,00	85.200,00
Pet Economia	69.200,00	81.600,00
Pet Ciências Sociais	71.200,00	82.800,00
Pet Química	69.200,00	83.200,00
Pet Letras	70.000,00	84.800,00
Pet Informática	72.400,00	72.800,00
TOTAL	850.800,00	980.400,00

Fonte: Dados da PROGRAD/UFPE

d) SEPEC

A 3ª semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da UFPE ocorreu nos dias 19 e 20/11/2020. A PROGRAD participou através da apresentação de 51 trabalhos relativos às experiências de Ensino, oriundos dos Programas de Educação Tutorial, Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde-PET SAÚDE Interprofissional, Monitoria, Trabalhos de Conclusão de Curso e outras experiências exitosas e inovadoras no desenvolvimento do ensino.

Esses trabalhos foram avaliados e selecionados por uma comissão de avaliadores internos. Nessa edição, o evento foi realizado no formato remoto, com apresentações em sessões temáticas que permitiram a socialização das experiências promovendo uma rica troca de conhecimentos e práticas.

e) Programa Institucional De Bolsas De Iniciação À Docência - Pibid

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UFPE tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e da Rede Municipal de Pernambuco. O Programa abrange 07 municípios: Bezerros, Camaragibe, Caruaru, Gravatá, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Recife. No total são 33 Escolas: 08 municipais; 25 estaduais (sendo, 10 EREM e 02 Escolas Técnicas); 01 Federal (Colégio de Aplicação).

O quantitativo de bolsas oferecidas para cada estudante do curso da UFPE, incluindo bolsistas e voluntários inclui 16 cursos/campus, cada um com 16 bolsistas e 04 voluntários. São eles: Biologia/Recife, Educação Física/ Recife, Expressão Gráfica/ Recife, Filosofia/Recife, Física/Caruaru, Física/Recife, Geografia/Recife, História/Recife, Letras Espanhol/Recife, Letras Português/ Recife, Matemática/Caruaru, Matemática/Recife, Pedagogia- Alfabetização/ Caruaru, Química/Caruaru, Química/Recife. O Curso de Pedagogia- Alfabetização/Recife possui, no total, 24 bolsistas e 06 voluntários. Cada discente de iniciação à docência (estudante bolsista) recebe uma bolsa mensal de R\$400,00 (quatrocentos reais) por um período de 18 meses.

Com relação aos Professores Supervisores participantes, as vagas foram distribuídas em 16 cursos/campus: Biologia/Recife, Educação Física/Recife, Expressão Gráfica/Recife, Filosofia/Recife, Física/Caruaru, Física/Recife, Geografia/Recife, História/Recife, Letras Espanhol/Recife, Letras Português/Recife, Matemática/Caruaru, Matemática/Recife, Pedagogia-Alfabetização/Caruaru, Química/Caruaru, Química/Recife; cada um com 02 (dois) supervisores e Pedagogia- Alfabetização/ Recife com 03 supervisores. No total, são 33 supervisores. Cada supervisor recebe uma bolsa mensal de R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) por um período de 18 meses.

Atualmente o Programa PIBID da UFPE possui 22 Coordenadores de área- sendo 19 bolsistas e 03 voluntários- 33 Supervisores, sendo todos bolsistas e 330 discentes- sendo 264 bolsistas e 66 voluntários. Ao total são 385 pessoas envolvidas, sendo 316 bolsistas e 69 voluntários. O valor total investido em 2020 foi de R\$ 439.635,00.

f) Programa De Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica/UFPE tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e Escola da Rede Municipal de Pernambuco. O Programa abrange 06 municípios: Recife, Caruaru, Camaragibe, Paulista, Gravatá e Bezerros. No total são 28 escolas: 07 Municipais, 18 Estaduais (sendo 12 EREM e 02 Escolas Técnicas), 03 Federais (Colégio de Aplicação, IFPE Recife, IFPE Caruaru).

O Programa Residência Pedagógica da UFPE possui 288 vagas para residentes bolsistas e 72 residentes voluntários. Com 24 bolsistas e 06 voluntários: Física/Caruaru, Física/Recife, Letras Português/Recife, Matemática/Caruaru, Matemática/Recife, Química/Caruaru, Química/Recife, Pedagogia/Recife Alfabetização. Com 16 bolsistas e 04 voluntários: Educação Física/Recife, Expressão Gráfica/Recife, Filosofia/Recife, Geografia/Recife, Letras Espanhol/Recife, Letras Inglês/ Recife. Total de 288 bolsistas e 72 voluntários. Cada residente (estudante bolsista) recebe uma bolsa mensal de R\$400,00 (quatrocentos reais) por um período de 18 meses a ser iniciado.

Os Professores da Educação Básica que atuam como preceptores no Programa Institucional da Residência Pedagógica da UFPE foram selecionados via Edital. A distribuição dessas vagas, segundo o Edital, seguiu: Física/Caruaru, Física/Recife, LetrasPortuguês/ Recife, Matemática/ Caruaru, Matemática/ Recife, Pedagogia/ Recife Alfabetização, Química/Caruaru, Química/Recife, todos com 03 bolsistas para cada Curso. Os Cursos de: Educação Física/Recife, Arte/ Expressão Gráfica/Recife, Filosofia/Recife, Geografia/ Recife e Letras Espanhol/Recife, com 02 bolsistas para cada Curso. No total são 36 preceptores. Cada preceptor recebe uma bolsa mensal de R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) por um período de 18 meses.

Atualmente, o Programa de Residência Pedagógica possui: 22 docentes orientadores (sendo 12 bolsistas e 10 voluntários) 36 preceptores, todos bolsistas; 337 discentes, sendo 288 bolsistas e 49 voluntários. No total são 395 pessoas envolvidas, com 336 bolsistas e 59 voluntários. O valor total investido em 2020 foi de R\$ 481.120,00,00.

As Reuniões do PIBID e do PRP são realizadas frequentemente com pautas relativas ao acompanhamento e execução dos Programas. Tendo em vista ao período da Pandemia do Coronavírus (COVID-19), as reuniões discutem sobre assuntos referentes à continuação do trabalho remoto; elaboração dos planos de atividades pensando nas atividades de regência de forma remota e que podem ser desenvolvidas em cada escola campo, considerando as propostas dos subprojetos específicos. Foram socializadas algumas das atividades que estão sendo realizadas de forma remota, tais como: reuniões formativas com supervisores e estudantes, criação de grupos de *Whatsapp* e de *Instagram* para divulgação e socialização de atividades de subprojetos, produção de material didático. Alguns subprojetos já conseguiram articular encontros síncronos e outros buscam essa articulação. Foi disponibilizado material compartilhado que orienta a inserção dos dados na plataforma Capes do PIBID com o cronograma pensado. Algumas dessas atividades podem ser desenvolvidas nos subprojetos do PRP.

Em 29 de outubro de 2020 foi realizada a abertura oficial do PIBID e PRP da UFPE. O evento foi transmitido na plataforma digital do *YouTube* com *link* de transmissão: <https://www.youtube.com/ufpeoficial.br>.

Em cumprimento a recomendação da CAPES a UFPE publicou a Portaria Normativa Nº 4, de 27/01/2021 (Boletim Oficial UFPE v. 56, Nº 12, jan 2021 <https://www.ufpe.br/progepe/boletim-oficial>) que dispõe sobre as formas de aproveitamento curricular de carga horária obtida pela participação de estudantes de cursos de Licenciatura participantes do PIBID e PRP da UFPE, após discussão e apreciação nos Colegiados dos Cursos de Licenciatura da UFPE.

g) Programa De Mobilidade Acadêmica ANDIFES

A Mobilidade Acadêmica ANDIFES é resultado de um convênio firmado entre várias Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e alcança somente alunos de cursos de graduação. O aluno participante deste convênio tem vínculo temporário com a Instituição receptora pelo prazo máximo de dois semestres letivos, consecutivos ou não, e em caráter excepcional, pode ser prorrogado por mais um semestre.

O Programa de Mobilidade Acadêmica compreende um processo de cooperação técnico-científica, que proporciona aos estudantes a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer a sua formação, não só por meio dos componentes curriculares, mas também pela experiência de conhecer outras culturas e vivenciar as diversidades regionais do nosso país.

No ano de 2020, a UFPE recebeu 24 alunos de outras IFES e autorizou que 6 alunos participassem da mobilidade em outras instituições.

Alunos de outras IFES:

Quadro 26 – Mobilidade de alunos de outras IFES

IFES	Quantidade de alunos	Curso de origem
UFABC	1	Bacharelado em Ciências e Humanidades
UFCG	1	Engenharia de Produção
UFG	1	Dança - Licenciatura
UFMG	4	Arquitetura e Urbanismo Ciências Econômicas Cinema de Animação e Artes Digitais Design
UFOP	1	Ciências Biológicas - Licenciatura
UFPI	2	Ciências Sociais Letras Português - Licenciatura
UFRGS	1	Matemática - Licenciatura
UFRJ	1	História da Arte
UFRN	2	Administração Ciência da Computação

UNB	2	Ciências Ambientais Ciências Biológicas
UNIFAP	2	Sociologia - Licenciatura (2)
UNILA	3	Cinema e Audiovisual (2) História - Licenciatura
UNIR	2	Arqueologia (2)
UNIRIO	1	Estética e teoria do Teatro - Bacharelado

Fonte: dados da Prograd/UFPE

Alunos UFPE:

Quadro 27 – Mobilidade de alunos da UFPE

IFES anfitriã	Quantidade de alunos	Curso de origem
UFRN	1	Psicologia
UFRJ	1	Ciências Sociais - Bacharelado
UFSC	2	Cinema e Audiovisual Engenharia Mecânica
UFSJ	1	Arquitetura e Urbanismo
UFV	1	Engenharia de Alimentos

Fonte: dados da Prograd/UFPE

h) EXPO UFPE

Trata-se de uma feira de cursos de graduação destinada aos estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas da região metropolitana e do interior do Estado de Pernambuco que estão se preparando para a vida universitária. Esse evento busca auxiliar aos alunos na escolha do curso universitário e conta com a participação de professores e alunos de graduação da universidade que apresentam as mais variadas atividades dos diversos cursos da UFPE. A EXPO UFPE nos anos anteriores foi realizada próximo ao calendário MEC para o ENEM/SISU e de forma totalmente presencial. Assim, devido ao adiamento do calendário imposto pela à Pandemia do COVID 19, a EXPO não

foi realizada no de 2020, não sendo utilizado nenhum aporte financeiro. Esse evento será realizado no primeiro trimestre de 2021, de forma virtual.

Quanto à Promoção de integração da universidade com outros setores da sociedade que promovem o ensino de graduação, várias ações foram desenvolvidas pela PROGRAD, através da coordenação de Formação para o Trabalho, visando à integração da Universidade com outros setores da sociedade, conforme apresentamos:

a) Convênios estágios

Em que pese a Lei de Estágio (Lei nº 11.788/2008) ter apenas facultado a celebração de convênios para concessão de estágios, a Resolução nº 20/2015- CCEPE, em seu artigo 2º, tornou obrigatória à prévia celebração de convênio específico, entendendo como essencial a celebração dos mencionados convênios, necessários ao oferecimento de campos de estágio obrigatórios ou não obrigatórios para os discentes desta IES. O processo de convênio busca promover a vinculação da Universidade com o mundo do trabalho, constatar que a concedente está apta a receber os estudantes e visa também a conferir rigidez jurídica no que envolve a matéria, sendo de suma importância para que sejam respeitados todos os direitos dos estudantes. Atualmente, temos mais de 940 convênios vigentes, tendo sido celebrados 110 convênios em 2020 para concessão de estágios e práticas de integração ensino-serviço-comunidade e foi renovado o Termo de Parceria do COAPES Jaboatão.

Com a suspensão das atividades presenciais, devido a pandemia, a orientação ao público deu-se através de celular pessoal e por meio eletrônico (e-mail e *whatsapp*). A documentação passou a ser encaminhada por e-mail e a formalização e tramitação do processo pelo SIPAC, inclusive a assinatura da UFPE, representada Pró-Reitora, passou a ocorrer pelo SIPAC.

b) Sistema de Estágios

O Sistema de Estágio proporciona a conexão entre estudante, instituição de ensino e empresas, visando à inclusão do aluno no mundo do trabalho através de divulgação de oportunidades, preenchimento online de documentos, acompanhamento

de estágios, entre outros. As empresas concedentes podem lançar vagas diariamente na plataforma e os alunos serão notificados quando uma nova oportunidade compatível com o seu perfil estiver disponível.

A plataforma permite ainda acompanhar os estágios de forma rápida e simples, desde a solicitação do estágio ao coordenador de estágio do curso até a entrega do relatório final. Outra importância da plataforma é o painel de estatísticas, através do qual é possível visualizar em tempo real informações importantes como total de estagiários em cada curso, nível de satisfação de alunos e empresas, potencial de empregabilidade do curso etc. Inicialmente houve a implantação do Portal no CAA. A próxima etapa será no CAV e logo após em Recife.

Realização de ações de internacionalização que promovem o ensino de graduação

Durante o ano de 2020 foram desenvolvidas algumas ações de internacionalização pela Prograd através das Coordenação de Ingresso, e Coordenação de Apoio Acadêmico, a saber:

a) Programa De Estudantes-Convênio De Graduação

O PEC-G é uma ação, em uma parceria entre a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e a PROGRAD, que envolve a cooperação educacional que o Governo brasileiro oferece a outros países em vias de desenvolvimento, especialmente na África, na América Latina e na Ásia. No ano de 2020, a UFPE disponibilizou vagas em diversos cursos, mas não recebeu novos alunos, provavelmente devido à pandemia do COVID-19. Atualmente estão matriculados 24 alunos PEC-G nos cursos de graduação da UFPE, provenientes de 14 países: Benin (3), Cabo Verde (6), Camarões (1), Congo (1), Costa Rica (1), Gabão (1), Guatemala (1), Guiné-Bissau (1), Haiti (1), Honduras (4), Jamaica (1), Namíbia (1), Nicarágua (1) e Timor Leste (1). Mais detalhes no Quadro 5:

Quadro 28 - Número de alunos matriculados no PEC-G

Cursos	Quantidade de alunos
Arquitetura e Urbanismo	2

Biomedicina	2
Ciência Política	1
Ciências Atuariais	2
Engenharia Biomédica	9
Engenharia Civil	3
Engenharia da Computação	1
Fonoaudiologia	1
Nutrição	1
Serviço Social	1
Turismo	1

Fonte: dados da Prograd/UFPE

Trata-se de um programa importante para jovens, que saem de sua terra natal em busca de novos conhecimentos com um forte desejo de aprender e poder contribuir para melhorar a realidade de seu local de origem.

b) Apoio a Eventos

O apoio aos alunos para eventos internacionais ocorre diante da política de proporcionar a participação de estudantes de graduação e do Colégio de Aplicação da UFPE. Outra importância da plataforma é o painel de estatísticas, trabalhos em eventos científicos, tecnológicos, culturais e esportivos de abrangência internacional.

Em 2019, o valor destinado à viagem internacional era de R\$ 2.000,00 reais, mas em 2020, em acordo com a PROPG, esse valor passou a ser de R\$ 3.000,00 reais por aluno. O objetivo é de estimular que muitos alunos participem de eventos científicos internacionais, apresentando seus trabalhos, impactando no processo de formação acadêmica e proporcionando uma experiência internacional a sua formação.

Com a Pandemia em 2020, apenas 4 estudantes solicitaram esse auxílio, investindo-se apenas nas inscrições em eventos internacionais, fora do país e no país, o que fez com que os valores individuais fossem variados, mas investindo-se a quantia de

R\$1.522,86 (um mil quinhentos e oitenta e seis reais) no ano. A Tabela 2, a seguir, ilustra o resultado do último edital.

Tabela 3 - Alunos beneficiados x edital

Ano	Quantidade de Alunos beneficiados	Valor do apoio	Total
2018.1	13 alunos para fora do país	R\$ 2.000,00	R\$ 26.000,00
2018.2	05 em eventos internacionais no país	R\$ 1.000,00	R\$ 5.000,00
2019.1	2 alunos para fora do país		R\$ 4.601,08
2019.2	12 alunos para fora do país	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
2020.3	4 alunos com pagamento de inscrições	Valor individual variável	R\$1.522,86
TOTAL			R\$ 59.601,08

Fonte: dados da Prograd/UFPE

Sobre as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, informe: potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias:

Dentre as potencialidades, destacam-se:

- a realização e execução dos Editais financeiros da Prograd;
- a gestão do contrato do navio;
- a realização de novo contrato para pagamento dos ônibus para as aulas de campo;
- a execução do pagamento das bolsas de monitoria e de apoio acadêmico durante a pandemia;
- a realização compras de equipamentos para os laboratórios de Química; e,

- a criação de documento normativo sobre a manutenção dos Núcleos Integrados de Atividades de Ensino (NIATE), que compõem a infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas;
- a adaptação das atividades para o formato remoto como forma de dar continuidade às ações dos Programas de Ensino, garantindo as práticas pedagógicas;
- ajustes nos instrumentos administrativos (Editais, manuais de orientação, etc) da UFPE para garantir a execução dos Programas.

Estratégias de Melhoria:

- Aplicação da pesquisa sobre a avaliação do Programa de Monitoria que embasará a Criação da Resolução do Programa de Monitoria;
- Fortalecer o Programa de Monitoria com ampliação do número de bolsas a partir das análises da avaliação do Programa e relatórios dos Departamentos/Cursos/Núcleos os quais justificarão a necessidade no aumento do quantitativo;
- Adequação da funcionalidade do SIGAA para emissão de declarações de monitoria pelos interessados;
- Ampliação dos grupos no Programa de Educação Tutorial (PET) de caráter interprofissional, pela UFPE, nos moldes dos grupos do PET;
- Ampliação do Apoio a Eventos Internacionais favorecendo a socialização e a internacionalização da formação acadêmica, a partir da definição de recursos do Programa de Auxílio e divulgação de Edital com as orientações para submissão de propostas;

- Ampliar a participação de estudantes da UFPE e de outras IFES no Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES, através de ações de divulgação dos Editais de Mobilidade Acadêmica;
- Consolidar os programas PIBID e PRP na UFPE e ampliar as parcerias institucionais favorecendo a integração da formação de professores com o mundo do trabalho.

3.3.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

3.3.2.1 DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Art. 1º A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) tem por finalidade planejar e articular as políticas ciência, tecnologia e inovação (CT&I) apoiando a formação de recursos humanos de alto nível.

Art. 2º A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação tem por competência:

- Coordenar a execução das ações inerentes à política de pesquisa, desenvolvimento e inovação da Universidade, definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
- Promover e apoiar atividades de fomento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I);
- Monitorar a coleta, a organização e publicação dos dados de PD&I;
- Supervisionar a organização do sistema de registro, informação e divulgação de projetos de PD&I da UFPE;
- Coordenar e propor projetos de PD&I institucionais;
- Planejar, coordenar e avaliar os planos de atividades da área de pesquisa;
- Propor e gerir o intercâmbio com outras entidades, visando ao PD&I, incluindo transferência de tecnologias;

- Incentivar o desenvolvimento das atividades de PD&I através de programas institucionais;

- Estimular, autorizar e supervisionar a execução de projetos de PD&I, zelando pela sua regularidade e compatibilidade com o interesse público;

- Coordenar ações para a busca de recursos em projetos institucionais de pesquisa, inclusive no que tange à infraestrutura de PD&I, multiusuários, incubadoras, renúncia fiscal e descentralização de recursos;

- Acompanhar e emitir pareceres com relação a licenciamento, realização de acordos, convênios, contratos com terceiros, visando à exploração de tecnologia e inovações geradas no âmbito da UFPE, inclusive por seus pesquisadores, ainda que estejam atuando em outras instituições;

- Contribuir para a concretização e o fortalecimento do papel social da UFPE em PD&I;

- Registrar, licenciar descobertas inovadoras no âmbito da universidade para posterior registro de patentes;

- Autorizar a utilização dos laboratórios e dependências da Universidade para PD&I;

- Regulamentar, cadastrar e acompanhar o funcionamento de laboratórios institucionais multiusuários e estruturas institucionais de apoio à pesquisa;

- Desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Art. 3º A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação tem a seguinte estrutura:

- Gabinete da Pró-Reitoria;
- Secretaria Coordenação Administrativa e Financeira;
- Coordenação de Prospecção e Fomento.
- Diretoria de Pesquisa;
- Coordenação de Iniciação Científica;
- Coordenação de Projetos;
- Coordenação do Núcleo de Apoio ao Pesquisador.

- Diretoria de Inovação e Empreendedorismo.
- Coordenação de Propriedade Intelectual;
- Coordenação de Empreendedorismo e Incubação;
- Coordenação de Transferência de Tecnologia.

3.3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

3.3.3.1 DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A PROEXC está desempenhando várias atividades político-institucional para a ampliação da visibilidade da Extensão. Para este fim, está sendo adaptada a curricularização da extensão na UFPE, revista a forma de avaliação das ações de extensão e seu fluxo, criado um novo sistema de registro de ações de extensão para que seja menos burocrático. Adicionalmente, está sendo realizado um treinamento com a equipe para operar o novo sistema e avaliar as ações para uma padronização e respeito aos pontos de avaliação exigidos.

A PROEXC está atualizando a política de cultural e o plano de comunicação. Através da Diretoria de Cultura da PROEXC está sendo realizada a manutenção preventiva de alguns equipamentos culturais, o inventário do patrimônio artístico e cultural tangível da UFPE e a elaboração de planos museológicos para os acervos dos museus e documento correspondente às coleções científicas visitáveis e galerias de arte da UFPE.

As potencialidades dessas políticas é o fortalecimento da Extensão da UFPE, um aumento de números de ações realizadas e o registro dessas ações nos sistemas próprio de acompanhamento das ações de extensão, além da maior proximidade dos discentes com a realização de extensão. A fragilidade identificada nesse ponto está relacionada com as limitações orçamentarias, através dos cortes realizados pelo governo central.

3.3.4 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

3.3.4.1 DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

No ano de 2020, a PROGRAD organizou a VII Semana de Planejamento e Formação Pedagógica da Universidade Federal de Pernambuco, que ocorreu no período de 17 a 19 de fevereiro de 2020 no Auditório do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e nas salas de aula do Núcleo Integrado de Atividades de Ensino do Centro de Biociências e Centro de Ciências da Saúde (NIATE CCB/CCS).

O evento teve como tema central “Universidade e juventudes: construindo uma sociedade com dignidade”, sendo discutidos diversos aspectos correlatos em conferências, mesas redondas, minicursos, oficinas, apresentações de banners e apresentações artístico-culturais ao longo dos três dias de atividades. Ao todo, foram ofertados 13 minicursos e 16 oficinas pedagógicas, além de duas mesas redondas e as conferências de abertura e encerramento do evento.

Esta edição teve o maior número de inscritos da história do evento na UFPE, consolidando-se no Calendário Acadêmico da Universidade e fortalecendo a formação pedagógica na instituição. Como diferencial, a edição de 2020 permitiu inscrições de servidores técnicos administrativos de escolaridades de cursos de graduação e discentes do doutorado, além dos já tradicionais docentes, técnicos em assuntos educacionais e pedagogos da UFPE.

O evento contou com o apoio financeiro de R\$ 21.305,00 (vinte e um mil trezentos e cinco reais), para a organização e para auxílio à participação de estudantes no apoio. Ao todo, tivemos 567 inscritos, sendo 487 de forma eletrônica e 80 presencialmente. Participaram do evento: 428 docentes (75,48%); 57 Técnicos em Assuntos Educacionais (10,05%); 8 Pedagogos (1,41%); 16 Técnicos de Escolaridade (2,82%); e 58 Discentes do Doutorado (10,22%).

A avaliação online do evento, respondida por 110 participantes, indicou que o resultado geral foi positivo, conforme observado no Quadro 29.

Quadro 29 – Avaliação da VII Semana de Formação Pedagógica

Questões		Atendeu Totalmente	Atendeu Parcialmente	Não Atendeu
1.	O tema e os conteúdos do evento atenderam às suas expectativas?	63,3%	36,7%	0%
2.	O evento contribuiu para sua formação e para o desenvolvimento de seu trabalho na universidade?	70,6%	28,4%	0,9%
3.	A carga horária do evento foi suficiente para o bom desenvolvimento dos conteúdos trabalhados?	74,3%	24,8%	0,9%
4.	Os palestrantes do evento foram claros e objetivos em suas explicações?	83,3%	13,9%	2,8%
5.	Os formadores dos minicursos e oficinas foram claros e objetivos em suas explicações?	77%	22%	1%
6.	Foram respeitados os horários das atividades informados no cronograma do evento?	82,6%	14,7%	2,8%
7.	As metodologias adotadas nos minicursos e oficinas ajudaram a compreender os conteúdos apresentados?	84,2%	14,9%	1%
8.	Os locais de desenvolvimento das atividades foram adequados ao número de participantes?	89,1%	10,9%	0%
9.	As instalações (limpeza, iluminação, equipamentos, etc.) estavam adequadas?	90%	10%	0%

Fonte: dados da Prograd/UFPE

Por fim, confeccionamos 875 certificados, sendo 343 de ouvintes, 142 de minicursos, 247 de oficinas, 22 de formadores de minicursos, 49 de formadores de oficinas, 1 de conferencista, 4 de palestrantes, 3 de coordenadores de mesas redondas, 16 de comissão organizadora, 26 de monitores, 5 de apresentações culturais e 17 de apresentadores de banners.

Ademais, a PROGRAD, numa ação conjunta entre a DGA e DDE, participou da organização da 3ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura que ocorreu nos dias 19 e 20/11/2020 no formato virtual. Essa 3ª edição da SEPEC foi uma promoção integrada entre as Pro reitorias PROGRAD, PROEXC e PROAES e visou à divulgação de diversas atividades e experiências no âmbito do ensino, extensão e cultura, desenvolvidas nos espaços da UFPE e na articulação com a comunidade externa. A PROGRAD participou através da apresentação de 51 trabalhos relativos às experiências de Ensino, oriundos dos Programas de Educação Tutorial, Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde-PET SAÚDE Interprofissional, Monitoria, Trabalhos de Conclusão de Curso e outras experiências exitosas e inovadoras no desenvolvimento do ensino. Esses trabalhos foram avaliados e selecionados por uma comissão de avaliadores internos. Nesta edição, o evento foi realizado no formato remoto, com apresentações em sessões temáticas que permitiram a socialização das experiências promovendo uma rica troca de conhecimentos e práticas. As informações sobre o evento podem ser visualizadas no endereço <https://sepecufpe.wixsite.com/sepec2020>

Por fim, a Prograd, através da Diretoria de Finanças e Infraestrutura de Graduação, com o objetivo de estimular produções acadêmicas, teve entre suas ações, em parceria com a Editora da UFPE. Essa colaboração tinha como principal ação o financiamento de E-books, sendo um e-book específico para as ações desenvolvidas com o Núcleo de Formação Continuada Didático-Pedagógica dos Professores da UFPE - NUFOPE e a Progepe; e, o lançamento do Edital simplificado Prograd nº 14/2020 de incentivo à produção e publicação de livros digitais. Trata-se do estímulo à publicação de livros digitais em várias áreas do conhecimento, resultantes de textos produzidos por servidores da UFPE em seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão, bem como resultantes de Políticas de Ações Afirmativas.

Destacam-se como potencialidades:

- A formação de biblioteca digital básica disponível aos estudantes de graduação e/ou pós-graduação e servidores; recursos didático-pedagógicos em apoio ao ensino;
- A promoção de espaços de integração entre as ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, corroboram com as premissas da formação contextualizada na realidade e com o compromisso social de transformação das iniquidades do cotidiano nos diversos territórios.

Como fragilidades:

- Exclusividade na promoção de eventos virtuais, online, no cenário da pandemia. Essa condição trouxe dificuldades de acesso e participação, já que não se pode garantir à totalidade do corpo discente os equipamentos e internet necessária.

3.3.4.2 DA EDITORA UNIVERSITÁRIA

A Editora UFPE é um Órgão suplementar que trabalha pela difusão do conhecimento produzido pela UFPE através de suas publicações impressas e digitais. Conta com uma Coordenação Administrativa, secretaria, além dos setores de revisão, programação visual, oficina gráfica e livraria.

Executa ações no âmbito do lançamento de Editais conjuntos com Pró-reitorias, programas institucionais, além de editais próprios de publicação. Ações promocionais e itinerantes nos centros para divulgação dos livros em todos os Campi. Divulgação nas redes sociais e períodos promocionais em nossa loja virtual, além da participação em feiras e eventos promovidos pela ABEU e demais instituições organizadoras (Bienal do livro, FENELIVRO, FUNDAJ) são algumas das atividades desempenhadas.

A Editora UFPE possui grande potencial de difusão, porém necessita de uma melhor articulação política para conscientizar sobre a importância de um livro de qualidade, e não apenas uma publicação que faça o pesquisador/docente pontuar nos

órgãos de fomento. Falta de qualidade nas publicações por falta de tempo, de pareceres sérios e ausência de um Conselho Editorial nos últimos tempos tem se mostrado a grande fragilidade no resultado das publicações. A formulação de um novo regimento, implantação de uma nova política editorial mais rigorosa e conversas com os agentes da universidade buscam sanar tais problemas.

3.3.4.3 DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

O Repositório Digital da UFPE (<https://attena.ufpe.br>), sob a gestão do SIB a partir de 2020, tem como missão reunir, armazenar, preservar, divulgar e garantir acesso confiável e permanente à produção acadêmica e científica da Universidade, em um único ambiente digital. O Repositório Digital, intitulado ATTENA em 2019, se propõe como espaço de acesso aberto e organizado a disponibilizar os diversos conteúdos científicos e tecnológicos desenvolvidos na Universidade.

A Política de Informação do ATTENA alinha-se às estratégias da UFPE e tem por objetivo:

- I - Preservar a memória da produção científica e tecnológica da UFPE;
- II - Ampliar a visibilidade da produção científica e tecnológica da UFPE;
- III - Potencializar o intercâmbio entre instituições de ensino, pesquisa e extensão;
- IV - Acelerar o desenvolvimento de suas pesquisas;
- V - Democratizar e garantir o acesso à sua produção científica;
- VI - Subsidiar a criação e o uso de indicadores referentes à produção científica da UFPE;
- VII - Otimizar a gestão de investimentos em pesquisa na UFPE;
- VIII - Estabelecer políticas para garantir o registro e a disseminação da produção científica da UFPE.

Este modelo de gestão para documentos eletrônicos proporciona maior visibilidade à produção intelectual da Universidade, disponibilizando para a sociedade o resultado de suas atividades de pesquisa, criação e inovação. O Repositório Digital Attena possui, atualmente, 37.736 documentos, a exemplo de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso.

Potencialidades: O Repositório ATTENA apresenta uma grande possibilidade de consulta de seu acervo, visto que a UFPE está entre as melhores universidades do país, proporcionando assim grande visibilidade nacional e internacional dos documentos produzidos pela sua comunidade acadêmica.

Fragilidades: A equipe de servidores do Repositório Digital ATTENA é bastante limitada, contando atualmente apenas com 1 servidora. É necessário ampliarmos a equipe principalmente na área de TI. Outra questão importante é necessidade de atualização dos computadores para execução mais eficiente de suas atividades.

Estratégias de melhorias: Implementar ferramentas que ofereça maior autonomia ao concluinte (graduação ou pós) no sentido dele mesmo poder incluir o seu trabalho de conclusão de curso no repositório. Atualmente, esta inserção é realizada por algumas bibliotecas setoriais (CAA, CAV e CCJ) ou pelas coordenações dos cursos, que em ambos os casos, relatam não dispor de pessoal suficiente para inserção. O intuito é habilitar uma ferramenta que permita o auto depósito, aumentando assim, o número de trabalhos disponíveis para consulta.

3.3.5 Comunicação da IES com a comunidade externa

3.3.5.1 DA OUVIDORIA

O ano atípico de 2020 restringiu o atendimento presencial em diversos setores da UFPE e em grande parte do tempo, ao longo do ano. O uso de e-mail, whatsapp e o portal da UFPE foram os principais veículos de comunicação. O SIPAC também é um importante meio de comunicação com comunidade externa.

O portal da UFPE se configura tanto como potencialidade quanto como fragilidade. Atualização de informações no Portal, indicando setores, assuntos ali

tratados e e-mail de referência contribuem para a comunicação. Mas, no portal faltam informações mínimas, como por exemplo, o e-mail de contato. Temos agendado reunião com Supercom como estratégia de avançarmos no desenho de uma política de gestão da informação dos setores.

3.3.5.2 DA SUPERCOM

A comunicação da UFPE com a comunidade externa se dá através das sugestões enviadas pela Ascom aos veículos de imprensa.

Estamos tentando reforçar as sugestões de pautas pra imprensa, por telefone, ao invés de apenas mandarmos o boletim de notícias

3.3.5.3 DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

Com a suspensão das atividades presenciais, impostas pela pandemia da Covid-19, as bibliotecas mantiveram seus canais de comunicação on-line ainda mais ativos e adaptaram seus serviços para uma nova realidade. Em meio a tantas mudanças, a comunicação se tornou essencial em um ambiente de dúvidas e que instituições confiáveis como as bibliotecas passaram a ter grande importância na transmissão de informações confiáveis.

Para que todos os usuários pudessem estar atualizados quanto a oferta dos serviços que passaram a ser oferecidos de forma remota, as bibliotecas precisaram manter os seus canais de comunicação atualizados de forma a transmitir informações claras e objetivas, comunicando, principalmente, através de uma linguagem consumida nas redes sociais. As Bibliotecas da UFPE passaram a interagir de forma mais dinâmica com seus usuários através do meio digital, principalmente utilizando-se das redes sociais.

Além disso, o papel das bibliotecas no combate às Fake News se fez imprescindível, auxiliando os órgãos oficiais a compartilhar notícias confiáveis, evitando

a propagação de notícias que poderiam contribuir para desordem social e na propagação da pandemia.

Os meios de comunicação mais utilizados pelo SIB para comunicação com o seu público foram:

- Site do SIB: <https://www.ufpe.br/sib>
- Site da ASCOM: <https://www.ufpe.br/agencia>
- Redes Sociais (Instagram):
- Biblioteca Central: <https://www.instagram.com/bibliotecacentralufpe/>
- Biblioteca CAV: https://www.instagram.com/bibcav_ufpe/
- Biblioteca CB: <https://www.instagram.com/bibliotecacbufpe/>
- Biblioteca CCS: <https://www.instagram.com/bibliotecaccsufpe/>
- Biblioteca CCSA: <https://www.instagram.com/bibliotecaccsaufpe/>
- Biblioteca CAC: <https://www.instagram.com/bibcac/>
- Whatsapp institucional da BC: 81 21268094
- Whatsapp institucional da Biblioteca CAC: 81 21268302

Potencialidades: Pela confiabilidade e por estarem vinculadas a instituições de cunho acadêmico-científico, as Bibliotecas são veículos de informações confiáveis.

Fragilidades: O pequeno número de usuários inscritos na principal rede social (Instagram) das Bibliotecas e o fato de os usuários não utilizarem ainda o site do SIB como fonte principal de informação dos serviços oferecidos.

Estratégias e melhorias: O SIB precisa estar atento as principais ferramentas (sites ou aplicativos) que estão sendo mais utilizadas pelo público em geral, especialmente pela sua comunidade acadêmica, para que assim possa se engajar cada vez mais e desenvolver estratégias que estejam alinhadas com o cenário atual. Além disso, é fundamental capacitar às equipes das bibliotecas responsáveis pela criação das publicações tanto com relação aos conteúdos, quanto ao formato. Criar meios de atrair e habituar seu público para consumir e interagir com as informações publicadas é um desafio que já está sendo trabalhado.

3.3.6 Programas de atendimento aos estudantes

3.3.6.1 DA PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS - PROAES

A PROAES desempenha diversas políticas visando atenuar diferentes demandas dos discentes e garantir uma condição adequadamente estável para sua manutenção nos respectivos cursos diminuindo a evasão por condições socioeconômicas instáveis. Para esse fim algumas ações são realizadas para garantir o processo de formação acadêmica:

- Auxílio-alimentação concessão de três refeições diárias (desjejum, almoço e jantar) no RU para alunos do programa de Moradia Estudantil. Demais alunos em situação de vulnerabilidade social: Campus Recife corresponderá à concessão de duas refeições (almoço e jantar), integralmente subsidiada, no Restaurante Universitário da UFPE. Excetuando-se os(as) estudantes do curso de graduação em Direito que receberão, a partir do início das aulas do 2º período letivo, o valor mensal de R\$ 274,00 (duzentos e setenta e quatro reais), em virtude da distância física do Centro de Ciências Jurídicas e o Restaurante Universitário;

- Programa de Moradia Estudantil: oferta de residência universitária para os estudantes provenientes do interior do estado ou de outros estados (CEUs) ou disponibilização de valores pecuniários para ajudar no custeio de moradia para os estudantes do interior ou de outros estados em virtude da ausência de vagas nas CEUs;

- Programa de Bolsa de Assistência Estudantil (níveis 01, 02, 03 e 04): oferta de bolsas em dinheiro para custeio de parte das despesas acadêmicas dos estudantes;

- Programa Estudante Convênio de Graduação

- Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior/MEC: oferta de bolsas em dinheiro para custeio de parte das despesas acadêmicas dos estudantes estrangeiros do PEC-G;

- Programa de Bolsa Permanência/MEC: oferta de bolsas em dinheiro para custeio de parte das despesas acadêmicas dos estudantes indígenas e quilombolas).;

- Programa de Atenção à Saúde: oferta de serviços de psicologia, clínica médica, psiquiatria, enfermagem, serviço social e nutrição para os estudantes assistidos pelas bolsas e estudantes em situação de vulnerabilidade não assistidos;

- Programa de Apoio Pedagógico: oferta de apoio pedagógico, por parte do Setor Pedagógico NAEST/DAE/PROAES, prioritariamente aos estudantes assistidos pela PROAES.

Algumas das atividades desenvolvidas são: plantão de orientação de matrícula, oficinas sobre organização dos estudos, Projeto Estudante Cooperador Pedagógico para os estudantes da Área 2, atendimento individual para acompanhamento pedagógico.

Potencialidades: - Viabilizar a permanência dos estudantes assistidos no ensino superior; - Ampliar o alcance da assistência estudantil para além da oferta de bolsas em dinheiro; - Acolher os estudantes em suas demandas de ordem psicossocial, amenizando o impacto destas no desempenho acadêmico dos mesmos.

Fragilidades: - Insuficiência e redução de recursos financeiros; - Incertezas quanto ao quantitativo de recursos a ser disponibilizado anualmente; - Número de profissionais insuficientes para atendimento à grandes demandas pelos serviços oferecidos pela PROAES no âmbito da assistência estudantil;

Estratégias de Melhorias: - Fornecer dados quantitativos e qualitativos que possibilitem dimensionar a importância da Assistência Estudantil para a vida acadêmica dos estudantes e utilizar esses dados para justificar a demanda por mais recursos junto aos entes políticos.

3.3.6.2 DA SECRETARIA DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ABERTA E DIGITAL

A SPREAD através da UAB e da UNASUS, atende os estudantes no que se refere ao acesso às salas de aula dos AVAs MOODLE gestão financeira dos recursos UAB e UNASUS. A matrícula no SIGA, Certificação, PPC e qualidade acadêmica do curso são de responsabilidade da PROGRAD e de cada coordenador de curso. Senhas institucionais são de responsabilidade do STI. Bolsas de assistência estudantil são de responsabilidade da PROAES. A SPREAD também faz o elo de comunicação entre os estudantes e todas as instâncias acima citadas, quando necessário.

Potencialidades: equipe altamente qualificada em MOODLE.

Fragilidades: os funcionários contratados pelas FADE para a UAB e UNASUS não possuem e-mail institucional da UFPE, portanto não acessam os sistemas institucionais. Desta forma, a respostas aos estudantes demora mais, porque algum servidor da UFPE acessa e repassa para os demais. A UFPE como um todo ainda não compreende o que é a SPREAD e não responde com rapidez às solicitações do setor.

Estratégias de melhoria: Constante comunicação com os diversos setores da UFPE.

3.3.7 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

3.3.7.1 DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Dentre os programas de apoio a eventos internos e externos destacam-se: participação de discentes em eventos internacionais; expo UFPE; e, a semana pedagógica.

O apoio à participação de discentes de graduação e do Colégio de Aplicação da UFPE em eventos científicos internacionais, através da apresentação de trabalhos, ocorreu em 2020 mediante a publicação pela DGA/Prograd de edital de fluxo contínuo e assegurando-se a participação de forma virtual em função da pandemia. O apoio financeiro à participação colabora no processo de formação acadêmica, proporcionando experiência internacional em sua formação.

A Expo UFPE é uma feira de cursos de graduação destinada aos estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas da região metropolitana e do interior do Estado de Pernambuco que estão se preparando para a vida universitária. Esse evento busca auxiliar os alunos na escolha do curso universitário e conta com a participação de professores e alunos de graduação da universidade que apresentam as mais variadas atividades dos diversos cursos da UFPE. Em 2020, em função do distanciamento social

imposto pela COVID-19, não foi possível a realização dessa ação.

A Semana Pedagógica UFPE é, uma atividade de integração e socialização da comunidade acadêmica docente e dos técnicos em assuntos educacionais (TAE), mediada por um conjunto de ações que discutem e problematizam as dimensões constitutivas da pessoa humana, do processo educativo, do processo de formação docente e da sociedade brasileira, ao tempo em que trabalha o processo formativo numa perspectiva ampla, articulando as dimensões de ensino-pesquisa-extensão. Esse evento é realizado uma semana antes do início de cada semestre acadêmico da Universidade.

Como potencialidades destacam-se:

- A participação de discentes em eventos internacionais como indutor no processo de internacionalização da formação;
- Melhoria no processo escolha pelos cursos da UFPE a partir das informações disponibilizadas na feira de profissões;
- Melhoria da integração e socialização da comunidade acadêmica através de atividades pedagógicas e relatos exitosos interessantes.

3.3.7.2 DA SECRETARIA DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ABERTA E DIGITAL

A SPREAD apoia os eventos de graduação online, dentro dos limites da capacidade de sua equipe. Em 2020, participamos dos Seminários de Ensino Remoto da PROGRAD, apresentando conteúdo e apoiando os sistemas online com nossos técnicos.

Potencialidades: equipe SPREAD altamente qualificada.

Fragilidade: equipe muito pequena para a demanda e falta de financiamento.

Estratégias de melhoria: busca ativa de financiamento.

3.3.8 Política e ações de acompanhamento dos egressos

3.3.8.1 DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Até dezembro de 2019, nenhuma política específica de teor institucional tinha sido implementada no âmbito da UFPE;

Apenas cabe registrar iniciativas de alguns cursos / campus, voltadas a aspectos específicos e / ou locais:

- Egressos Cotistas do Centro Acadêmico de Vitória, com indicação de:

- Curso;
- Cidade de Origem;
- Local de Trabalho.

Criação no seio da PROGRAD (DGA) da Coordenação de Permanência e Egresso

- Elaboração de Documento Interno de Trabalho com PROPOSTA DE PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS NO ÂMBITO DA UFPE.

Potencialidades:

Uma vez implementado o Programa, os resultados dos Questionários a serem preenchidos pelos Egressos oferecerão informações importantes para testar as nuances dos componentes curriculares dos diferentes Cursos de Graduação da UFPE em suas relações com o mercado de trabalho;

A previsão de realização de eventos institucionalizados com participação dos egressos servirá para informar os graduandos de forma mais próxima sobre as potencialidades do curso que estão estudando, bem como as possibilidades do mercado laboral;

Articulação do tripé: Graduação – Extensão – Pesquisa (Pós-Graduação).

Fragilidades:

Contexto socioeconômico no Brasil como consequência da pandemia e suas repercussões no mundo do Ensino (superior).

Estratégias de Melhoria:

- Projeto de Criação do PORTAL DO EGRESSO
 - Conteúdos:
 - Descrição do Programa de Acompanhamento de Egressos: Objetivos, metas, instrumentos de avaliação e controle;
 - Elaboração coletiva junto às coordenações dos Cursos de Graduação de um Questionário dinâmico que ofereça informações relevantes sobre a vida acadêmica e laboral dos egressos.

3.3.8.2 DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em termos de PROPG, nós acompanhamos os dados fornecidos pelos PPGs na plataforma Sucupira

Potencialidades: criação de um banco de dados.

Fragilidades: Falta de pessoal para alimentar o banco de dados.

Estratégias de melhorias: estabelecer parcerias com os PPGs para que preencham fichas de acompanhamento.

3.3.8.3 DA SECRETARIA DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ABERTA E DIGITAL

Esta é uma atividade de cada coordenador de curso e da PROGRAD. A SPREAD acompanha através das prestações de contas nos sistemas UAB e UNASUS.

3.3.9 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

3.3.9.1 DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Os números atuais da inovação tecnológica e propriedade intelectual colocaram a UFPE no Top 10 nacional do ranking do INPI. Os resultados alcançados refletem o esforço contínuo da equipe da DINE para dar suporte ao pesquisador/inventor da UFPE.

A Coordenação de PI da DINE oferece suporte e orienta pesquisadores e estudantes da UFPE durante a tramitação do processo de depósito da propriedade intelectual, bem como com o processo de manutenção.

Algumas das fragilidades encontradas na Coordenação de PI estão relacionadas ao tamanho pequeno da equipe ao trabalho muito minucioso para acompanhar todos pedidos ativos da UFPE junto ao INPI. As estratégias de melhoria podem conter a melhoria na divulgação e na comunicação com os inventores, a informatização do processo da gestão da PI e a contratação de pessoal para reforçar o time da coordenação. Por fim, destacamos a necessidade de agilidade na tramitação do processo de inexigibilidade de licitação para os pagamentos junto ao INPI.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

As Políticas de Gestão se relacionam com as dimensões já citadas, previstas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de outubro de 2014: Dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

No tocante às Políticas de Pessoal da UFPE é importante destacar a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (Progepe), que mantém a responsabilidade, gestão e organização destas Políticas institucionais.

A Progepe é o órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos. Compete a ela realizar ações e projetos voltados à melhoria da qualidade de vida dos servidores, saúde e bem-estar social de todos os servidores da UFPE. Abrange atividades de capacitação e

qualificação de pessoal, planejamento da força de trabalho de técnico-administrativos, acompanhar a execução da folha de pagamento, provimentos, vacância, e demais atividades de pessoal.

Atualmente é composta por 3 (três) Diretorias administrativas, sendo elas: Diretoria de Administração de Pessoal – DAP, Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas – DDP, Diretoria de Qualidade de Vida – DQV. A DAP possui 4 (quatro) coordenações subordinadas e tem a finalidade de realizar as atividades de assentamento funcional, as atividades de registo e publicação de atos funcionais, coordenar os processos de vacâncias e realizar o pagamento de pessoal da UFPE. A DDP tem a finalidade de realizar a gestão das ações de planejamento da força de trabalho, provimento de cargos, recepção, integração e socialização de novos servidores, de formação profissional, avaliação e movimentação de servidores. A DQV tem por finalidade estabelecer políticas e desenvolver ações visando melhorias na qualidade de vida do servidor e o fortalecimento do sentimento de pertencimento em relação à UFPE.

3.4.1 Gestão e Políticas para os servidores técnico-administrativos

Atualmente a UFPE possui em seu Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação 4206 vagas alocadas. Desse total há 356 vagas que estão desocupadas por motivos diversos, a saber: aposentadorias, exonerações ou extinção de cargos. Esse último ponto é algo preocupante, pois nos últimos anos muitos cargos foram extintos ou vedados de concurso, sendo o último ato legal referente a essa ação o Decreto nº 10185/2019. Assim, vários cargos foram proibidos de provimentos, todavia não houve contrapartida para o aumento de vagas nos demais cargos com provimento liberado. Essa ação provoca um forte abalo na força de trabalho, pois não ocorre a reposição do servidor técnico-administrativo e traz repercussões ao desenvolvimento do trabalho do servidor cujo cargo está em extinção, pois há um rebatimento direto na capacitação e na movimentação desses servidores.

Como estratégia de melhoria, consideram-se o estudo e definição de política de fixação dos servidores em seus locais de lotação associada a política de mobilidade de

forma a melhor contribuir para o seu crescimento profissional e atendimento a situações específicas e a efetivação do Programa de Educação para Aposentadoria.

No que se refere a capacitação e formação continuada para os Técnico-administrativos, é importante destacar, relacionando a avaliação das ações, a criação do Grupo de Trabalho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (GT PDP), em janeiro de 2021. O referido GT possui os seguintes membros: Danielle Nascimento (Diretora da DDP/Progepe), Maria de Lourdes Melo (Coordenadora da CFC/DDP/Progepe), Emanuelle Noberto (CFC/DDP/Progepe), Mayara Santos (CFC/DDP/Progepe), Ceuline Medeiros (CFC/DDP/Progepe).

Este GT tem como atribuições:

- a) o planejamento das ações anuais referentes ao PDP;
- b) a elaboração/envio do PDP, ao SIPEC;
- c) o acompanhamento da execução do PDP;
- d) a elaboração/envio do relatório de execução anual.

Nesse sentido, a partir do início das atividades do GT, foram montados o planejamento e o cronograma de ações para realização de cada uma das etapas mencionadas. O cronograma em execução prevê para o período de 01 a 05 de março de 2021, atividades de avaliação nas quais serão abordados os pontos constantes nesta questão.

Atuando a partir do previsto acima e realizando adaptações que se fizeram necessárias no decorrer da ação, o GT PDP realizou três reuniões no mês de março de 2021, com a finalidade específica de avaliar as atividades relacionadas aos PDPs 2020 e 2021, a partir do planejamento e das ações efetivamente desenvolvidas nos meses de janeiro e fevereiro de 2021.

Tento em vista a necessidade de cumprimento de etapas do fluxo de PDPs anteriores a 2022, as atividades realizadas pelo GT (entre os meses de janeiro e fevereiro de 2021) foram diferentes daquelas planejadas. Essas etapas consistem na realização do Relatório de Execução - PDP 2020 e da Revisão PDP 2021 e configuram, assim, uma interseção (no início de cada ano) de atividades simultâneas para três PDPs (o relatório do ano anterior, a revisão/execução do ano em curso e o planejamento/elaboração do

ano seguinte). Novas para o GT, essas etapas demandaram redirecionamentos e ajustes no planejamento realizado no início de janeiro.

Diante desse contexto, o grupo entendeu necessário realizar uma avaliação das atividades realizadas para extrair o aprendizado desse período inicial. Assim, o grupo avaliou o conteúdo de suas ações, usando a técnica de *brainstorm*, como metodologia para avaliação coletiva entre as participantes. Abaixo, constam as expressões colhidas em *brainstorm*:

- Necessidade de sistematização das informações;
- Coleta de informações;
- Estabelecer sistemática de prestação de contas da oferta de cursos (em termos de informações);
- Definição da ferramenta para levantamento de necessidades;
- Regulamentação da oferta de ações de desenvolvimento;
- Institucionalização das ações de desenvolvimento;
- Proposta/planejamento/oferta de forma descentralizada;
- Conhecimento sobre gestão de competências;
- Definição de fluxo para proposta de cursos;
- Elaborar modelos para coleta de dados;
- Planejamento como eixo norteador;
- Mudança de comunicação com os ofertantes;
- Mudança de perspectiva > da ação para a necessidade > da necessidade para ação;
- CFC/DDP geradora da política de formação;
- Compreender e difundir a compreensão do que são ações de desenvolvimento.

Dando prosseguimento à avaliação, o grupo passou para a fase de sistematização das ideias levantadas em *brainstorm*, com base nos pontos de autoavaliação apontados

pela CPA: potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias. Essa fase do trabalho de avaliação resultou nas informações sistematizadas na tabela abaixo.

Tabela 4 - Autoavaliação Grupo de Trabalho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (GT PDP)

FRAGILIDADES	ESTRATÉGIAS DE MELHORIAS	POTENCIALIDADES
Conhecimento sobre gestão por competências	Compreender e difundir a compreensão de gestão por competências Retomar memória do projeto piloto realizado entre PROGEPE e PROCIT, em 2018/2019	Estabelecimento de diálogo com professor Silvio sobre mapeamento de competências
Levantamento de necessidades	Compreender o que são ações de desenvolvimento	Proposta de construção coletiva com os envolvidos
	Definição de diretrizes para levantamento de necessidades	
	Estudo da aplicabilidade do SIGRH para levantamento de necessidades	
	Definição da ferramenta para levantamento de necessidades	
	Difundir o que são ações de desenvolvimento e as diretrizes estabelecidas para o levantamento de necessidades	
Dificuldade de coleta de informações	Necessidade de sistematização das informações	Conhecimento adquirido com a prática de elaboração do relatório e revisão do PDP
	Elaborar modelos para coleta de dados	
	Estabelecer sistemática de prestação de contas da oferta de cursos (em termos de informações)	
Institucionalização das ações de desenvolvimento	Mudança de perspectiva > da ação para a necessidade > da necessidade para ação	1. Proposta/oferta de forma descentralizada
	Planejar as ações de forma descentralizada	2. Planejamento como eixo norteador

	Regulamentação da oferta de ações de desenvolvimento	
	Aperfeiçoamento do fluxo para proposta de cursos	3. CFC/DDP geradora da política de formação
	Mudança de comunicação com os ofertantes	
	Ampliação da equipe CFC com profissionais em áreas técnicas (T.I, Design, Comunicação, etc)	

Fonte: DDP (2021)

A partir dos pontos sistematizados pelo grupo, foi realizada a consolidação da avaliação das atividades realizadas pelo GT PDP nos meses de janeiro e fevereiro de 2021.

3.4.2 Gestão e Políticas para os Docentes

Atualmente a UFPE possui em seu Banco de Professor Equivalente 2609 vagas alocadas para a carreira do Magistério Superior e 58 vagas alocadas para a carreira da Educação Básica, Técnica e Tecnológica. Contudo esse quantitativo não é suficiente para atender às demandas institucionais, carecendo de aporte de vaga oriundas do Ministério da Educação (MEC). Todo o processo de admissão do servidor docente à Universidade, prioritariamente, acontece via realização de concurso público de provas e títulos organizado pela Progepe e operacionalizado pelas unidades acadêmicas. Comumente as etapas do certame são: prova escrita, prova didática, defesa de memorial e análise curricular. A depender da área de conhecimento também ocorre a inclusão de mais uma etapa: prova prática. Visando à excelência acadêmica, o ingresso docente, normalmente, exige formação acadêmica em nível de doutorado como também se prioriza a admissão tendo como regime de trabalho 40 horas com dedicação exclusiva, pois desse modo há o fomento institucional para a participação do docente nas demais atividades acadêmicas, além do ensino, de pesquisa e de extensão.

Como estratégia de melhoria, verifica-se a supervisão das atividades de ensino de forma que os docentes cumpram os limites de carga horaria de aulas definido e a Efetivação do Programa de Educação para aposentadoria.

É importante destacar a atuação da Pró-reitoria de Graduação (Prograd) junto aos docentes. A política de formação continuada para servidores da UFPE, incluindo assim os docentes, está sob a responsabilidade da Progepe, com quem a Prograd mantém uma colaboração permanente, desde o planejamento de ações, até sua efetivação.

No ano de 2020, a partir de março, quando houve a suspensão das atividades presenciais em função da pandemia, com a sinalização de que este período poderia ser prolongado, a preocupação voltou-se para a formação continuada de docentes sobre o ensino em um formato remoto. Foram propostos a realização de seminários de imersão para docentes e técnicos em assuntos educacionais, um conjunto de ciclos de palestras em parceria também com o NUFOPE - Núcleo de Formação Didático-Pedagógica e a Spread - Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (unidade estratégica, atuando na modalidade de ensino a distância).

3.4.3 Gestão institucional

Quando se fala em organização e gestão institucionais convém destacar o trabalho da Procuradoria da UFPE e da Pró-reitoria de Gestão Administrativa (Progest). A primeira é responsável pela defesa da Universidade nas esferas judicial e administrativa, assessorando juridicamente a administração. Já a Progest é responsável pela gestão de licitações, contratos, patrimônio móvel, serviços, compras, importação e materiais.

A Progest está organizada na seguinte estrutura: uma Secretaria, uma Coordenação Administrativa Financeira, uma Comissão Permanente de Licitação, três Diretorias (Diretoria de Licitações e Contratos, Diretoria de Gestão de Bens e Serviços, Diretoria de Logística) e onze Coordenações distribuídas entre as diretorias. Trabalham de forma sistêmica para que se tenha uma solução única, que possa contemplar as expectativas de todas as partes envolvidas, visto que as atividades das Diretorias são integradas. Como potencialidades estão: integração na resolução de problemas, celeridade nas atividades e processos mais definidos. Identificam como estratégias de

melhorias buscar novos conhecimentos para melhor gerir a Pró-reitoria. Não vislumbram fragilidades.

No que se refere a gestão de riscos, A UFPE aprovou, por meio de portaria normativa, a sua política, que é responsável por direcionar o processo de implantação na instituição. Como potencialidades das ações está o alcance em toda universidade, pois a gestão está motivada na implantação. Como fragilidades estão: Aprovação por meio de portaria e não de resolução; baixa maturidade da instituição; ausência de sistema para acompanhar a gestão de riscos. Já as estratégias de melhoria se baseiam em: capacitar as unidades da UFPE; acompanhamento pelo Comitê de governança; implantação do sistema para acelerar o processo de implantação na instituição.

3.4.3.1 Políticas Acadêmicas – organização, registro e controle

Registro Acadêmico

Quando se fala em registro acadêmico na UFPE apresenta-se a Superintendência de Tecnologia da Informação – STI. É o órgão suplementar da UFPE responsável por realizar a gestão de infraestrutura de software e hardware da UFPE e o planejamento e execução da política de informática da universidade

O SIG@ (Sistema de Informações e Gestão Acadêmica), de propriedade da Universidade Federal de Pernambuco, é responsável por gerenciar os processos institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o objetivo de melhorar a eficácia destes processos. Os módulos em atividade neste ERP² são: Ensino Graduação, Pesquisa, Pessoal e Planejamento. O SIGAA (Sistema criado pela UFRN e trazido para a UFPE por meio de convênio de cooperação técnica) informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (*stricto e lato sensu*), ensino técnico, ensinos médio e infantil; submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa; submissão e controle de ações de extensão; submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações); registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes; atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de

² *Enterprise Resource Planning-ERP é um termo em inglês, da área de Tecnologia da Informação, que significa Sistemas de Gestão Integrado, em português.*

aprendizado denominado Turma Virtual. Disponibiliza portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações *lato sensu, stricto sensu* e de graduação e comissões de avaliação, tanto institucional, quanto do docente. Este sistema está em implantação na UFPE e atualmente está sendo utilizado pela Pós-Graduação e Colégio de Aplicação.

Com a crescente demanda de novas funcionalidades e evolução do ERP acadêmico atual (SIG@), a UFPE buscou acelerar a implementação de suporte de SI para as áreas da UFPE que não tinham tal cobertura pelo SIG@. Como alternativa a esta busca foi de trazer o ERP acadêmico desenvolvido pela UFRN. Pois além de este já ter as funcionalidades que já eram desejadas para o SIG@, tinha a possibilidade de fazer parte de uma rede nacional de sustentação ao ERP, possibilitando um desenvolvimento colaborativo por todas as IFES que fazem parte da rede.

Formas de ingresso

Sob a responsabilidade da Pró-reitoria de Graduação - Prograd, no caso dos cursos de graduação, o início do fluxo das formas de ingresso dos alunos ocorre em 5 formas diferentes:

a) Via inscrição no SiSU-Sistema Unificado de Seleção - que se trata de processo seletivo nacional coordenado pelo MEC, no qual é utilizada a nota obtida no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). O SiSU se constitui como a principal forma de ingresso na UFPE e em 2020, ofereceu 6.982 vagas para os cursos dos seus três campi (Recife, Agreste e Vitória de Santo Antão). Neste processo de ingresso, em cumprimento à Lei nº 12.711, a UFPE implementa a cota de 50% das vagas para estudantes de escolas públicas (com reserva de vagas para estudantes de baixa renda; pretos, pardos e indígenas; e pessoas com deficiência).

A fim de combater possíveis fraudes, foram instituídas as comissões de verificação: Comissão de Heteroidentificação e Comissão Pessoas com Deficiência (PCD). A composição dessas comissões foi realizada por meio de editais de seleção simplificada. A Comissão de Verificação PCD atuou em 2020 em dois momentos: primeira verificação, durante a entrega de documentos, e recursos. Todo o trabalho da comissão PCD,

formada por profissionais de saúde da UFPE (conforme Portaria nº 385 de 30 de janeiro de 2020), ocorreu no campus Recife. A Comissão de Heteroidentificação atuou em 2020 também em dois momentos: no dia da entrega de documentos e, posteriormente, nos recursos. No primeiro momento, a Comissão atuou nos três *campi* da UFPE, de forma descentralizada e com seus membros (conforme Portaria nº109 de 08 de janeiro de 2020) subdivididos em 11 comissões (09 em Recife, 01 em Vitória e 01 em Caruaru).

- b) Por força da Lei nº 9536 de 11 de dezembro de 1997**, neste caso são acolhidos os casos de transferência *ex-officio* de servidores públicos, ou seus dependentes, ou de decisão judicial resultante de processo litigante cujo objeto seja o ingresso na UFPE;
- c) Processos seletivos próprios**, representando os processos destinados aos cursos que não estão no SiSU e que requerem avaliação de habilidades específicas, são eles os vestibulares para os cursos de Dança, que ofereceu 30 vagas para o ingresso em 2020; Música, que ofereceu, em 2020, 82 vagas; e Letras Libras, que não ofereceu vagas no referido ano, devido à pandemia da COVID-19;
- d) Edital de Transferência Externa**, que permite a transferência de alunos devidamente matriculados em outras IES reconhecidas pelo MEC para a UFPE. Em 2020, a UFPE dedicou-se à atualização e adequação dos normativos que regem este processo seletivo e as demais seleções que ocorrem para ocupação das vagas ociosas: a Reintegração, as Transferências Internas e o ingresso de portadores de diploma (que havia sido suspenso desde 2017). Esse processo de adequação contou com a colaboração das coordenações de curso e visa favorecer a efetiva ocupação das vagas ociosas. Atualmente, a Resolução de que se trata encontra-se em fase de análise pelos órgãos superiores da UFPE;

- e) **Convênio (Pec-G)**, destina vagas em Cursos de Graduação que forem designadas para candidatos PEC-G, estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo de cooperação educacional, cultural ou científico-tecnológica. Devidamente selecionados pelo Ministério da Educação / Ministério das Relações Exteriores - MRE e representações consulares brasileiras nos países partícipes do programa.

Dentre as ações de Monitoramento que envolvem os Processos Seletivos acima indicados podemos citar:

- **SiSU:** acompanhamento da definição do número de vagas ofertadas se dá por meio de consulta aos Projetos Pedagógicos dos Cursos-PPCs (em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento de Ensino) e ao sistema E-MEC (junto ao Pesquisador Institucional); gerenciamento da definição dos pesos e notas mínimas indicados por cada curso de graduação, a fim de atualizar os normativos e o próprio SiSu durante a adesão; coordenação das atividades das comissões de validação das cotas (Comissão PCD e Comissão de Heteroidentificação); monitoramento e levantamento de subsídios para processos judiciais e administrativos que envolvem o ingresso via SiSU;
- **Reintegração, Transferência Interna e Transferência Externa:** monitoramento de vagas ociosas via consulta às coordenações de curso e checagem junto à Proplan; análise de estratégias que facilitem a adesão dos estudantes aos processos seletivos; monitoramento e levantamento de subsídios para processos judiciais e administrativos que envolvem o ingresso Extra-vestibular.

Controle Acadêmico

A Coordenação do Controle Acadêmico acompanha toda a vida acadêmica do aluno da graduação, desde seu ingresso até sua saída, seja por desistência ou por ter concluído o curso.

A coordenação possui seis setores/divisões, quais sejam:

1. **Coordenação:** Responsável pela supervisão do trabalho realizado por todas as divisões. Também recebe e processa todas as desistências dos ingressantes via vestibular ou Sisu e organiza as novas classificações ocorridas em decorrência daquelas desistências. Prepara os Editais de entrega de documentos dos processos de ingresso (vestibular, Sisu e ingresso extra-vestibular). Dar suporte às coordenações dos cursos em diversas demandas;
2. **Apoio administrativo à coordenação:** Responsável por correspondências, dar suporte ao setor de atendimento, cuida da parte de infraestrutura (manutenção e serviços diversos) e do almoxarifado;
3. **Atendimento:** atendimento ao público interno e externo (presencial e por e-mail). É este setor que recebe as diversas solicitações, principalmente do público interno (histórico escolar, declaração de vínculo, matrícula em disciplina isolada, diploma da graduação, declaração de tramitação de diploma, dentre outras);
4. **Divisão de Registro Escolar:** é responsável pelo registro de matrícula das disciplinas isoladas, da mobilidade nacional e internacional, tramitação do ingresso por Força da Lei, preparar os documentos de transferência para outras Instituições, registrar dispensas de disciplinas de todos os alunos da UFPE, emissão de histórico de graduado e desvinculado. Temos nesta divisão o arquivo geral contendo as pastas individuais com os documentos de todos os alunos vinculados, assim como o arquivo dos documentos dos alunos que já concluíram o curso e ainda não solicitaram o diploma e também dos desistentes dos últimos anos. É esta divisão que dar um grande suporte às coordenações dos cursos na resolução de alguns problemas que surgem fora do prazo;

5. **Divisão de Análise de Diplomas:** Responsável pela análise de toda a vida acadêmica dos alunos da graduação, dos três *campi*, que já colaram grau visando a emissão do diploma, preenchimento e impressão dos diplomas. A declaração de tramitação dos diplomas também é de responsabilidade desta divisão;

6. **Divisão de Registro de Diplomas:** Responsável pelo registro de diplomas dos alunos dos três *campi* da UFPE, assim como o atendimento e registro de diplomas de várias faculdades particulares do estado de Pernambuco. Ainda está responsável pelo registro dos diplomas da Pós-graduação da UFPE;

Foi esclarecido que, durante a pandemia, a maioria dos trabalhos foi mantida e o atendimento às demandas foi feito por e-mail e, em casos excepcionais considerados urgentes, de forma presencial.

De todo o processo, como potencialidades destacam-se:

- A implantação das Comissões de Heteroidentificação e Pessoas Com Deficiência possibilitam que a UFPE cumpra, com segurança a política de cotas, combatendo possíveis fraudes e garantindo 50% das vagas para estudantes de escolas públicas (com reserva de vagas para estudantes de baixa renda; pretos, pardos e indígenas; e pessoas com deficiência);

- A partir da aprovação das Resoluções de Reintegração, Transferência Interna e Transferência Externa, há uma tendência a maior monitoramento e estabelecimento de estratégias que facilitem a adesão dos estudantes aos processos seletivos, promovendo aproveitamento das vagas ociosas;

- A ampliação do processo de internacionalização em convênios e parcerias internacionais, em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais;

A UFPE, no ano de 2020, realizou a atualização das informações e estrutura do histórico escolar e do diploma de acordo com a legislação (Portaria nº 1095/2018), resultado de uma parceria da PROGRAD com STI. A UFPE está na fase de estudos para a implementação do diploma digital pelo STI, de acordo com a Portaria nº 554/2019. O STI também está em fase de implementação do sistema SigaA para a graduação, com previsão para o primeiro semestre de 2021. Ainda, a UFPE avançou quanto à implementação do histórico bilíngue para todos os cursos da UFPE, uma parceria da PROGRAD com a DRI. No momento, todas as disciplinas já foram traduzidas, aguardando apenas a customização do SigaA.

Como fragilidades destacam-se:

- O contexto de Pandemia gerou um adiamento da aprovação e implantação das Resoluções de Reintegração, Transferência Interna e Transferência Externa; e a de recusa de Matrícula, prevista para aprovação em Março pelo CEPE;
- O fechamento das fronteiras, bem como o agravamento das questões sócio-econômicas levaram à suspensão do Convênio PEC-G, para novos ingressos em 2021.

Formação para o Trabalho

Compete à Coordenação de Formação para o Trabalho, **planejar, regular, monitorar e avaliar as práticas de integração entre a UFPE e o mundo do trabalho:**

A importância de articular com as concedentes de estágio vai além da necessidade de alocar nossos estudantes nos serviços e cenários de prática. É imperioso inclusive:

- identificar as necessidades dos serviços e cenários de prática;
- estabelecer metas de contrapartidas como contribuição docente/discente para tais concedentes;
- sensibilizar os profissionais dos serviços da importância da supervisão do estágio na relação ensino-aprendizagem os quais devem sentir-se corresponsáveis pela formação dos futuros profissionais;
- aproximar esses atores nas discussões pedagógicas.

Nesse sentido, **cabe gerir a celebração de convênios de concessão de estágio:**

- Em que pese a Lei de Estágio (Lei nº 11.788/2008) ter apenas facultado a celebração de convênios para concessão de estágios, a Resolução nº 20/2015- CCEPE, em seu artigo 2º, tornou obrigatória à prévia celebração de convênio específico, entendendo como essencial a celebração dos mencionados convênios, necessários ao oferecimento de campos de estágio obrigatórios ou não obrigatórios para os desta IES. O processo de convênio busca promover a vinculação da Universidade com o mundo do trabalho, constatar que a concedente está apta a receber os estudantes e visa também a conferir rigidez jurídica no que envolve a matéria, sendo de suma importância para que sejam respeitados todos os direitos dos estudantes. Atualmente, temos mais de 950 convênios vigentes, tendo sido celebrados 110 convênios em 2020;
- Os agentes de integração também devem ser devidamente conveniados com a UFPE;
- A relação das concedentes conveniadas com a UFPE encontra-se na página eletrônica da Prograd e é atualizada mensalmente;
- Em 2020 a documentação para celebração de convênio nos foram encaminhadas digitalmente em virtude da pandemia e da suspensão das

atividades presenciais e assim permanecem até hoje, sendo tramitados e assinados digitalmente no SIPAC.

Gerir o seguro de estágio obrigatório:

A responsabilidade pelo seguro é definida quando da celebração do convênio de concessão de estágio. A CFT compila todas as planilhas e envia uma planilha única para seguradora.

Quando o estágio for obrigatório e o ônus do seguro for de responsabilidade da UFPE, a Coordenação de Estágio de cada Curso deverá encaminhar à Coordenação de Formação para o Trabalho, pelo SIPAC, até o dia 20 (vinte) de cada mês, a relação dos alunos que deverão ser incluídos no seguro, seguindo o modelo da planilha de controle de estagiários constante na página eletrônica da Prograd (art. 13, IX, da Resolução nº 20/2015);

Dar orientação quanto às questões legais pertinentes a estágio:

Nesse sentido, é realizado atendimento ao público via presencial (suspenso em 2020 temporariamente), telefônico e eletrônico, fornecendo orientações aos coordenadores, orientadores, alunos, concedentes e agentes de integração quanto às questões legais pertinentes à estágio.

Com base na Legislação: Lei nº 11.788/2008, foi elaborada a Resolução nº 20/2015 – CEPE, atualizando as questões atinentes ao Estágio além da construção de Instrução Normativa, de caráter orientador dos procedimentos - IN nº 02/2020 – Prograd.

Representar a Prograd em comissões de articulação com o mundo do trabalho das formações da UFPE:

No âmbito da saúde, foi criada a Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino Serviço de Saúde (COFIESS) da UFPE, numa parceria entre a antiga Coordenação

Geral de Estágio, a Coordenação de Formação para o Trabalho e representantes dos cursos de graduação e comissões de residência em saúde, objetivando fortalecer a articulação entre a UFPE e os serviços.

Assim, diante deste contexto, como potencialidades destacam-se:

- A expansão do Sistema de Estágios

O Sistema de Estágio proporciona a conexão entre estudante, instituição de ensino e empresas, visando à inclusão do aluno no mundo do trabalho através de divulgação de oportunidades, preenchimento online de documentos, acompanhamento de estágios, entre outros. As empresas concedentes podem lançar vagas diariamente na plataforma e os alunos serão notificados quando uma nova oportunidade compatível com o seu perfil estiver disponível.

A plataforma permite ainda acompanhar os estágios de forma rápida e simples, desde a solicitação do estágio ao coordenador do curso até a entrega do relatório final. Outra importância da plataforma é o painel de estatísticas, através do qual é possível visualizar em tempo real informações importantes como total de estagiários em cada curso, nível de satisfação de alunos e empresas, potencial de empregabilidade do curso etc. Inicialmente houve a implantação do Portal no CAA. A próxima etapa será no CAV, já foi solicitada essa demanda ao STI e logo após em Recife.

- A chegada de mais um servidor para dar suporte à Coordenação, que antes contava com a Coordenadora e uma servidora com jornada diária reduzida para 4h, vai proporcionar uma maior eficiência e celeridade dos serviços;
- O atendimento ao público pelo meet será uma ferramenta importante de comunicação com o nosso público alvo, uma vez que esse público muitas vezes tem um melhor entendimento ou mesmo preferem uma conversa direta a um feed back por e-mail;

- O fortalecimento da Cofiess.(Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino superior de Saúde), através da realização de mais reuniões ordinárias em 2021 com o mapeamento de indicadores, ações e dificuldades dos cursos da saúde;
- Fortalecimento das Coordenações de Estágios dos Cursos com a implementação do Fórum de Coordenadores de Estágio;
- Criação da Central de Estágio em cada centro para auxiliar às Coordenações de Estágio na prospecção dos campos de estágio.

E como fragilidades destacam-se:

- O contexto de pandemia, com o trabalho remoto sem suporte dos bolsistas, gerou um aumento substancial das demandas que vem sendo resolvidas pela Coordenação;
- O auxílio dos bolsistas é importantíssimo e infelizmente nesse contexto não estamos podendo contar com esse suporte.

3.4.4 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

No que concerne à sustentabilidade financeira da UFPE e a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional, estas questões se remetem à Pró-reitoria de Planejamento Orçamentário e Finanças (PROPLAN), antiga Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças. É a instância responsável a gestão e o controle orçamentário, financeiro e contábil na Universidade Federal de

Pernambuco, reservadas as competências próprias das demais unidades que compõem a Instituição. É competência da PROPLAN monitorar a execução orçamentária e realizar a execução financeira, além de atuar na conformidade dos registros de gestão e contábil; e elaborar as demonstrações contábeis da UFPE.

A responsabilidade da PROPLAN decorre do fato de que a Universidade tem como uma de suas obrigações a correta aplicação dos recursos a que tem direito junto ao Ministério da Educação, bem como recursos oriundos de outras fontes. O monitoramento contábil, financeiro e orçamentário de todas as receitas e despesas da UFPE contribuem para que sejam gerados benefícios a toda sociedade, estes recursos são empregados em projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação, bem como investimentos na estrutura da Instituição.

É possível observar o resultado do trabalho da PROPLAN, quando se verifica o exercício 2020. Durante pandemia do COVID-19, a correta utilização de recursos orçamentários e financeiros para consecução de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação, produziu uma enorme quantidade de resultados diretos à sociedade, fruto do acompanhamento da PROPLAN para que os recursos fossem utilizados adequadamente.

Nos últimos anos, a PROPLAN tem se destacado por empreender ações voltadas a transparências das movimentações financeiras. Hoje os dados relativos ao orçamento e finanças da UFPE estão disponíveis para que a sociedade possa saber o que é feito com os recursos destinados.

3.4.4.1 Sustentabilidade financeira

A UFPE é uma Instituição Federal de Ensino Superior – IFES vinculada ao Ministério da Educação, responsável por sua sustentabilidade financeiro-orçamentária, através de recursos previstos e aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA) pelo Congresso Nacional.

A manutenção das IFES é assegurada por matriz de distribuição orçamentária adotada pela Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, composta pelo

Orçamento de Manutenção e pelo Orçamento de Investimento, denominada Matriz OCC. A base legal da Matriz OCC é o Decreto nº 7233, 19 de julho de 2010, que define os critérios utilizados na elaboração da Matriz OCC, e a Portaria do MEC nº 651, 24 de julho de 2013.

Nessa matriz de distribuição orçamentária entre as IFES, o Aluno Equivalente é o principal indicador para análise dos custos de manutenção nas rubricas do orçamento de custeio e capital (OCC). O cálculo do Aluno Equivalente é o somatório dos indicadores parciais relativos às atividades de graduação, mestrado, doutorado e residências universitárias, cujos parâmetros estão detalhados no decreto e portaria supracitados. A fórmula geral da Matriz OCC do MEC é composta de duas parcelas: a primeira com peso 0,9 em função da quantidade de Aluno Equivalente e, a segunda parcela em função da eficiência e qualidade acadêmico-científica relativa da IFES.

Conforme disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a programação de recursos para pessoal, precatórios e encargos sociais é de responsabilidade (embora esteja associada ao orçamento da UFPE), exclusiva do Governo Federal. Por tal motivo, o orçamento das instituições e entidades públicas abrange, exclusivamente, as chamadas Despesas Discricionárias, denominadas genericamente de Outros Custeios e Capital (OCC), incorporando os programas, os projetos e as atividades, previstas na LOA.

Além dos recursos do tesouro as IFES recebem recursos de convênios e próprios. A gestão dos recursos de convênios e contratos é de responsabilidade da PROPLAN através de sua diretoria de Convênios e Contratos Acadêmicos - DCCAC. Durante os últimos anos é muito significativo o montante de recursos de convênios e contratos e, entre 2017 e 2019, estes valores foram superiores a R\$ 100 milhões. Contudo em 2020 chegaram a R\$ 90 milhões, cuja redução, dentre outras causas, é reflexo o período de instabilidade trazido pela pandemia do novo coronavírus.

É impossível tratar da sustentabilidade financeira e não incluir na discussão a Fundação de apoio – FADE. Os recursos administrados pela FADE provêm dos Contratos, Convênios e Acordos ou outros instrumentos jurídicos firmados com instituições privadas e/ou públicas para execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão,

desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação, bem como investimentos na estrutura da Instituição. Por meio de parcerias firmadas com a UFPE, a fundação estabelece o elo entre essas instituições e os órgãos financiadores, cujos resultados são convertidos à sociedade no seu sentido mais amplo.

Outra fonte de receita própria são os recursos de arrecadação de taxas, emolumentos, aluguéis por cessão de área física, alienação de veículos e material permanente e da execução de contratos de prestação de serviços ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação. Cabe destacar que embora significativos em valores, no âmbito da instituição, a receita oriunda destes serviços pode ser considerada pequena.

Com base no Limite Orçamentário estabelecido pela Secretaria de Ensino Superior – SESu/MEC, faz-se a composição da Proposta Orçamentária da Instituição pela distribuição de valores por ações componentes de programas, previamente definidos pelo Ministério da Economia (ME) e, após elaboração da proposta os dados são registrados no sistema SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.

Ainda na temática receitas, cabe destacar o efeito direto do Regime Fiscal estabelecido pela Emenda Constitucional nº 95/2016, que trata do teto de gastos, no orçamento. A Emenda, ao estabelecer um limite para a despesa primária total, faz com que a expansão das despesas obrigatórias venha, progressivamente, comprimindo as dotações das despesas discricionárias. Ante ao exposto, em síntese, a existência do teto e o aumento gradativo das despesas obrigatória comprimem as despesas discricionárias e, portanto, limitam as receitas próprias. Cabe lembrar que a existência do teto, tende a inviabilizar o seu adequado funcionamento das IFES.

Como pode ser visto no quadro abaixo, seguem os resultados dos investimentos realizados pela UFPE em 2020, conforme planejamento da instituição.

Quadro 30 - Resumo da Execução das Ações

Ação	Dotação Atual	Realizado
		o

Produto da Ação - Unidade de Medida Localizador - Data da Apuração	Orçamentário	Físico
216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos		
Agente público beneficiado - unidade	94.973	4
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação		
Servidor capacitado - unidade	485.155	1.600
Realização de ações diversas voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.		
20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica		
Estudante matriculado - unidade	475.158	414
Manutenção das instituições por meio de gestão administrativa, financeira e técnica, propiciando condições de funcionamento da educação básica nas instituições federais de ensino, inclusive Colégio Pedro II, Instituto Nacional de Educação de Surdos e Instituto Benjamin Constant, de modo a atender adequadamente as demandas e especificidades dos estudantes dessas instituições. Assistência ao educando; aquisição, elaboração, produção e distribuição de material didático-pedagógico e especializado; aquisição de material de consumo e permanente; elaboração de processos para a contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas; diárias, passagens,		

realização e participação em eventos, investimentos em obras e instalações, ampliação, reforma e adaptação, observados os limites da legislação vigente.		
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		
Iniciativa apoiada - unidade	733.913	2
Desenvolvimento de programas e projetos no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), hospitais universitários e da EBSEH voltados a: pesquisa, tutoria e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; formação, aperfeiçoamento e pesquisa de interesse do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Incentivo e promoção de ações de integração ensino serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS. Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; à promoção e incentivo à participação em congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; premiação de pesquisadores; bem como demais atividades inerentes às ações de pesquisa, tutoria e extensão. Apoio à edição de obras científicas e educacionais, assim como à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Suporte a iniciativas e projetos que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre pesquisa, tutoria e extensão, bem como a vivência social e comunitária e a integração entre a IES e hospitais universitários e a comunidade, inclusive por meio de oferta de bolsas. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a		

futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem.		
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior		
Estudante matriculado - unidade	138.822.333	41.622
Apoio à gestão administrativa, financeira e técnica e ao desenvolvimento de ações para o funcionamento dos cursos de Educação Superior nas modalidades presencial e à distância, tais como serviços; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição de equipamentos e material permanente; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.		
21C0 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus		
Ação realizada - unidade	12.000.000	1

Conjunto de medidas que se fizerem necessárias ao enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (COVID-19), mediante ações de prevenção, preparação e assistência à população, bem como outras despesas necessárias para o enfrentamento do coronavírus.		
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior		
Estudante assistido - unidade	36.789.589	6.426
Apoio financeiro a ações de assistência estudantil que contribuam para a democratização do ensino superior, a partir da implementação de medidas voltadas à redução das desigualdades sociais e étnicos-raciais, à acessibilidade de portadores de deficiência, à melhoria do desempenho acadêmico e à ampliação das taxas de acesso e permanência na educação superior, destinadas prioritariamente a estudantes de baixa renda ou oriundos da rede pública de educação básica, matriculados em cursos de graduação presencial ofertados por instituições federais e estaduais de ensino superior, inclusive estrangeiro, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal, por meio do fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil.		
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior		
Projeto viabilizado - unidade	6.331.091	2
Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Ensino Superior para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas		

<p>necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.</p>		
--	--	--

Fonte: SIOP (2021)

Entre os aspectos problemáticos com relação à sustentabilidade financeira, destaca-se a imprevisibilidade que paira sobre a realização do orçamento do Tesouro, característica presente em todas as instituições federais de ensino superior, nos últimos anos. Entre a aprovação do orçamento e a possibilidade de que ele possa ser executado, registram-se intervalos de tempo que, em certos períodos, podem chegar a comprometer a execução das atividades da Instituição.

O Orçamento da UFPE para 2020 foi parcialmente condicionado à aprovação legislativa. Esta fração foi alocada a uma nova Unidade Orçamentária (código 93221 - Recursos Sob Supervisão da Universidade Federal de Pernambuco). Essa medida corresponde a um mecanismo de controle à vedação prevista no inciso III do art. 167 da Constituição Federal, que trata da Regra de Ouro que, resumidamente, veda a possibilidade de destinação de receitas decorrentes de operações de crédito para financiamento de despesas correntes. Em 02 de junho de 2020, a Lei nº 14.008 abriu crédito suplementar, possibilitando a UFPE dar continuidade à execução do seu orçamento ora condicionado.

Embora não possa ser definido como menos grave ou relevante, é necessário destacar que os problemas evidenciados acima, não comprometeram a capacidade de pagamento de salários de docentes, e técnico-administrativo, pois, a gestão das despesas obrigatórias foi retirada da alçada da Universidade, portanto, não há autonomia neste ponto. Contudo, este, sem dúvida, um dos problemas mais complexos

com que lidam os gestores de todas as IFES, considerado que todas tem o mesmo tratamento.

O PLOA 2021 impôs às universidades federais uma redução geral de 16% sobre as despesas discricionárias, na UFPE o corte foi de R\$ 26,6 milhões, 16,5% em relação a dotação de 2020. A redução afeta exclusivamente o orçamento destinado às Despesas Discricionárias, parcela do orçamento sobre o qual UFPE tem algum grau de decisão. Não atinge despesas obrigatórias como pessoal e encargos. Em síntese a redução no orçamento afeta diretamente todas as áreas da instituição.

No tocante a variação do orçamento entre 2020 e 2021, temos:

- Orçamento LOA 2020: R\$ 161.264.913
- Orçamento PLOA 2021: R\$ 134.656.225
- Redução relação à LOA 2020: R\$ 26.608.688 (16,50%) sobre o orçamento discricionário, aquele sobre o qual UFPE tem algum grau de decisão.

Além da redução, as IFES terão maior parte do seu orçamento supervisionada. Conforme dados do PLOA 2021, na UFPE a temos o seguinte cenário:

- a. R\$ 60.056.536 (44,60% do Discricionário) são recursos previstos, que estarão à disposição da UFPE após aprovação da PLOA 2021.
- b. R\$ 74.599.689 (55,40% do Discricionário) são recursos supervisionados, que não estarão disponíveis. Os valores condicionados dependerão de aprovação posterior.

Importa lembrar que em agosto o enquanto o limite na PLOA 2021 estabelecido foi **R\$ 131.787.766**, a redução era de **R\$ 29.477.146 (18,28%** em LOA 2020 era **R\$ 161.264.913**). Entre o envio da proposta e a edição do PLOA a diminuição do orçamento passou de **18,28%** para **16,5%** sobre o total do discricionário totalizando uma redução de **R\$ 26.608.688**.

No tocante ao planejamento, conforme RESOLUÇÃO CONSAD/UFPE Nº 02/2020, que aprova o Regimento da Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco, que com ela é publicado, temos que esta matéria passou a ser tratada pela Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG).

A PROPLAN passou a ser responsável pelo planejamento orçamentário, que trata, em síntese, de transpor o planejamento institucional elaborado pela Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG) em conjunto com a Gestão, para estrutura do Orçamento Federal, por meio da elaboração da Proposta Orçamentária que será registrado no SIOF e posteriormente transformada no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA.

A PROPLAN mantém o monitoramento do Orçamento da UFPE para realizar as alterações e/ou reprogramações necessárias de acordo com o planejamento apresentado pela Gestão. A necessidade de ajustes decorre de eventos internos (planejamento, ajustes etc.) e fatores externos (convênios, TED, alterações do Orçamento Federal etc).

Por fim, a PROPLAN registra em termos orçamentários aquilo que foi decidido pela Gestão.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 Biblioteca: Infraestrutura Física

O Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE – SIB é uma estrutura transversal composta pela Biblioteca Central, órgão suplementar vinculado à reitoria e 13 (treze) unidades setoriais ligadas aos centros acadêmicos, sendo, 9 (nove) localizadas no Campus Joaquim Amazonas (Recife), (1) uma no Campus Centro (Recife), 1 (uma) no Campus Vitória (Vitória de Santo Antão) e 2 (duas) no Campus do Agreste (Caruaru). A Biblioteca Central atua como órgão coordenador do Sistema Integrado de Bibliotecas. O

SIB atua na organização e na disponibilização da informação científica, tecnológica, literária, artística e de memória da UFPE, sendo assim responsável pela guarda e pela preservação do conhecimento registrado em seus mais diversos suportes e acervos, além de mediar a pesquisa e a transferência de informação e articular ações e políticas visando o fortalecimento de suas bibliotecas, com ênfase nos seus servidores e no público acadêmico.

O SIB é composto por 14 (catorze) bibliotecas, sendo 1 (uma) unidade na categoria “escolar” por atender ao público do Colégio de Aplicação, 12 (doze) na categoria setorial por atenderem ao público dos Centros Acadêmicos e 1 (uma) Biblioteca Central (BC).

As unidades setoriais estão espalhadas pelos campi Recife (11), Caruaru (2) e Vitória (1) e a BC, órgão suplementar da instituição, é responsável por coordenar tecnicamente as demais componentes do SIB, conforme diretrizes contidas no documento oficial de sua criação, disponível em: < <https://bit.ly/2Ja5J3v>>.

O quadro técnico de servidores é composto por servidores e colaboradores, entre bibliotecários documentalistas e demais cargos técnico-administrativos. Além dos servidores, o SIB ainda conta com a colaboração dos bolsistas, distribuídos entre 11 bibliotecas do campus Recife.

Tabela 4 – Quantitativo de Servidores e Bolsistas do SIB

Servidores e Bolsistas	Quantitativo
Bibliotecários Documentalistas	85
Demais Técnico-Administrativos	128
Bolsistas	68

Fonte: dados do SIB/UFPE

Considerando as unidades organizacionais, o quadro de distribuição de servidores no Sistema Integrado de Bibliotecas foi mapeado através de estudo de dimensionamento da PROGEPE, realizado em 2011. A partir deste estudo, foi apresentada a seguinte distribuição dos bibliotecários e demais técnicos administrativos, incluindo os assistentes administrativos, no SIB:

Tabela 5 – Quantitativo de Bibliotecários e demais servidores por unidade organizacional

Unidade Organizacional	Bibliotecários	Demais técnico-administrativos
Biblioteca Central	26	11
Bibliotecas Setoriais	58	91

Todas as bibliotecas do SIB se adequam ao funcionamento da instituição para garantir acesso aos seus acervos e dependências físicas pela manhã, tarde e noite. O funcionamento das unidades varia de acordo com a realidade de cada centro acadêmico que atende, sendo padrão o horário das 08h às 21h, o que perfaz mais de 12 horas ininterruptas de atendimento. Cada unidade dispõe de espaços físicos iluminados e climatizados para circulação e acesso aos acervos, para estudo em grupo e individual, com mobiliário adequado e computadores para uso do público.

Na Biblioteca Central, o público pode contar com a seguinte estrutura:

- 6 cabines de estudo em grupo com 5 cadeiras cada;
- 40 cabines individuais;
- mesas com 4 cadeiras cada no 1º salão de leitura;
- mesas com 4 cadeiras cada no 2º salão de leitura;
- auditórios;
- 2 banheiros com acessibilidade de acesso público em todos os andares.
- Acervos: Circulante e coleções especiais;
- Memorial Denis Bernardes;
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.

As bibliotecas também dispõem de área administrativa, com sala de coordenação e atendimento ao público. As unidades setoriais não oferecem acesso público a banheiros, tendo em vista que os centros já dispõem desses espaços.

Potencialidades: Bibliotecas orientadas tecnicamente pela Biblioteca Central, o que permite a uniformidade de seus processos, dando ao público a ideia de conformidade em todos os serviços e produtos oferecidos.

Fragilidades: Gestão das Bibliotecas setoriais compartilhadas com as direções dos centros.

Estratégias e melhorias: Definição das competências de gestão das bibliotecas setoriais com relação à Direção do SIB x Direção dos Centros acadêmicos a ser definido através de instrumento reconhecido pela UFPE. Identificação das prioridades a serem trabalhadas por biblioteca, considerando suas características próprias de infraestrutura e do público a que se destina.

3.5.2 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A aquisição de materiais bibliográficos na UFPE é orientada pela necessidade de atualização das bibliografias dos cursos, indicadas por seus coordenadores e corpo docente. Existe também a necessidade de manutenção dos acervos, onde os bibliotecários solicitam a substituição de exemplares que já não possuem condições de uso devido ao desgaste físico do material.

Em 2020, foram adquiridos 737 novos títulos de e-books. As novas obras contemplam todas as áreas de conhecimento e foram escolhidos a partir das indicações das coordenações dos cursos da Universidade. O acesso à plataforma pode ser feito remotamente por autenticação pela Rede CAFe, com login e senha do UFPE ID. O usuário pode acessar a plataforma em qualquer lugar e em qualquer dispositivo eletrônico. O usuário pode baixar capítulos do livro eletrônico, e o PDF do e-book na íntegra pode ser baixado por um prazo que é determinado pelo SIB, como acontece com o empréstimo dos livros físicos. O acervo está disponível para discentes, docentes e técnicos administrativos da UFPE.

A aquisição dos livros eletrônicos representou um incremento muito importante para a biblioteca digital da Universidade, sendo um importante instrumento de apoio

aos docentes, discentes e técnicos administrativos, que cumprem suas atividades remotamente.

Além do acervo de e-books, o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE conta atualmente com acervo físico de 226.847 títulos e 1.177.893 exemplares.

Potencialidades: A comunicação direta do SIB com as coordenações dos cursos, por meio da PROGRAD, permite a aquisição de materiais bibliográficos baseados nas ementas das disciplinas.

Fragilidades: Ausência de um plano institucionalmente reconhecido que oriente o plano de atualização do acervo.

Estratégias e melhorias: Estruturação de plano de atualização do acervo em forma de documento reconhecido pela instituição.

3.5.3 Biblioteca: serviços e informatização

As bibliotecas do SIB/UFPE oferecem diversos serviços ao público, tanto presencial quanto por agendamento. Na BC, a gama de serviço é maior por conta de sua estrutura física, no entanto, a exceção da reserva de auditórios, do depósito de teses e dissertações e da catalogação na fonte dos livros da Editora Universitária, os demais itens são comuns às bibliotecas setoriais.

A carta de serviços coletivos ao público consiste em:

- 1 - Reserva de auditórios e salas de estudo em grupo que se destinam ao uso da comunidade acadêmica interna e externa da UFPE;
- 2 - Acervo Multimídia com a disponibilização de materiais eletrônicos para consulta ou empréstimo;
- 3 - Assistência ao usuário;
- 4 - Atualização Cadastral: criação de senha de acesso ao Meu Pergamum (para usuários novatos) e desbloqueio de senha (para usuários já cadastrados);

- 5 - Orientação à pesquisa no Pergamum e no uso das coleções;
- 6 - Emissão de nada consta;
- 7 - Visitas dirigidas e treinamentos de usuários para uso dos serviços oferecidos pelas bibliotecas;
- 8 - Depósito das teses e dissertações defendidas pelos programas de pós-graduação da UFPE (depósito legal). A partir de março de 2020, esse serviço passou a ser oferecido de forma exclusivamente remota a partir do endereço de email: deposito.bdtd@ufpe.br.
- 9 - Catalogação na fonte: Serviço oferecido nas bibliotecas setoriais para a elaboração de ficha catalográfica das publicações produzidas na UFPE (livros, monografias, dissertações e teses);
- 10 – Consulta ao catálogo de todo os acervos disponíveis nas Bibliotecas. A pesquisa pode ser feita a partir do site <http://www.biblioteca.ufpe.br/> e é aberta à comunidade acadêmica e externa;
- 11 -Empréstimo domiciliar para a comunidade acadêmica da UFPE, com cadastro no Sig@;
- 12 - Serviço de orientação à pesquisa: orientação a consulta em bases de dados, no Portal de Periódicos CAPES e no catálogo online das coleções bibliográficas da UFPE através do Pergamum;
- 14 - Orientação à elaboração de Monografias, Dissertações e Teses para auxiliar os alunos de graduação e pós-graduação na elaboração dos seus trabalhos acadêmicos a partir de normas de documentação;
- 15 - Renovação de livros que pode ser feita em qualquer computador com acesso à Internet, por até 10 vezes, não estando a obra em reserva ou em atraso;
- 16 - Comunicação interativa através do whatsapp institucional 8121268094. É o canal de maior rapidez para resolução de problemas. O gerenciamento é feito pela Biblioteca Central que direciona as demandas aos setores responsáveis. A Biblioteca Setorial do CAC também oferece o serviço através do número 81 21268302

O acesso à internet é disponibilizado por rede dedicada de banda larga, fibra ótica da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), via cabo e WiFi.

Potencialidades: As características diversas das bibliotecas proporcionam uma carta de serviços ampla que pode ser usufruída por toda comunidade.

Fragilidades: Equipamentos de informática desatualizados na maioria das unidades.

Estratégias e melhorias: Substituição gradativa dos computadores visando oferecer melhores condições de trabalho aos servidores, buscando assim, melhores e mais rápidos resultados, como também para dar suporte às atividades de pesquisa. Fortalecimento da parceria e da constante comunicação com o STI, visando buscar soluções para disponibilizar com agilidade a recuperação da informação.

3.5.4 Auditórios

Dentre os auditórios da Universidade Federal de Pernambuco, a unidade principal está inserida no Complexo do Centro de Convenções, demandando investimentos para recuperação global. Complementam a oferta, os auditórios setoriais existentes nos Centros Acadêmicos, na Reitoria e em algumas unidades administrativas.

Potencialidades: Realização de eventos culturais (shows e peças teatrais) e acadêmicos (congressos e seminários).

Fragilidades: Diversidade de equipamentos e tipologias construtivas, singularidades acústicas e a limitação orçamentária para manutenção eficiente.

Estratégias de melhorias: Padronização das tipologias e plano de manutenção preventiva.

3.5.5 Espaços de convivência e de alimentação

O Restaurante Universitário (campus Recife) possui espaço que ocupa área de 1.292 m² e tem capacidade para atender até 550 pessoas sentadas.

Potencialidades: A localização do Restaurante permite ampliação da área existente e também possui disponibilidade para uma área de convivência.

Fragilidades: O Restaurante Universitário (campus Recife) - por ser uma estrutura com pouco mais de dez anos - apresenta desgaste na infraestrutura, o que dificulta os atendimentos à comunidade universitária. Diante da alta demanda em horários concentrados (12h-13h) o ambiente torna-se desconfortável para os alunos, considerando as filas e a pouca ventilação.

Estratégias de Melhorias: Foi solicitada uma avaliação do conforto térmico do salão do RU e baseado neste parecer técnico será elaborado um projeto para melhorias. Também há campanhas para captação de recursos (emendas parlamentares) para ampliação do espaço.

A demanda de fornecimento de alimentação é suprida em sua grande maioria pelo Restaurante Universitário e complementada pelas cantinas e restaurantes dos Centros. Apesar dessas opções, a UFPE carece de mais espaços de convivência.

Potencialidades: Integração social e controle alimentar.

Fragilidades: Limitação orçamentária, controle urbano e o atendimento à legislação da APEVISA.

Estratégias de melhoria: Elaboração de projetos executivos para implantação de áreas de convivência entre Centros, ampliação do Restaurante Universitário e a reforma do Restaurante da SUDENE.

3.5.6 Espaços para atendimento aos alunos

3.5.6.1 DA SECRETARIA DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ABERTA E DIGITAL

No momento a SPREAD atende por sistemas online, ocupando um espaço físico temporário na Biblioteca Central da UFPE.

Potencialidades: o projeto da SUDENE para a SPREAD trará bastante conforto e eficiência no atendimento aos estudantes.

Fragilidade: Previsão de finalização apenas em 2022.

Estratégia de melhoria: Ajustes no espaço atual.

3.5.7 Infraestrutura para CPA

A Comissão Própria de Avaliação da UFPE está sediada fisicamente no prédio da Biblioteca Central, no *campus* Recife, tendo-se a previsão de futuras instalações no prédio da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, que está sob jurisdição da Universidade Federal de Pernambuco.

As instalações prediais da CPA apresentam-se em adequado estado de conservação e suas condições físicas são adequadas para o desenvolvimento das atividades da Comissão. O espaço designado à CPA conta com dois ambientes. O primeiro deles é composto por uma antessala (recepção), que contém um conjunto de escritório com 1 computador, 1 birô, 1 armário, 1 gelágua e 2 cadeiras. Essa antessala é usada para atendimentos individualizados, atividades burocráticas e recepção de pessoal e documentos. O segundo ambiente é constituído por uma sala na qual são realizadas reuniões e atividades internas da Comissão. Esse ambiente conta com 1 grande mesa de 10 lugares, 1 quadro branco, 2 birôs, 1 armário-gaveta de aço, ar condicionado, 3 computadores, 1 notebook, 1 impressora multifuncional, 1 telefone sem fio e 2 estabilizadores.

A CPA funciona em ambiente refrigerado, com iluminação, acústica, limpeza, acesso à internet, linha telefônica e conservação adequados, apresentando a comodidade necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Vale destacar que o prédio da Biblioteca Central, onde a CPA se situa, conta com recursos de acessibilidade, como elevadores, piso tátil e banheiros adaptados.

Desse modo, a infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende suas necessidades institucionais, considerando: o espaço de trabalho para seus membros (1 servidora administrativa fixa e 22 membros); as condições físicas e de tecnologia da informação; os recursos tecnológicos para o processo de autoavaliação, coleta e análise de dados, e com suporte ao funcionamento administrativo.

3.5.8 Tecnologias de Informação e Comunicação

3.5.8.1 DA SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conforme a Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019, as tecnologias da informação e comunicação englobam os ativos estratégicos que suportam processos de negócios institucionais, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações.

Potencialidades: Na UFPE as TICs englobam os Sistemas de Informação Gerenciais (SIGs), a Infraestrutura de TIC, a Infraestrutura para armazenamento de dados, entre outros ativos que possibilitam o alcance das metas da Universidade, o alinhamento à Estratégia de Governo Digital e à governança institucional.

Fragilidades: a limitação de recursos orçamentários.

Estratégias de melhorias: ampliação dos recursos direcionados à STI para promover melhorias e a implementação de novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES

A análise dos dados e das informações apresentada a seguir foi organizado com os 05 Eixos deste relatório

Eixo 1- Planejamento e Avaliação

O planejamento de ações institucionais na UFPE é realizado por meio de vários planos de gestão e com a criação da Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e

Gestão (DEPLAG), vinculada Gabinete do Reitor, ocorrida em 2020, foi um passo importante para as atividades de planejamento, monitoramento, dos programas, projetos e ações levados a cabo para o alcance das metas do planejamento estratégico apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional. Nesse sentido espera-se a elaboração de um sistema de informação para acompanhamento das metas e ações dos Planos Estratégicos e Orçamentários.

Em relação aos rankings a UFPE não mudou de posição nos resultados dos principais rankings, destaca-se que por conta da pandemia o resultado do IGC e do Ranking das Universidades da Folha não foram divulgados em 2020.

Eixo 2- Desenvolvimento Institucional

No final de dezembro/2020, uma revisão do PDI foi aprovada no Conselho Universitário (CUV), com vigência 2019-2022, visto que as metas e ações foram alteradas e atualizadas de acordo a situação pandêmica. Foram definidos 113 indicadores em 92 ações distribuídas em 21 objetivos estratégicos.

Eixo 3- Políticas Acadêmicas

Nos últimos anos, a UFPE vem apresentando uma tendência crescente no seu Índice Geral de Cursos (IGC), indicador calculado pelo Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No período de 2015-2020, o conceito médio dos cursos avaliados “In loco” pelo INEP da UFPE aumentou de 3,93 para 4,10 considerando uma melhoria nas três dimensões avaliadas: estrutura pedagógica dos cursos, corpo docente e instalações físicas. A reformulação do Guia de Elaboração do PPC, a PROGRAD, em parceria com o NUFOPE e a PROGEPE, com o intuito de refletir sobre diversos aspectos da carreira docente.

Como estratégias de redução evasão e retenção foram realizadas a elaboração de nova resolução que regulamenta os processos seletivos de transferências,

reintegração e ingresso de portadores de diploma. Elaboração de nova resolução que regulamenta as normas acadêmicas para os estudantes convênio PEC G; Elaboração e publicação da Resolução nº 09/2020, que institui o bônus de 10% na nota de estudantes pernambucanos que se candidatem aos cursos de Medicina campus Recife; Fortalecimento das comissões de heteroidentificação; Criação de instrução normativa que trata do Plano de Acompanhamento do Estudante (PAE); Participação da PROGRAD no fórum de coordenadores

A política extensionista coordenada pela Proexc desenvolveu no ano de 2020 ações específicas para o combate, divulgação sobre a pandemia do coronavírus.

Em relação à pesquisa houve um aumento do número de bolsas científicas para estudantes, pesquisas relacionadas ao diagnóstico da Covid-19 também foi bastante desenvolvida em 2020. Em relação aos parques tecnológicos foi criado em 2020, O Programa de Incubação e Formação de Startups do Polo Tecnológico e Criativo (Polo TeC) da UFPE.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

A UFPE apresenta um quadro de servidores docentes e técnicos qualificado, mesmo assim existem a necessidade de investimento em qualificação e capacitação

No que se refere à organização administrativa, a UFPE em 2020 aprovou seu regimento com a reestruturação de suas unidades gestoras.

Embora as UFPE tenham autonomia para administrar o orçamento, os cortes e contingenciamentos orçamentários dificultam o funcionamento da universidade devido a insegurança do cumprimento das despesas de funcionamento

Eixo 5 - Infraestrutura

No que se refere à infraestrutura, o repasse de recursos de investimento vem diminuindo a cada ano, o que se torna mais desafiante ainda a conclusão das obras

inacabadas e novas obras. Outras fontes de financiamento precisam ser articuladas, via Parcerias-Público-Privadas, emendas parlamentares, projetos, etc., para contribuir na conclusão das obras de implantação de novas Usinas Fotovoltaicas e da Estação de Tratamento de Água – ETA cujo resultado trará a redução dos custos de manutenção dos sistemas (hídrico e elétrico).

Desafios – o principal foi e continua sendo o enfrentamento da pandemia que resultou em um tipo de funcionamento institucional que a UFPE não estava culturalmente preparada.

Avanços – apesar das dificuldades decorrentes do enfrentamento da pandemia, houve um esforço institucional, via funcionamento remoto, que permitiu boa parte das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

5. AÇÕES PREVISTAS

5.1 Ações previstas

NÚCLEO GESTOR

- Acompanhar status dia planos de ação das coordenações de curso;
- Ampliar participação e função da CPA em conselhos, comissões, ente outros;
- Ampliar número de funcionários da CPA;
- Criar histórico documental eletrônico dos cursos de Graduação e Pós Graduação;
- Criar um Grupo de Trabalho com PROGRAD;
- Criar um Grupo de Trabalho para o Recredenciamento da IES;
- Divulgar mídias da CPA;
- Elaborar e divulgar o CPA informa digital;
- Participar da construção e atualizado do PDI;
- Participar das reuniões de Conselhos quando convidada pela Reitoria;

AVALIAÇÃO INTERNA

- Acompanhar processos de avaliação interna e externa da IES;
- Ampliar a comunicação da CPA com a comunidade;
- Divulgar resultados da autoavaliação e das ações da CPA semestralmente;

- Elaborar relatório de autoavaliação institucional 2020 - até 31 de março de 2021 – relatório integral;
- Elaborar relatório de autoavaliação institucional 2021;
- Implementar ações visando a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para o processo avaliativo (gestores, professores, técnicos administrativos, alunos, egressos);
- Propor avaliação do programa ABI;
- Ciclo interno de conversas ou produção de material sobre Avaliação Institucional;

EVENTOS

- Organizar o IV Seminário da CPA da UFPE;
- Participar de eventos relacionados à autoavaliação e CPA;

NÚCLEOS DE AVALIAÇÃO – CARUARU E VITÓRIA (NAS CAA E CAV)

- Orientar e acompanhar as atividades dos Nas;
- Participar das reuniões ordinárias e atividades convocadas e divulgadas pela Coordenação da CPA (trimestralmente e a qualquer momento que o NA desejar);
- Promover ações integradas com Núcleos de Avaliação – Caruaru e Vitória;

GT 10D SRC

- Finalizar a adequação dos eixos temáticos do PAI às 10 dimensões do SINAES;
- Acompanhamento da elaboração e implantação do sistema;

GT EGRESSO

- Dar continuidade ao levantamento do acompanhamento de egresso;
- Propor plataforma de acompanhamento de egresso;

GT INSTRUMENTOS

- Propor pesquisas de autoavaliação das Pró-reitorias e Órgãos internos para serem inseridas no relatório de autoavaliação institucional anual;

- Propor mudanças no instrumento de avaliação interna na Universidade (contemplar Coordenação de Curso);
- Sugerir a ampliação da pesquisa institucional inserindo os técnicos;

GT PÓS

- Acompanhar os processos de autoavaliação das pós-graduações (participação no GT);

GT EXTENSÃO

- Lançar em conjunto com a PROEXC o documento de autoavaliação da extensão;

GT ENADE

- Participar do Grupo de Trabalho ENADE (GT ENADE PROGRAD);
- Participar efetivamente das ações do ENADE;
- Apoiar coordenações de curso e coordenação de avaliação da graduação nas ações para ENADE junto aos docentes e discentes;

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

- Mobilizar uma campanha interna com foco no aumento da adesão dos estudantes nos processos avaliativos;
- Construção colegiada de um plano de ação para os cursos que farão ENADE, em 2020 e 2021. (Coordenações e NDE's);
- Análise das estratégias e instrumentos avaliativos próprios de cada curso;
- Estudo sobre o novo instrumento adotado como referência para as avaliações externas;

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE

- Acompanhar ações realizadas pelos cursos/NDE após visita in loco do INEP-MEC baseando-se no Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de avaliação externa;

- Analisar os Relatórios de Avaliação elaborado pela Comissão de avaliação externa (MEC/INEP) após visita in loco;
- Apresentar relatório semestral de atividades para Núcleo Gestor da CPA;
- Desenvolver ações a fim de sensibilizar as coordenações dos cursos sobre a necessidade de criarem o plano de ação/gestão;
- Desenvolver ações com o objetivo de divulgar o trabalho desenvolvido pela CPA no CAMPUS Agreste;
- Construir de Banco de Dados com informações sobre: Semestre Suplementar; Comissão da COVID; Vivência do RIZOMA; levantamento das condições de Evasão e Retenção; Internacionalização; Pesquisa e Extensão;
- Participar da elaboração do relatório de auto avaliação institucional;
- Participar de reuniões da Comissão do MEC/INEP nas visitas in loco para avaliações externas dos cursos do Campus;
- Participar das reuniões ordinárias convocadas pela Coordenação da CPA, e em caráter extraordinário, sempre que for necessário;
- Promover ações de sensibilização entre a comunidade acadêmica para participação nos processos de avaliação institucional;
- Apresentar proposições, fundamentadas nas demandas do campus, para a realização do Seminário de Avaliação Institucional;
- Participar das ações do ENADE 2020 e 2021;
- Realizar reunião da CPA com os NDEs que irão receber as comissões de avaliação do MEC;
- Realizar reuniões sistemáticas com o NA CAA para desenvolver/ acompanhar as atividades planejadas (estabelecimento de calendário de reuniões, pautas, atas das reuniões com assinaturas);

6. O TRIÊNIO 2018 -2020 EM RELEVÂNCIA

Nesta seção pretendemos buscar um olhar autoavaliativo e evolutivo em relação as ações consideradas relevantes no triênio 2018-2020 das unidades organizacionais respondentes.

O movimento que se observa nas diversas formas de registrar a variedade de atividades, ações, mecanismos, estratégias das Unidades Organizacionais da UFPE, demonstra muito trabalho no sentido de galgar na sua Visão, qual seja: “Ser uma universidade de referência mundial, comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade”.

DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

No que tange às ações desenvolvidas, destaca-se:

- execução da *VII Semana de Planejamento e Formação Pedagógica*, em 2019 que obteve o maior número de participantes da sua história, conforme apresentado anteriormente;
- elaboração de *Instruções Normativas* sobre Alteração do Número de Vagas nos Cursos de Graduação, Criação de Novos Cursos de Graduação, Instruções para Avaliação do ENADE etc.;
- proposição de *Resoluções Institucionais*, como, por exemplo, a instrumentação do Trabalho de Conclusão de Cursos de Graduação, a proposta de institucionalização dos Setores de Estudos e Assessorias Pedagógicas - SEAP, a atualização da Resolução Nº 03/2014 e 06/2019 - CEPE/UFPE que trata da Reforma Curricular dos Cursos de Graduação e das Disciplinas de Formação Avançada nos Cursos de Graduação, respectivamente, que encontram-se atualmente em vias de encaminhamento às instâncias deliberativas superiores da UFPE.
- *parceria* com os Cursos de Graduação e as Diretorias de Centros Acadêmicos e SEAP para reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, principalmente no que refere aos Grupos de Trabalhos - GT de Reforma dos Cursos de Engenharia, Reforma dos Cursos de Licenciatura e Reforma dos Cursos de Educação Física, em atendimento às novas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN.

- forte presença da PROGRAD na busca de tentar *oferecer o máximo possível atividades remotas*, incentivando a participação de docentes e discentes, ao mesmo tempo que participou de forma ativa em parceria com a Progepe, de atividades formativas para que o trabalho continuasse com a mesma marca de qualidade nas atividades remotas.
- A *suspensão das atividades* foi a decisão que a prograd assumiu junto a docentes e discentes, garantindo a segurança diante da pandemia, e envidando esforços na manutenção das atividades inclusive, adaptando-as ao novo formato.
- A UFPE vem mantendo e consolidando os programas que potencializam a educação tutorial como o *Programa de Educação Tutorial (PET)*, nas suas diferentes modalidades; bem como aqueles que inserem os alunos dos cursos de graduação em seus campos do trabalho, propiciando um ganho recíproco, a partir da permanente interlocução entre a formação acadêmica e os campos de prática onde esses alunos atuam, notadamente por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (PRP). No caso dos PETsos 12 (doze) grupos mantiveram as suas atividades ajustando as metodologias para o trabalho remoto, de modo que a maioria das atividades foram asseguradas.
- O *programa de Monitoria* também foi mantido, inclusive com ampliação de estudantes voluntários para o semestre 2020.3, sem descaracterizar a natureza do programa, seus objetivos e propósitos. Ainda mantivemos, no final do ano, o edital de apoio a eventos internacionais, onde alguns estudantes participaram e receberam recursos para pagamento de eventos. Mantivemos ainda as atividades previstas para os Programas Institucionais, PIBID e Residência Pedagógica, numa importante interlocução com as secretarias estadual e municipal de educação, discutindo os procedimentos e metodologias para o acompanhamento das atividades remotas. O Programa de Monitoria da UFPE constitui um espaço de aprendizagem, proporcionado aos alunos dos cursos de graduação, que visa ao aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino de graduação. Este programa vem

contribuindo para a melhoria do ensino de graduação; propiciando o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas; facilitando as relações didáticas entre docentes e discentes; ampliando a participação do discente de graduação na vida acadêmica, através de atividades pedagógicas relacionadas ao ensino e possibilitando o aprofundamento teórico/prático dos conhecimentos relacionados à área específica da monitoria.

- o *estágio* é concebido como principal instrumento de integração entre os diversos cursos e seus respectivos espaços formais de trabalho. Em sintonia com esse entendimento, a UFPE tem trabalhado sob a orientação de uma perspectiva ampliada, preconizada pelo Plano Nacional de Educação (PNE) vigente, que define como estratégia “ampliar a oferta de estágio como parte da formação na educação superior”. A concepção de estágio na UFPE articula a formação oferecida nos cursos de graduação às diferentes possibilidades de formação disponibilizadas em campos de prática no mundo do trabalho onde o aluno exercerá suas atividades. Busca-se com isso enfrentar os desafios postos pelo “aprender a fazer”, ou seja, objetivando favorecer a aprendizagem pela praxis. Neste aspecto, a UFPE vem propiciando, para alunos e professores, o apoio institucional necessário para essas atividades, incluindo também as aulas de campo, as aulas práticas e as visitas técnicas. Assim, entendendo que atrelar a formação propiciada pela universidade à formação proporcionada pelo mundo do trabalho favorece a formação cidadã do aluno, possibilitando uma melhor compreensão sobre sua futura inserção profissional no mundo das políticas públicas, no mundo das relações de trabalho e trabalhistas e, em consequência, no mundo daqueles para os quais a sua formação deverá estar voltada, obteremos o aperfeiçoamento e a dignidade humana. O estágio, em razão de sua importância estratégica nesse processo, vem sendo previsto nos PPCs de todas as graduações da UFPE, conforme preceitua a Lei 11.788/2008 e a Resolução CEPE 20/2015, na modalidade obrigatória e não obrigatória, inclusive reconhecendo as possibilidades geradas pelos programas de mobilidade nacional e internacional, quando a perspectiva conceitual das proposições é atender ao aperfeiçoamento e à melhoria da qualidade da

formação acadêmica dos seus alunos. Para tanto, a UFPE vem assegurando os mecanismos institucionais relativos à prospecção, regulamentação e avaliação dessas atividades, inclusive, por meio virtual, integrando dessa forma os diversos atores envolvidos no processo, como ocorreu em 2020, em virtude da pandemia. A UFPE vem atuando também como concedente de estágios para outras IES nacionais e internacionais.

- Dentre as várias ações para assegurar os recursos orçamentários como forma de auxiliar à melhoria da taxa de sucesso na graduação realizadas pela UFPE, destaca-se o lançamento e execução de dois editais: o *Edital nº 02/2020 destinado ao apoio financeiro à aquisição de material permanente para a melhoria dos laboratórios de ensino de graduação*; e, o *Edital nº 12/2020 destinado à aquisição de material de consumo para apoio às coordenações de graduação*. Foram investidos em 2020 aproximadamente R\$1.393.000,00 (um milhão trezentos e noventa e três mil reais) com vistas a apoiar a redução da evasão e retenção nos cursos de graduação da UFPE. Além disso, destaca-se todo o apoio financeiro à permanência das bolsas de apoio acadêmico e de monitoria, de forma a que os estudantes tivessem os impactos da COVID-19 minimizados, importando no investimento de cerca de R\$1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais).
- Salientamos então, *o esforço empreendido*, para a manutenção do compromisso social da UFPE com a sociedade, que se verifica com o cumprimento das atividades de ensino ao mesmo tempo em que apoiou ações de enfrentamento da pandemia, acolhendo as demandas dos discentes e servidores e procurando desenvolver ações que minimizassem os efeitos dessa pandemia. Os cursos tiveram um importante trabalho no oferecimento de disciplinas, adequando as metodologias.
- A Diretoria de Finanças e Infraestrutura da Graduação (DIFI) tem como principais ações realização e execução dos Editais que estão sob sua gestão; a gestão do contrato do navio, a realização de licitação para aluguel de ônibus para as aulas de campo, a execução do pagamento das bolsas de monitoria e de

apoio acadêmico; a realização da EXPO; a realização de compras de equipamentos para os laboratórios dos Niates; a criação do documento normativo do funcionamento dos Niates e realizar manutenções junto com a Sinfra para manter a funcionalidade dos três prédios.

DA PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A partir das diretrizes, foram elaboradas prioridades de ações para o ano de 2020:

- Elaboração de editais visando o ciclo avaliativo 2017 – 2020 e priorizando os PPGs dos Centros avançados, ameaçados de redução do conceito e em crescimento (aumento do conceito)
- Apoio ao preenchimento da plataforma SUCUPIRA e elaboração do formulário de AUTOAVALIAÇÃO (institucional e de cada PPG)
- Curso de imersão na língua inglesa para estudantes do programa PRINT (acordo com consulados)
- Promoção e apoio à criação de cursos de Especialização na UFPE
- Mapeamento dos laboratórios (pesquisadores e equipamentos) e os grupos de pesquisa
- Elaboração de projetos transversais (PROACAD, PROEXCT E PROAES), temáticos e multidisciplinares para participação em editais institucionais

A partir das prioridades estabelecidas, os objetivos para o ano de 2020

foram elaborados:

- Manter o quantitativo de PPGs stricto sensu da UFPE na avaliação quadrienal da CAPES com garantia de aumento de nota para PPGs 3, 4 e 5. Aumentar o número de PPGs com notas 6 e 7.
- Garantir a internacionalização e o processo de AUTOAVALIAÇÃO (institucional e dos PPGs)
- Aumentar o número de cursos de especialização oferecidos pela UFPE
- Ampliar o Programa de Iniciação Científica da UFPE
- Elaborar o projeto de criação dos Centros de Pesquisa Multiusuários e dos Observatórios de Pesquisa
- Execução dos Projetos: Cavouco e S.O.S Mar em parceria com a PROACAD, PROEXCT e PROAES)
- Elaboração de projetos temáticos para participação em editais institucionais

Em parceria com a DRI, foram realizadas as seguintes atividades:

- Tradução para língua inglesa de todos os sites dos PPGs da UFPE.
- Elaboração das provas de língua estrangeira para os PPGs
- Revisão de artigos científicos na língua inglesa
- Realização de aulas preparatórias para o TOEFL para estudantes de Pós-graduação participantes do projeto PRINT

DA SECRETARIA DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ABERTA E DIGITAL

- Curso Básico GSUITE para servidores (em torno de 1600 pessoas atendidas)
- esforço de institucionalizar a SPREAD dentro da UFPE

- reinício da produção de ebooks didáticos dos cursos de graduação EAD
- inúmeras reuniões com setores da UFPE para alinhar as ações da SPREAD.

DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

- Lançar editais internos de fomento à pesquisa
- Organizar submissões para editais institucionais de pesquisa e gerenciar execução de recursos estratégicos
- Promover parcerias estratégicas entre Universidade e empresas
- Implantar o modelo de laboratórios multiusuários da UFPE
- Acompanhamento e apoio às infraestruturas estratégicas para a pesquisa
- Promover o Programa Institucional de Iniciação Científica
- Fomentar as publicações em periódicos internacionais da produção científica e tecnológica
- Aumentar o Nº de patentes, registro de softwares, registro de marcas e registro de desenho industrial depositadas na UFPE
- Fomentar ações de formação na área de inovação e empreendedorismo
- Implantar o programa de formação transversal em inovação e empreendedorismo na Graduação

DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

- Ações de enfrentamento ao derramamento de óleo nas praias do litoral de Pernambuco;
- Aumento da equipe: chegada de novos servidores por articulação interna e concurso
- Início da transversalidade da Cultura na UFPE
- Aumento no aporte financeiro da PROExC
- Proposta de requalificação do espaço físico e reestruturação da PROExC, e aquisição de novos equipamentos

- Emissão na TVU de Extensão e Cultura
- Ações de extensão e cultura: SEPEC/ENEXC 2020, Exposição Fayga Ostrower, QuarentenArte, Ação Ilustra, Papos produtivos, Cultura Viva, Curta Extensão, Dialogando com a Extensão,
- Revista Estudos Universitários
- Webpalestras da Universidade Aberta à Terceira Idade
- CECINE: Oficinas científicas Cecine, Lives Cecine, Semanas Temáticas Cecine, Projeto Refletindo Sobre o Ensino das Ciências, 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
- Férias no Benfica
- Diversos Editais e Chamadas: Ações emergenciais Covid-19; PIBEXC, Programa de Estímulo à Cultura, Clarice Ano 100, Criação Artística, Rede de Museus
- Portfólio e Ebook Ações Covid-19
- Grupos de Trabalho: Sertânia, Bibliotecas Comunitárias, Fórum permanente Várzea e Arruado
- Apoio a diversas ações de extensão
- Crescimento das redes sociais (em março/2021: youtube e instagram)

DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

2018

- Atualização do acervo impresso;
- Renovação da Plataforma VLEX - Base de dados jurídica, em atendimento ao curso de Direito para apoio à bibliografia curricular;
- Aquisição de Circuito Interno de Monitoramento em TV na Biblioteca CTG;
- Implantação do NACE - Núcleo de acessibilidade do SIB e UFPE.
- Implantação do sistema RFID nas bibliotecas do CAC, CCJ, CAA E CAV;

2019

- Aquisição de Arquivos Deslizantes para a Biblioteca do CCB (acondicionamento do acervo de periódicos);
- Contratação de serviço de higienização do acervo da biblioteca do CAC;
- Renovação do Sistema TARGET GEDWEB;
- Aquisição de 287 títulos, sendo 952 exemplares, para atender as necessidades da biblioteca do centro acadêmico de vitória - CAV

2020

- Adaptação dos serviços das Bibliotecas para o formato remoto, devido a suspensão das atividades presenciais. Lista dos serviços disponível em: https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/sistema-integrado-de-bibliotecas-da-ufpe-suspende-atividades-presenciais/40615
- Revisão do Regimento do Sistema Integrado de Bibliotecas (última versão data de 1991)
- Ampliação do acervo digital da UFPE a partir da aquisição de 737 e-books. Disponível em: <https://www.ufpe.br/sib/ebooks>
- Renovação da Plataforma VLEX - Base de dados jurídica, em atendimento ao curso de Direito para apoio à bibliografia curricular;
- Renovação do Sistema Pergamum;
- Renovação do Sistema TARGET GEDWEB (normas técnicas);
- Revisão do catálogo das autoridades cadastradas no Pergamum;
- Ampliação da comunicação do SIB com sua comunidade através dos meios de comunicação digitais. Disponíveis em:
- <https://www.ufpe.br/sib>
- <https://www.instagram.com/bibliotecacentralufpe/>
- Criação de um guia para retomada das atividades presenciais nas Bibliotecas da UFPE. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/37888>

DA OUVIDORIA

- Adesão à Plataforma Fala.BR em nov/2018 foi uma importante ação

DA CONTROLADORIA

- Capacitação de multiplicadores em gestão de riscos;
- Acompanhamento de mais de 90 recomendações da Controladoria Geral da União pendentes há mais de 3 anos e busca de solução das mesmas.
- Reestruturação da unidade de Controladoria.
- Elaboração do processo de contas da instituição. Orientações aos gestores sobre diversos temas.

DA SUPERCOM

- A Supercom pretende melhorar a comunicação interna e externa da UFPE, capacitando a comunidade acadêmica pra se comunicar melhor elaborando campanhas institucionais alinhadas à estratégia comunicacional da instituição

DA SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- No âmbito da Infraestrutura de TIC foi construída a nova subestação específica para o data center.
No que se refere ao desenvolvimento de sistemas, ocorreu a:
- Celebração do convênio de cooperação técnica para implantação dos sistemas SIGs;
- Implantação dos módulos Ensino Fundamental / Médio e Stricto-Sensu;
- Migração de dados de Stricto do SIG@ -> SIGAA;
- Desativação do SIG@/Pós Graduação;

- Customizações e ajustes para operação da Pós Graduação no SIGAA com regras específicas para o momento de pandemia.

Em relação à área de Conectividade:

- expansão da rede cabeada em vários prédios dos três campi;
- expansão e melhoria da rede wifi; atualização da solução de backup do centro de dados;
- atuação na composição das normas de TIC (e-mail, backup, VPN, acesso à rede, instalação de software e solicitação de demandas);
- aquisição do site backup;
- ampliação dos serviços oferecidos pela rede CAFe/RNP (Portal de Periódicos, ICPEdu referente à assinatura digital e EduROAM);
- novos contratos para manutenção de serviços da central telefônica e ampliação da rede VoIP; redução da fila de espera e tempo de atendimento dos chamados de redes e telefonia; ampliação do monitoramento e renovação dos sistemas;
- implantação do controle de acesso ao centro de dados por reconhecimento de face;
- habilitação da autenticação da wifi;
- atualização das bases de dados de logins institucionais; adequação para integração ao software Ufpe.Id e unificação dos logins existentes anteriormente.
- Ademais, implantação do Portal de Periódicos de revistas e do Repositório Institucional (Attena), além da atualização do Pergamum.
- Implantação do Portal ufpe.br (Liferay);
- apoio à implantação da infraestrutura para os SIGs. Na Central de Serviços de TIC (CSTIC) teve a implantação do SLA por alarme;
- monitoramento dos SLAs internos, de modo a aprimorar o controle dos chamados da CSTIC;
- desenvolvimento de novo portal da CSTIC; implantação da gestão do catálogo de serviços; aperfeiçoamento do acesso do usuário ao catálogo de serviços de TIC.
- Além disso, ocorreu o desenvolvimento de dashboards com visão geral e métricas de monitoramento por área técnica, assim como a campanha de

divulgação da CSTIC e implantação do monitoramento de comunicação e feedback dos chamados da CSTIC ao cliente demandante.

DA PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS

- Realização de Licitação para contratação de empresa fornecedora de alimentos;
- Melhorias de Infraestrutura (ampliação da rede hidrossanitária externa do RU; reparos no telhado da unidade; e construção de uma rampa para acessibilidade);
- Consulta Pública para elaboração do Regimento do Restaurante Universitário, mediante discussão com os usuários;
- Plantão de Orientação de Matrícula;
- Plantão de orientação sobre as inscrições dos dois principais editais – edital do programa moradia e para bolsa nível;
- Publicação de Edital Recadastramento de Bolsistas;
- Publicação de editais de Assistência e Moradia Estudantil;
- Projeto Estudante Cooperador Pedagógico;
- Publicação de editais de seleção para novos(as) tutores(as) e tutorados(as) do Projeto Estudante Cooperador Pedagógico;
- Oficinas sobre organização dos estudos;
- Oficinas de apoio psicológico aos estudantes residentes;
- atendimentos em saúde (nutrição, enfermagem, clínica médica, psicologia, psiquiatria);
- Acompanhamento acadêmico e pedagógico;
- Acolhimento Psicológico, Psiquiátrico e Psicoterapia;
- Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência na UFPE;
- Serviço de testagem rápida para HIV/Aids, Sífilis e Hepatites B e C, acompanhamento dos casos positivos e aconselhamento aos estudantes quanto às formas de prevenção;
- Campanhas de Vacinação;

- Articulação junto às Secretarias de Saúde e outras instâncias da rede pública de saúde visando a integralização da assistência aos estudantes atendidos no NASE.

DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

- Realizou-se duas seleções para professores substitutos publicados - Edital nº 11/2020 (7 vagas) e Edital nº 45/2020 (116 vagas);
- Para professor substituto, foram formalizados 96 contratos novos;
- Como professores visitantes - 4 contratos foram firmados e assim distribuídos: 01 no CCJ; 02 no CTG e 01 no CAC;
- Foram nomeados 59 docentes efetivos e 144 técnico-administrativos (98 técnicos nível D e 46 técnicos nível E).
- NASS (Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor)
 - 2.406 (perícias);
 - 538 (exames periódicos);
 - 2.996 (atendimentos especializados)
 - 335 processos movimentados
 - 891 apoios psicológicos através do NASS, NASE, SPA, CAP e PRPS; repetido
 - 821 perícias através do NASS com emissão de Laudo.
- Parceria com o Projeto Ser Ativo - do HC com 60 servidores beneficiados
- Ações de Capacitação e Qualificação – 2020 – 5 mestrados profissionais com 176 técnicos administrativos beneficiados.
- Mais de 20 cursos de formação e aperfeiçoamento profissional com 2938 servidores beneficiados.
- Mestrados Profissionais com 5 Programas - 97 servidores matriculados
- 5 cursos realizados pela PROGEPE - 664 beneficiados
- (Integração para Docentes; Integração para Técnicos; Libras; Língua Inglesa, “Viajar e estudar na Itália 1”)
- Parceria ENAP: 3 Cursos em parceria com a ENAP – 53 servidores beneficiados
- Elaboração de Termos de Referência para Contratação de Bens e Serviços;

- Atuação Estratégica de Equipes de Gestão de Pessoas;
- Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e Novo Regime Fiscal (NRF).
- Admissões :Total de 266 servidores admitidos em 2020
- Estão em processo de contratação 181 professores substitutos.
- Cursos de formação continuada voltados para o trabalho
- Captação de informações e estudos preliminares do projeto básico;
- Publicadores de dados: da gestão estratégica à abertura;
- Gestão de licitação e contratos de TIC da UFPE;
- Gestão de infraestrutura e gerenciamento de serviços de TIC;
- LGPD na prática;
- Total - 81 técnicos-administrativos matriculados
- Ciclo de Debates – 490 servidores inscritos

DA DIRETORIA ESTRATÉGICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO

Uma das ações inovadoras realizadas pela Deplag foi a *criação, junto com a PROPLAN, do POA* (planejamento Orçamentário Anual), que é um instrumento de planejamento orçamentário para *todas as despesas discricionárias da UFPE* contendo ações de orçamento do Pai (Planejamento de Ação Institucional) e demais ações funcionamento das IFES que não estão contempladas no PAI.

DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E FINANÇAS

REALIZAÇÕES

- Levantamento e monitoramento dos Termos de Execução Descentralizada celebrados com a SESu/MEC referentes à execução de obras para pleitear descentralizações orçamentárias complementares, tendo ocorrido as referida descentralizações no valor de R\$ 2.395.545,04 entre os meses de novembro e dezembro/2019, conforme a seguir:

- a. R\$ 585.075,49 e R\$ 899.121,72 para o TED nº 5864 - Ampliação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA/UFPE;
 - b. R\$ 796.254,68 para TED nº 6289/2018 a fim de dar Apoio à 5ª etapa da Restauração do Edifício da Faculdade de Direito do Recife do Centro de Ciências Jurídicas da UFPE;
 - c. R\$ 115.093,15 para o TED 6487 - Reforma do Centro de Convenções e da Concha Acústica da UFPE.
- *Descentralizações em dezembro/2019* no valor de R\$ 1.949.827,50 através de Termo de Execução Descentralizada para Usinas Fotovoltaicas (TED nº 8878/2019-SIMEC) e nova descentralização no valor de R\$ 1.339.126,74 em julho/2020. *Ação em conjunto com a SINFRA e PROGEST.*
 - Firmado TED para ação de *apoio às universidades federais sem Hospitais Universitários*, investimento de R\$1.305.000,00 (TED nº 9776/2020-SIMEC) no curso de medicina de Caruaru.
 - *Ação conjunta com a SINFRA e PROGEST* foi contratada nova usina fotovoltaica num total de R\$ 1.200.000 de emenda do Deputado Túlio Gadelha *destinada ao CAV.*
 - Participação ativa e essencial na *execução e monitoramento das Emendas Parlamentares.*
 - *Regularização das Prestações de Contas no SIMEC* de todos os Termos de Execução Descentralizada celebrados com o MEC, de modo a não prejudicar a descentralização de novos Termos.
 - *Conclusão de processos historicamente parados ou sem perspectiva de solução*, permitido a Gestão atingir seus objetivos. Dentre os processos mais emblemáticos, destacam-se:
 - a. Pagamento pendente de mais de um ano, no montante de R\$ 470 mil do projeto "Programa de Monitoramento da Qualidade de Combustíveis (PMQC) nos Estados de Pernambuco, Alagoas e Sergipe"
 - b. Pagamento de R\$ 160 mil, que possibilitou a finalização da vigência da Convênio nº 55/2015-UFPE, referente ao projeto de "Formulação das diretrizes e parâmetros urbanísticos e ambientais para a implantação da Zona-Parque Capibaribe, abrangendo a área de entorno do Parque

Capibaribe definida no seu plano geral; realização de atividades de monitoramento da implantação do Parque; elaboração do plano de gestão integrada”, e consequente realização da sua Prestação de Contas.

- c. Liberação de recursos orçamentários presos em 2019 por ausência de limite orçamentário decorrente do efeito do “teto de gastos”.
- *Elaboração Relatório Técnico* ORDENADOR DE DESPESAS E ROL DE RESPONSÁVEIS.
 - *Publicação de duas Notas Técnicas* sobre temas relevantes: Ordenar de Despesa e Obras e Serviços de Engenharia.
 - Elaboração e Publicação da Portaria Normativa nº 02/2020, que *regulamentava internamente os afastamentos e a concessão de Diárias e Passagens*, possibilitando, à época, enquanto vigente, afastamentos e viagens a serviço.
 - *Construção de manuais procedimentais e propostas de normativos internos*, dentre os quais destacamos os realizados nas temáticas de Suprimentos de Fundos e Diárias e Passagens.
 - *Redução significativa de Restos a Pagar*. Ainda em 2019, o saldo em restos a pagar de exercícios anteriores a 2016 eram excessivos.
 - *Implantação de conformidade de registros de gestão em todos os Empenhos*, garantindo maior segurança para o Reitor, o qual formalmente responde pelas contas da UFPE, independente da Unidade Gestora responsável pela despesa. A conformidade deixou de ser limitada à fase final do processo. A conformidade dos registros de gestão consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações.
 - Elaboração do Mapa de Conhecimento da Proplan, visando à construção de um *Plano de Gestão do Conhecimento*.
 - *Desenho do Perfil do Servidor da Proplan*, baseado no desenho de cargos e mapeamento das atividades de todas as unidades. O documento foi enviado à PROGEPE e deu subsídio para a seleção dos novos servidores lotados na Pró-Reitoria.

- *Elaboração do Plano de Onboarding*, em execução, para integração e desenvolvimento dos novos servidores.
- *Atualização dos Manuais e Fluxos dos Processos da DCCAc.*
- Levantamento e apresentação da situação das *Bolsas e Auxílios Financeiros a Estudantes.*

MELHORIA DE GESTÃO

- Implantação de rotina de apresentação de relatórios técnicos, informativos, comunicados e notificações à Gestão sobre orçamento e finanças, voltados ao *monitoramento da execução orçamentária e financeira da UFPE.*
- *Implementação da ferramenta TRELLO na gestão das atividades nas unidades da PROPLAN;*
- *Atualização da página da PROPLAN.* O sítio agora conta com informações atualizadas, painéis em BI, orientações etc.
- *Utilização da ferramenta Microsoft Power BI para criação e publicação e painéis de BI disponibilizados na página da PROPLAN.*
- *Ampliação da comunicação institucional formal* (ofícios e página institucional) e uso efetivo das redes sociais como ferramenta de disseminação de conteúdo.
- Implantação do processo de "*Previsão de Bolsas Anual*". Garante uma visão geral do compromisso orçamentário com despesa de bolsas na UFPE. *Facilita o processo decisório.*
- Emissão em processos únicos de Portarias de Créditos referentes a Contratos de Despesas Continuadas, das Bolsas Institucionais e de Contratos/convênios.
- *Concentração de informação e histórico de demandas de orçamento.*
- Emissão em processo único das Portarias de Créditos referente às despesas com Pessoal e Benefícios, incluindo as necessidades fundamentadas de alterações de Planos Orçamentários.
- *Disponibilização das Portarias de Crédito* através dos próprios processos de solicitação de crédito orçamentário, diferentemente do praticado anteriormente, pois eram enviadas por meio de e-mail às unidades.
- Implantação de Guia de procedimentos internos em *auxílio às atividades da DORC.*

- Iniciado projeto de desenvolvimento de *sistema de controle de bolsas e Receitas Próprias*.
- *Criação de banco de dados e catalogação dos erros frequentes* referentes aos processos de estimativas e reestimativas de receitas para elaboração de manuais e normativos voltados à eliminação de tais problemas.
- *Simplificação do fluxo de liquidação e pagamento da folha de pessoal*.
- Padronização, em conjunto com a PROGEPE, de procedimentos relativos à ajuda de custo – redistribuição – no tocante à instrução dos processos;
- Reestruturação da unidade responsável pela folha de pagamento, dissociando as atividades de folha de pagamento e benefícios daquelas relacionadas a diárias e passagens. Com a mudança, ambas as equipes estão diretamente subordinados ao Coordenador;
- O mérito para concessão de diárias e passagens passou a ser do Gabinete do Reitor. *A decisão passa a ser tomada com base em relatórios semanais*, nos quais constam os recursos disponíveis e evolução da despesa.
- *Atualização dos cadastros de usuários no SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens*.
- Finalização dos ajustes contábeis dos saldos patrimoniais no SIAFI em relação aos registros patrimoniais no SIPAC referentes à depreciação dos ativos. *O resultado é a conformidade dos registros patrimoniais nas demonstrações contábeis da UFPE*.
- *Acompanhamento da implantação do SIADS na UFPE a partir de 2021*. O sistema trará melhorias que reduzirão muito os processos envolvendo aquisições de material de consumo (almojarifado) e bens móveis (patrimônio).

Tabela 6 – Números da PROPLAN

Número de Eventos de Liquidações	106.389
Diárias	986
Faturas de passagens (aéreas e terrestres)	86
Material de consumo	1.170
Material permanente	480

Serviços de pessoa jurídica	1.315
Serviços de pessoa física	683
Bolsas - discentes	99.964
Bolsas - servidores	1.028
Outros pagamentos	677
Número de Eventos de Pagamentos	106.389
Diárias	986
Faturas de passagens (aéreas e terrestres)	86
Material de consumo	1.170
Material permanente	480
Serviços de pessoa jurídica	1.315
Serviços de pessoa física	683
Bolsas - discentes	99.964
Bolsas - servidores	1.028
Outros pagamentos	677
E-mails respondidos	750
GRUs emitidas	361
Registros de ressarcimento de salários de servidores cedidos	214
Atualizações de valores de débitos não pagos de ressarcimento servidores cedidos	776
Registros de débitos a receber referente ressarcimento de servidores cedidos	133
Registros no SIAFI referente a depreciação	2.910
Processos de auxílio funeral (HC e UFPE)	120
Portarias de crédito emitidas	1.097
Provisões	8
Reservas orçamentárias	70
Contratos monitorados	99
Ajuste de créditos	2
Processos de estimativa e reestimativa	29
Processos de concessão de bolsas	17

Alterações orçamentárias	7
Convênios, Acordos e congêneres	58
Contratos Acadêmicos	10
Termos de Execução Descentralizada	09
Orçamento Descentralizado para a UFPE e monitorado pela DCCAc	R\$ 19.436.303,51
Processos de pagamento processados pela DCCAc	797
Processos de Formalização	359
Processos Administrativos analisados pelo Gabinete da PROPLAN, DCF, DCCAc, DORC, Coordenação de Análise de Pagamentos e Coordenação de Conformidade dos Registros de Gestão. Não considera demais unidades da PROPLAN.	21.994

Fonte: PROPLAN/UFPE.

DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

- SERVIÇO DE IMPRESSÃO TERCEIRIZADO: Nova contratação com mudanças qualitativas no projeto. O novo Contrato traz mais controle e segurança com custos menores para UFPE. Além disso, o novo contrato possui máquinas de diversos tipos e portes, ou seja, amplia o número de necessidades atendidas.
- PROCESSO ELETRÔNICO: Adoção Processo Administrativo Eletrônico implantação do módulo Protocolo do SIPAC como sistema de tramitação e instrução eletrônica de processos e comunicação interna na UFPE.
- MAPEAMENTO DE PROCESSOS: Realização do mapeamento dos processos de trabalho das CONTRATAÇÕES, visando identificar todas as etapas, agentes envolvidos, objetivos, decisões e fluxo.
- SIPAC: Entrada em operação dos módulos COMPRAS, LICITAÇÕES, REGISTRO PREÇOS, ALMOXARIFADO e CONTRATOS.
- CONTRATO DE CARGA E DESCARGA: Contratação de auxiliares de carga e descarga, destinado a movimentação de materiais (bens e consumo), apoio a eventos, coleta de inservíveis, etc.

- **CONVERSANDO COM A PROGEST:** Projeto que tem por objetivo realizar seminários de capacitação e atualização dos servidores responsáveis pelos processos de compras e contratações nas Unidades Gestoras da UFPE.
- **NORMATIZAÇÃO:** Aprovação de vários normativos como as resoluções de gestão de bens móveis, licença para aquisição de produtos controlados, o ato normativo de instituição das listas de verificação para licitações e contratos, Portaria Normativa que estabelece orientações, prazos e detalhamentos para a realização do Plano Anual de Contratações (PAC), Manual dos POP's de Licitação.
- **EPIS:** Aquisição e distribuição durante o ano de 2020 de 670.893 unidades de EPis para atender os estágios dos cursos das áreas de saúde.
- **CONTRATAÇÕES:** Primeiro Contrato Formalizado para o serviço de manutenção de elevadores incluindo mais de 90% do Elevadores e Plataformas da UFPE.
- **TRANSPORTES:** Participação em licitação da Central de Compras do Ministério da Economia para implantar o TáxiGov-PE, que atenderá as demandas da UFPE para deslocamento de servidores na Região Metropolitana do Recife, com previsão de início da contratação em abril/2021;
- **ALMOXARIFADO:** Participação em licitação da Central de Compras do Ministério da Economia para implantar o Almojarifado Virtual, para a contratação de serviço de logística, com disponibilização de sistema informatizado, para fornecimento de materiais de expediente (papel, caneta, grampeador, etc.) e suprimentos de informática (CD, DVD, pen drive), com previsão de início da contratação em fevereiro/2021.

DA SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

- Elaboração de diagnóstico, plano de ataque e projetos executivos de acessibilidade.
- Construção do Prédio de Medicina do CAA.
- Ampliação do Departamento de Estatística.
- Construção da 2a Etapa do CIN.
- Ampliação do CCSA.

- Restauro do CCJ.
- Reforma e ampliação da Concha Acústica.
- Reforma do Departamento de Design - CAC.
- Reparação de diversas cobertas (CAC, CECINE, CCB e Memorial de Medicina).
- Recuperação de estruturas de concreto.
- Reforma da Biblioteca do CE e da BC.
- Recomposição das quadras e piscina do NEFD.
- Contratação de 04 Usinas Fotovoltaicas.
- Substituição de 90% das lâmpadas existentes no Campus por tecnologia LED.
- Implantação do Plano de Manutenção de Ar Condicionados e Elevadores.
- Manutenção de 10.000 equipamentos de ar condicionado.
- Manutenção de 53 elevadores.
- Reposição de luminárias LED nas vias internas do Campus.
- Planejamento dos novos contratos de prestação de serviços.
- Atendimento de mais de 20.000 ordens de serviço de manutenção predial.
- Limpeza geral (interna e externa) do Campus.
- Coleta dos resíduos sólidos e contaminantes.
- Elaboração do Plano Diretor - versão preliminar
- Elaboração do Plano de Urbanístico Sustentável - versão preliminar
- Elaboração e implantação do Plano de Manutenção Predial
- Elaboração do Plano de Logística Sustentável
- Programa de Gestão de Resíduos Sólidos.
- Dedetização no Campus.
- Elaboração de um Plano de Política Ambiental voltado para o bem estar animal - versão preliminar.
- Inventário dos bens imóveis.
- Controle patrimonial.
- Reestruturação do Comércio Informal - em andamento.

7. IMPACTOS E AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DO COVID-19: todes de mãos dadas

Neste momento buscamos resgatar impactos e ações de enfrentamento à Covid-19, considerando a peculiaridade do ano de 2020, em face da consolidação da pandemia de coronavírus em todo os estados brasileiros, chegando à suspensão de aulas e atividades acadêmicas como consequências mais radicais.

Convém destacar que a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) instituiu o Comitê Científico Extraordinário da UFPE para o Enfrentamento da Covid-19. O órgão consultivo tem a finalidade de assessorar e propor diretrizes gerais dos planos de pesquisa que comporão o Programa Institucional de Ações de Pesquisa para a Rede de Soluções para o Enfrentamento da Covid-19.

Suas funções são articular, junto aos coordenadores de planos de pesquisa, ações integradas que tenham caráter transdisciplinar e acompanhar os relatórios parciais de pesquisa enviados mensalmente à Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq); assessorar a Propesq nas propostas de submissão de publicação, sejam informes, artigos científicos, relatórios de ações, infográficos ou qualquer conteúdo do [Observatório Covid-19 UFPE](#); e assessorar a Propesq na elaboração do relatório final do programa institucional dos projetos de enfrentamento da Covid-19.

Os membros do comitê foram escolhidos entre professores doutores da UFPE com reconhecida atuação em ciência, tecnologia e inovação, de diferentes áreas de conhecimento, com mandato de seis meses, podendo ser renovado por mais seis meses, e representantes dos três campi (Recife, Caruaru e Vitória de Santo Antão). Suas atividades não são remuneradas e a presidência fica a cargo da pró-reitora da Propesq, Carol Leandro. O diretor de Pesquisa da Propesq, Pedro Valadão Carelli, atua como vice-presidente.

Os registros a seguir apresentados apontam para uma força tarefa em realização, onde todes foram envolvidos, juntos de mãos dadas com a certeza de que o conhecimento, a ciência e a solidariedade são fundamentais para a transformação e o desenvolvimento da educação superior, da cidade, do país, da humanidade.

DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Com base nos Objetivos Estratégicos, Metas e indicadores, a PROGRAD estabeleceu prioridades, no exercício de 2020, tendo em vista que este ano foi marcado pela Pandemia do Coronavírus, COVID-19, e, diante da excepcionalidade causada pela pandemia mundial, a UFPE adotou o ensino remoto para dar continuidade às aulas para todos os cursos de graduação presencial. Nesse contexto, algumas ações previstas não foram desenvolvidas durante o ano pelo contexto de pandemia. Tem-se como medidas adotadas as descritas a seguir:

a) Criação da resolução nº 08/2020 e da Resolução 23/2020, CEPE/UFPE

Esses normativos instituíram, respectivamente, o semestre suplementar - 2020.3 e o retorno ao ano letivo 2020, suspenso pela pandemia, que regulamentou calendário do ensino remoto para os cursos presenciais e teve como objetivo a proteção dos membros da comunidade acadêmica, com a redução do contato interpessoal e exposição ao coronavírus (COVID-19). Para sua elaboração foram feitas atividades acadêmicas não presenciais, mediadas por tecnologias digitais, com uma concepção didático-pedagógica adequada ao período excepcional em consonância com as diretrizes curriculares nacionais. Além disso, foi também realizado o mapeamento da vulnerabilidade socioeconômica, da pluralidade de realidades existentes entre estudantes e servidores da UFPE, bem como sobre o acesso a tecnologias digitais na comunidade universitária, para garantia de inclusão digital.

b) Realização de Seminário e lives sobre o ensino remoto

Com o objetivo de dar mais esclarecimentos aos docentes sobre a nova realidade do ensino a distância causada pela pandemia da COVID-19, foi realizado o “Seminário - A Graduação da UFPE no Contexto da Pandemia: Considerações sobre o Ensino Remoto” organizado em dois turnos na plataforma *YouTube*. Além disso, a UFPE promoveu duas

lives na rede social Instagram, a fim de proporcionar aos estudantes a oportunidade de tirar dúvidas ao vivo sobre a organização do semestre suplementar 2020.3.

- c) Elaboração e Aplicação de dois Questionários (de mapeamento e de avaliação) para Coordenadores, Docentes e Estudantes sobre o ensino remoto.

Foram elaborados questionários. O primeiro tinha como objetivo obter informações acerca das condições de acesso à internet, da disponibilidade para cursar/ensinar as disciplinas de forma remota e da necessidade do uso de ferramentas de acessibilidade. Além disso, buscou-se mapear as condições de ensino na UFPE que possibilitasse subsidiar as ações dos cursos, considerando o contexto de pandemia. O segundo, tinha como objetivo avaliar o semestre vivenciado de forma remota, identificando pontos positivos e negativos. Os dois questionários foram aplicados a estudantes, docentes e coordenadores de cursos. Esses questionários tiveram um papel importante no desenvolvimento do semestre remoto e na sua avaliação bem como na preparação da UFPE para retomar o ano letivo 2020 de forma híbrida.

- d) Elaboração de guias didáticos pedagógicos quanto ao ensino remoto para estudantes, coordenadores e docentes

Foram elaborados Guias para as Coordenações de Curso, Docentes e Estudantes relacionados à execução do ensino remoto, durante o período de pandemia da Covid-19. Esses Guias foram amplamente divulgados e tiveram como objetivo contribuir para uma melhor compreensão dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação, durante os semestres remotos ou híbrido, abordando os aspectos do ensino, das metodologias e da avaliação da aprendizagem. Esses documentos, destacaram a necessidade da garantia de uma aprendizagem sólida, significativa, contextualizada e crítica, para todos e todas, indistintamente.

- e) Retomada do ano letivo 2020

Realização de consulta à comunidade acadêmica, através de aplicação de questionário e reuniões entre as pró-reitorias, com representantes das coordenações de curso e dos diretórios acadêmicos de estudantes, para avaliar as condições e planejar a retomada híbrida (remota e parcialmente presencial) do ano letivo 2020.

Enquanto ações relevantes no ano de 2020, destaca-se o aprimoramento do trabalho durante o período de pandemia da Covid-19, onde os servidores tiveram que se adaptar à nova conjuntura social e profissional para o desenvolvimento das atividades. Nesse sentido, foram aperfeiçoadas rotinas de trabalho e utilizadas novas formas de comunicação e entrega das ações.

Em 2020, a UFPE optou pelo ensino remoto para que as atividades acadêmicas não fossem integralmente paralisadas e prejudicasse ainda mais os estudantes dos Cursos de Graduação. Nesse sentido, foi aprovada a Resolução Nº 08/2020 e Nº 23/2020 - CEPE/UFPE, que tratou do Semestre Suplementar 2020.3 e dos Semestres Regulares 2020.1, 2020.2 e 2021.1, respectivamente. Além disso, foram criados Guias Acadêmicos para o Corpo Docente e Coordenações dos Cursos de Graduação, sendo feitas diversas comunicações institucionais com os Coordenadores de Cursos e Diretores de Centros Acadêmicos, via Sipac e e-mails. Foram criados tutoriais institucionais sobre o ensino remoto e o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, além de terem sido realizadas reuniões por videoconferência, via Google Meet, com a Comunidade Acadêmica para sanar quaisquer dúvidas sobre o desenvolvimento das atividades pedagógicas durante o período de pandemia da Covid-19.

A DIFI/PROGRAD coordenou a elaboração, a execução e o controle do planejamento da Pró-reitoria; apresentou a prestação de contas dos empenhos realizados para cada ação que envolve recursos orçamentários da Prograd; emitiu notas de empenhos para a realização de pagamentos das bolsas, dos auxílios e para as empresas fornecedoras de equipamentos ou serviços. Levantou as necessidades físicas/estruturais dos Niates e Corpo Discente, em parceria com a Sinfra, Progest e Proplan. Elaborou planilhas orçamentárias e financeiras para planejamento e monitoramento das atividades da Prograd; geriu contratos voltados à realização de ações destinadas ao Navio. Geriu o pagamento de auxílio financeiro para aulas de

campo, os recursos financeiros do TED com o Ministério da Saúde/PMAQ, recursos financeiros referentes a contrato com a UAB/Fade, os recursos financeiros do TED com o Ministério da Saúde/UNASUS. Iniciou a elaboração do Termo de Referência para a contratação de seguro obrigatório para todos os estudantes da UFPE em estágio obrigatório e aula de campo. Planejou a utilização de recursos de infraestrutura, de pessoal e financeiros para as comissões do SISU, da Semana Pedagógica e executou o pagamento de atuação dos professores, alunos e sociedade civil nas comissões no âmbito do Sisu.

Foram investidos no âmbito da PROGRAD os seguintes recursos em Programas e Projetos pedagógicos diretamente vinculados ao combate à evasão e repetência:

Tabela 7 – Recursos investidos em Programas e Projetos Pedagógicos diretamente vinculados ao combate à evasão e repetência

Ação desenvolvida	Total
Monitoria	584.835,00
Bolsa de Apoio Acadêmico	1.144.123,78
PET (Recurso da Capes)	980.400,00
Pibid (Recurso da Capes)	439.635,00
Residência Pedagógica (Recurso da Capes)	481.120,00
Edital de Melhoria dos Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica - Nº 02/2020	1.000.000,00
Edital de Projetos de Ensino de Graduação, Coordenação de Áreas e NIATES - Edital Nº 12/2020	327.580,00
Edital simplificado de incentivo à produção e publicação de livro digitais - Edital 14/2020	150.000,00
Aquisição de Equipamentos para laboratórios dos Niates	45.000,00
TOTAL	5.152.693,78

Fonte: dados da Prograd/UFPE

Como perspectivas para os próximos anos, apresentamos os itens a seguir:

- Produzir estratégias para evitar o aumento da taxa de evasão e retenção, mesmo com as consequências econômicas e sociais causadas pela pandemia de COVID-19;
- Fomentar o desenvolvimento e a participação dos docentes em Projetos que possibilitem bolsas PET, PIBIC, PIBID;
- Promover uma rede de apadrinhamento do ingressante, bem como eventos que mostrem a atuação dos profissionais dos cursos, e a relação com o mercado de trabalho;
- Planejar e executar estratégias remotas, híbridas e ou/presenciais que garantam a biossegurança, no contexto de enfrentamento da pandemia COVID 19 nos procedimentos de entrega da documentação de ingressantes ou candidatos em fila de espera, bem como na atuação das comissões de verificação (PCD e heteroidentificação);
- Aumentar o número de comissões de heteroidentificação que atuam nos três *campi* durante o processo de ingresso SiSU, a fim de garantir maior celeridade aos procedimentos de matrícula;
- Ampliar a comissão de verificação PCD, a fim de garantir maior celeridade aos procedimentos de matrícula;
- Ampliar e fortalecer os encontros formativos que antecedem a atuação das Comissões de Verificação SiSU (PCD e Heteroidentificação);
- Publicar a nova resolução e pôr em prática as novas diretrizes para reintegração, transferências e ingresso de diplomados;

- Planejar estratégias remotas ou híbridas, respeitando a biossegurança, para realização dos vestibulares de Letras Libras, Dança e Música no contexto de enfrentamento da Pandemia de COVID-19;
- Alinhar as resoluções que tratam da permanência do estudante com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas com a lei brasileira de inclusão em parceria com o Nace e STI;
- Reformular a Resolução Nº 07/2013 que regulamenta, no âmbito da universidade federal de Pernambuco, a aceleração de estudos prevista no § 2º do art. 47 da lei nº 9.394, de 1996 (lei de diretrizes e bases da educação – Ldb), para os estudantes que demonstrem extraordinário aproveitamento de estudos em parceria com as coordenações de cursos e instâncias relacionadas;
- Reformulação da Resolução Nº 11/2015 que disciplina a Recusa Definitiva de Matrícula nos cursos de graduação oferecidos pela UFPE, modalidade presencial e à educação à distância, em parceria com as coordenações de cursos e instâncias relacionadas;
- Desenvolver projetos em parceria com outras Pró-Reitorias (PROEXC, PROPESQI, PROGRAD, PROAES) na elaboração de uma política de permanência do estudante na UFPE;
- Aplicação da pesquisa sobre a avaliação do Programa de Monitoria que embasará a Criação da Resolução do Programa de Monitoria;
- Fortalecer o Programa de Monitoria com ampliação do número de bolsas a partir das análises da avaliação do Programa e relatórios dos Departamentos/Cursos/Núcleos os quais justificarão a necessidade no aumento do quantitativo;
- Adequação da funcionalidade do SIGAA para emissão de declarações de monitoria pelos interessados;

- Ampliação dos grupos no Programa de Educação Tutorial (PET) de caráter interprofissional, pela UFPE, nos moldes dos grupos do PET;
- Ampliação do Apoio a Eventos Internacionais favorecendo a socialização e a internacionalização da formação acadêmica, a partir da definição de recursos do Programa de Auxílio e divulgação de Edital com as orientações para submissão de propostas;
- Ampliar a participação de estudantes da UFPE e de outras IFES no Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES, através de ações de divulgação dos Editais de Mobilidade Acadêmica;
- Consolidar os programas PIBID e PRP na UFPE e ampliar as parcerias institucionais favorecendo a integração da formação de professores com o mundo do trabalho;
- Ampliar e desenvolver novas ações junto aos docentes para ressignificação das formas de avaliação da aprendizagem na perspectiva da acessibilidade e metodologias;
- Estimular o estabelecimento de práticas e experiências pedagógicas inovadoras, facilitadoras do ensino e da aprendizagem;
- Fortalecer as parcerias junto às secretarias de educação e de saúde para desenvolvimento de novas ações, projetos e estágios;
- Desenvolver projetos conjuntos com a Proexc, Propesqi e Proaes para elaboração de uma política de formação acadêmica mais sólida na UFPE;
- Ampliar o assessoramento aos cursos de graduação nas questões relativas ao desenvolvimento do ensino, da inovação pedagógica, da internacionalização, das políticas de inclusão e sustentabilidade articulado ao apoio dos centros acadêmicos, Núcleos e Departamentos;
- Realizar evento EXPO Virtual em 2021 e, futuramente, de forma presencial;

- Executar ação educativa dos Niates a fim de promover a política de sustentabilidade após a pandemia e com os prédios funcionando completamente;
- Criar Plano de Alocação de uso dos espaços dos NIATES para o público externo;
- Elaborar Resolução para o papel didático-pedagógico dos Niates (laboratórios, salas de aulas e Espaços I's).

DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Montamos o *Comitê científico extraordinário* de enfrentamento da COVID-19, submetemos projetos para *apoio às pesquisas em vários laboratórios da UFPE e nos três campi*, realizamos Workshop para apresentação das pesquisas realizadas, elaboramos o relatório final com todos os resumos das pesquisas finalizadas e em andamento da UFPE, aprovamos a construção do laboratório NB3 e estamos em colaboração para realização de testes diagnósticos para a COVID-19.

Diante do quadro de emergência mundial, a PROPESQ reuniu coordenadores de programas de pós-graduação para elaboração de planos de ações imediatas para compor a “Rede de Soluções para o Enfrentamento do COVID-19”. Esta iniciativa teve como objetivo congrega os diversos PPGs e seus pesquisadores em ações que irão fortalecer o combate a esta pandemia. Ademais, as ações de pesquisa irão compor o OBSERVATÓRIO DE PESQUISA – UFPE. O Observatório UFPE | Covid -19 é um ambiente virtual de concentração de informações relacionadas às ações e pesquisas desenvolvidas pela UFPE sob o direcionamento da PROPESQ. Surge diante a evolução da pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) identificado, inicialmente no Brasil, em fevereiro de 2020 e no nordeste do país, em março do corrente ano. Cabe a esse Observatório o armazenamento, exposição, troca de conteúdos específicos, análise e evolução dos dados técnicos, tendo em vista desempenhar a função de instrumento balizador no apoio estratégico e científico, assim como na disseminação de todo conteúdo e conhecimento gerados através dos estudos interdisciplinares relacionados a esse novo tipo de vírus.

No Observatório, as ações de pesquisa foram divididas em 4 eixos temáticos: diagnóstico e identificação do vírus (32 ações); políticas públicas (39 ações); economia e sociedade (15 ações) e indústrias criativas (17 ações). Link: https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/VQX2pzmP0mP4/content/id/2756688.

Questionário aplicado aos estudantes de pós-graduação sobre condições de vida durante a pandemia do novo corona vírus O objetivo do questionário foi obter informações sobre condições de estudo, saúde e família no contexto da pandemia da Covid-19, além de possibilitar um levantamento do perfil dos(as) estudantes de pós-graduação stricto sensu da UFPE. O questionário ficou disponível para respostas dos estudantes no período de 20 de agosto a 20 de setembro de 2020. Foram respondidos 3382 questionários, o que corresponde a 47,96% de nossos estudantes. Os resultados subsidiaram e orientaram o planejamento institucional na elaboração de políticas para a Pós-graduação, especialmente em relação ao acesso a tecnologias digitais, condições de vida e andamento dos trabalhos dos estudantes. O link com as respostas está no endereço abaixo. https://www.ufpe.br/propg/noticias/-/asset_publisher/PPKkMADkpP4R/content/propg-divulga-resultado-daconsulta-aos-estudantes-de-pos-graduacao-sobre-condicoes-de-vidadurante-a-pandemia/38974

- Criação do Whatsapp PROPESQ A equipe da Propesq criou o Whatsapp Propesq para facilitar e agilizar a comunicação entre os técnicos dos diversos setores e a comunidade acadêmica. Pode ser encontrado no link: https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/VQX2pzmP0mP4/content/id/2749963
- Chamada EMPRAPII A Diretoria de Pesquisa realizou edital público para a chamada pública para propostas de credenciamento de unidades Embrapii. O resultado foi positivo e a UFPE está entre as Universidades participantes da EMBRAPII.
 - https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/VQX2pzmP0mP4/content/propesq-recebepropostas-para-credenciamento-de-unidades-embrapii-ate-tercafeira-28-/40615

- Edital de Tradução de Artigos: A Diretoria de Pesquisa publicou Edital de chamada para tradução de artigos.
 - https://www.ufpe.br/agencia/-/asset_publisher/VQX2pzmP0mP4/content/id/2739250
- Recursos para Projetos de Pesquisa via recursos do MEC A PROPESQ disponibilizou R\$ 1.220.000,00 (hum milhão, duzentos e vinte mil reais) aos pesquisadores da UFPE em forma de apoio aos seus projetos nas ações de combate ao novo coronavírus. Destes, R\$ 1.000.000,00 (hum milhão) destinado a uma chamada pública EDITAL EMERGENCIAL 06/2020 de apoio à pesquisa.
- CHAMADA COVID-19
 - https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/VQX2pzmP0mP4/content/propesq-faz-chamada-a-pesquisadores-para-acoes-urgentes-de-combate-a-covid-19/40615
RESULTADO DO EDITAL
 - Link:https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/VQX2pzmP0mP4/content/edital-contempla-36-acoes-da-ufpe-em-pesquisa-para-o-combate-a-covid-19/40615
- O valor de R\$ 120.000,00 foi destinado à aquisição de cintas de suporte ao uso de ventiladores respiratórios (PPG em Fisioterapia) e R\$ 100.000,00 foi destinado ao projeto do PPG em Engenharia Biomédica.
- A PROPESQ também está executando, junto à Fundação de Apoio à Universidade Federal de Pernambuco (FADE), um total de R\$ 8.992.948,00 (oito milhões, novecentos e noventa e dois mil e novecentos e quarenta e oito reais) em ações de combate ao novo coronavírus, sendo R\$ 3.050.000,00 (três milhões e cinquenta mil reais), sob a Coordenação da Prof.^a Dr.^a Carol Virgínia Gois Leandro, no projeto “*Diagnóstico e sequenciamento genético da COVID-19 em Pernambuco*”, R\$ 4.401.900,00 (quatro milhões e quatrocentos e um mil e novecentos reais), sob a Coordenação do Prof.^o Dr.^o Pedro Valadão Carelli, no projeto “*Infraestrutura e expertise de pesquisa para enfrentamento do novo*

Coronavírus” e R\$ 1.541.048,00 (hum milhão, quinhentos e quarenta e um mil e quarenta e oito reais), sob a Coordenação da Prof.^a Dr.^a Maira Galdino da Rocha Pitta, no projeto *“Inovação e diagnóstico para enfrentamento do novo Coronavírus”*.

- Realização da Marcha pela Ciência A UFPE participou da Marcha Virtual pela Ciência coordenada pela SBPC no dia 7 de Maio de 2020. MARCHA PELA CIÊNCIA
 - https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/VQX2pzmP0mP4/content/com-participacao-daufpe-sbpc-promove-amanha-marcha-virtual-pela-ciencia-nobrasil/40615
- Realização do CONIC virtual A PROPESQ, através da Diretoria de Pesquisa, promoveu o Congresso de Iniciação Científica (CONIC) Virtual que foi uma edição reduzida do congresso que ocorreria na SEPEC. A seleção dos estudantes foi realizada com base nos critérios abaixo:
 - Ser preferencialmente estudante formado em 2019 ou ser formando em 2020;
 - Manter a proporção das apresentações baseada na relação de projetos aprovados por área da pesquisa;
 - Ter a anuência do estudante para participar do evento virtual (resultado da pesquisa feita via Google Form) por limitações técnicas, definimos o limite de 100 apresentações e foi realizado uma triagem dentre os PIBIC uma vez que todos os PIBITI e PIBIC-EM que informaram possuir disponibilidade foram apresentados. CONIC VIRTUAL | INICIAÇÃO CIENTÍFICA https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/VQX2pzmP0mP4/content/conic-virtual-superaexpectativas-em-sua-primeira-edicao/40615
https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/VQX2pzmP0mP4/content/ufpe-promove-conicvirtual-de-18-a-21-deste-mes/40615 [202](https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/VQX2pzmP0mP4/content/propesq-</div><div data-bbox=)

informacomunidade-sobre-programas-e-congresso-de-iniciacaocientifica/40615

- Mais comunicados ver site da Iniciação Científica: <https://www.ufpe.br/iniciacao-cientifica>, e no site do Conic Virtual: www.ufpe.br/conic-virtual
- Retomada das aulas na Pós-Graduação Stricto Sensu A UFPE, através da Diretoria de Pós-Graduação da Propesq promoveu, a partir de abril, amplo debate a respeito da possibilidade de retomada das atividades acadêmicas, de forma remota, nos Programas de PósGraduação Stricto Sensu, já que essa vinha se demonstrando como uma alternativa possível para os cursos de mestrado e doutorado. Nesse sentido, foram realizadas reuniões envolvendo todas as coordenações de pósgraduação e gestão da UFPE. Resultando daí, a Resolução nº 06/2020 - CEPE/UFPE, que estabelece, em caráter temporário, diretrizes para a retomada do ensino na pósgraduação stricto sensu, por meio de atividades acadêmicas remotas, no contexto das medidas preventivas a COVID-19.
- ATIVIDADES REMOTAS NA PÓS-GRADUAÇÃO
https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/VQX2pzmP0mP4/content/mestrados-e-doutradosda-ufpe-podem-retomar-atividades-academicas-remotamente/40615.
- Workshop de Pesquisa COVID-19 A PROPESQ e o Comitê Científico para o Enfrentamento da Covid-19 realizaram no dia 28 de maio o I Workshop de Pesquisa sobre Covid-19. A iniciativa teve como objetivo a produção do I Boletim de Pesquisa sobre o Enfrentamento da Covid-19 com os resultados das ações que estão sendo realizadas pela UFPE em relação ao vírus. O evento virtual reuniu os coordenadores dos projetos e planos de pesquisa aprovados no Edital Propesq nº 06/2020 - Emergencial de Credenciamento e Fomento de Projetos, Visando Ações para o Diagnóstico e Prevenção da Covid-19 e que integram o Observatório de Pesquisa da Covid-19. Os coordenadores dos projetos apresentaram nesse workshop, os resultados preliminares dos planos/projetos de pesquisa por eixo temático: Eixo Diagnóstico e Identificação do Vírus, Eixo

Diagnóstico e Identificação do Vírus, Planos/Projetos no Eixo Economia e Sociedade, Planos/Projetos no Eixo Indústrias Criativas.

- WORKSHOP DE PESQUISA COVID

https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/VQX2pzmP0mP4/content/ufpe-promove-nestaquinta-28-i-workshop-de-pesquisa-sobre-covid-19/40615

- PUBLICAÇÃO DE 4 BOLETINS INFORMATIVOS COM RESULTADOS PARCIAIS DOS PROJETOS DE PESQUISA SOBRE A COVID-19 Entre os meses de julho e agosto, foram publicados 4 boletins informativos com os resultados parciais das ações de pesquisa e dos projetos financiados pela PROPESQ.

DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

- Apoio à *reorganização de laboratórios da UFPE* para a realização de exames RT-PCR para a COVID-19.
- Apoio financeiro à pesquisa e desenvolvimento de *novos testes de COVID-19*.
- *Pesquisas* de sequenciamento genético do vírus.
- *Lançamento de edital* para apoiar as pesquisas sobre a pandemia
- *Criação de laboratório NB3* para ampliação da biossegurança das pesquisas relacionadas à COVID.

DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

- *Curso Gsuite* – 1631 servidores matriculados
- *Criação do Projeto Fluir com a vida*, Projeto de extensão lançado em maio de 2020 pela Diretoria de Qualidade de Vida (DQV) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (Progepe) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Com o objetivo de levar conteúdos sobre trabalho remoto, cuidados com a saúde e bem-estar aos servidores da instituição durante e após a pandemia de

Covid-19. Os conteúdos produzidos estão divididos em três grandes eixos: Trabalho remoto, saúde mental e bemestar.

- A DQV desenvolve *campanhas* voltadas à melhoria da autoestima, da relação interpessoal, dicas para a realização do trabalho em casa, de ginástica laboral, ergonomia, cuidados com a saúde de forma integrada, cultura, esporte, lazer e espiritualidade de forma transversal. Todas as ações são voltadas para os servidores, mas também servem para auxiliar toda a comunidade e público em geral no período de distanciamento e isolamento social causado pela pandemia de Coronavírus.

DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Prestamos *apoio logístico* no recebimento das doações de álcool e levantamento das necessidades de EPIs e materiais médico hospitalar para atender aos internatos da área de saúde, as residências multiprofissionais e os pesquisadores envolvidos no combate à COVID-19, tais como luva para procedimento, máscara cirúrgica, máscara N95 com respirador, máscara ventilação, óculos cirúrgicos de proteção, turbante descartável, Sapatilha descartável, Avental cirúrgico, ressuscitador manual entre outros.

DA SECRETARIA DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ABERTA E DIGITAL

Curso Básico GSUITE para servidores (em torno de 1600 pessoas atendidas) viabilizando o semestre remoto 2020.3 na UFPE.

DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Diante da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, a UFPE, através da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura passou a

incentivar a submissão de ações de extensão e cultura que tivessem como objetivo o enfrentamento ao Covid-19. Nesse sentido, foram identificadas mais de 110 ações de extensão cadastradas que tinham relação com a Covid-19, dentre as ações poderemos citar o *Telemonitoramento clínico* para enfrentamento a síndromes gripais e COVID-19, *a produção de álcool 70% líquido e em gel, criação de Podcasts, ações de comunicação e informação* sobre a temática, *combate ao fakenews*, dentre outras ações.

Houve um intenso e importante envolvimento da comunidade acadêmica que instrumentalizou as ações de Extensão Universitária, visando a partir da interação com a sociedade combater os efeitos causados pelo contexto pandêmico, assim como evitar a propagação do vírus. Nesse sentido houve o envolvimento de mais de 300 docentes (internos e externos a UFPE), cerca de 800 alunos e 60 técnicos que atuaram em atividades de extensão e cultura. Devido a continuidade da pandemia, a maioria dos projetos permaneceram com as suas atividades em 2021, continuando com o comprometimento social e o combate ao coronavírus. Como muitas ações possuíam um caráter de comunicação e a partir dos diversos canais possíveis de propagação e realização das ações (rádio, redes sociais, aplicativos, entre outros), o público-alvo atendido foi mensurado em aproximadamente 170.000 pessoas

Além disso, a PROEXC produziu um *Portfólio e Ebook* específico para as *Ações Covid-19*.

DA PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS – PROAES

- Fechamento do RU devido aos decretos do governo do Estado;
- Fornecimento da refeição em quentinhas para os alunos do programa de moradia estudantil até o término do contrato 18/2019;
- *Auxílio financeiro para estudantes* com frequência mínima de 17 utilização do RU/mês;
- Pesquisa do impacto do isolamento social nos alunos frequentadores dos RUs da UFPE;
- Elaboração de Cartilha criada para o retorno do RU (em andamento);

- *Atendimento a Estudantes* para Orientações, Esclarecimentos, atendimentos de saúde, Atendimento a estudantes em situação de conflito familiar e vítimas de violência, dentre outros atendimentos a Demandas Diversas: os setores passaram a atender os estudantes via e-mail e ferramentas de videoconferência (principalmente Google Meet). No entanto, dada a natureza específica dos atendimentos, o setor de Psiquiatria do NASE seguiu realizando, de forma reduzida e seguindo todos os protocolos de higiene e distanciamento social, atendimentos presenciais aos pacientes;
- Auxílio Emergencial Covid-19: suporte financeiro aos estudantes durante a Pandemia, garantindo condições de permanência para os mais vulneráveis;
- Publicação do Edital de Inclusão Digital para o Semestre de 2020.3: o Edital prevê a oferta de plano de dados móveis por meio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) em parceria com a Secretaria de Educação de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC), bem como a oferta em comodato de equipamentos eletrônicos disponibilizados pela UFPE. Também foram contemplados estudantes para recebimento de valor pecuniário de até R\$ 1.400,00 para compra de equipamento eletrônico que possibilite a participação nas aulas e atividades do semestre remoto de 2020.3;
- +Oficina “Organizando o Estudo no Contexto das Aulas Remotas”: atividade de orientação pedagógica onde foi trabalhado junto com os estudantes, aspectos relacionados às dificuldades de ordem pedagógica e acadêmica que os mesmos vêm enfrentando durante as aulas remotas do semestre de 2020.3;
- Oficina “Aulas remotas e Saúde Mental”: atividade realizada com os estudantes residentes nas CEU’s onde se trabalhou aspectos relacionados à Saúde mental no contexto das aulas remotas e da pandemia de Covid-19;
- *Reunião Virtual de Orientação* sobre o Período de Quarentena com os residentes das CEU’s : atividade realizada pela equipe de Psicólogos e Assistentes sociais para repassar aos estudantes residentes orientações diversas a respeito do período de quarentena em virtude da Pandemia de Covid-19;
- *Oficina de acolhimento de retorno às CEU’s* na quarentena: atividade realizada pela equipe de Psicólogos e Assistentes sociais para, de forma virtual, para

acolhimento aos estudantes que retornaram às CEU's durante o período de pandemia para cursar o semestre remoto de 2020.3. O retorno só foi autorizado após deferimento da DAE e realização de testagem para Covid-19 por parte dos estudantes.

DA EDITORA UNIVERSITÁRIA

Ações permanentes de ofertas em nossa loja virtual através da campanha "*livro, uma boa companhia*", que chegou a vender, em apenas um dia (na ação do dia do Estudante) mais de 100 títulos. Tal campanha teve ampla divulgação em redes sociais da Editora e através, também, dos meios comunicacionais da ASCOM/UFPE.

DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

- Aquisição de 737 livros eletrônicos, indicados pelas coordenações e professores dos cursos;
- Produção de um guia orientando para retomada das atividades presenciais nas bibliotecas da UFPE. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/37888>
- Transferência dos serviços para forma remota tão logo as atividades presenciais foram suspensas. Disponível em: encurtador.com.br/arERW
- Comunicação permanente com a comunidade acadêmica através das redes sociais, informando sobre os serviços em funcionamento e combatendo as fake news;
- Divulgação do acervo digital através das redes sociais;
- Projeto Repositório na covid-19: participação de todas as bibliotecas para definição das diretrizes que definiram o conjunto de documentos que comporia a coleção da produção científica acerca da temática referente à covid-19. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/>

DA CONTROLADORIA

As atividades da DCO passaram a ser executadas de modo remoto, precisando ser reavaliado o modo de atuação da equipe. A grande mudança foi nas reuniões com os gestores e orientação dos mesmos, pois passaram a ser virtuais. As demais ações continuaram normais, uma vez que tratam de atividades com informações fornecidas pelo SIPAC e/ou e-mail e telefone.

DA OUVIDORIA

Acolhemos todas as Manifestações dirigidas à Ouvidoria, muitas delas envolvendo matéria associada ao contexto de ensino remoto, trabalho remoto por conta da pandemia.

Acolhemos todas elas e dialogamos com quem se dirigiu à Ouvidoria, buscando resolutividade nas questões. Prioritariamente pela Fala.BR e pelo e-mail, mas também por ligação telefônica ou diálogo pelo google meet.

O referido trabalho corresponde ao acolhimento de 627 manifestações (210 pela Fala.BR e 417 por e-mail). Não temos índices precisos sobre conteúdos específicos da covid-19.

DA DIRETORIA ESTRATÉGICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO

- Impactos – rápida adaptação ao trabalho remoto decorrente do distanciamento social
- Ações – rotina de reuniões remotas (Meets) elevadas para garantir o bom nível na prestação dos serviços que são demandados.

DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E FINANÇAS

- Ação conjunta da Gestão resultou na captação de 12 milhões junto ao MEC para investimentos em ações de enfrentamento ao COVID-19.
- Viabilização de R\$ 2.000.000 em recursos financeiros para pagamento dentro do compromisso assumido publicamente pelo Reitor para *pagamento das parcelas do Edital de Inclusão Digital da PROAES*.
- Utilização de recursos orçamentários de CAPITAL em *Contratos Acadêmicos firmados com a FADE*. Tal decisão viabilizou duas ações importantíssimas: Fornecimento de tablets para possibilitar o semestre remoto de alunos em vulnerabilidade e construção do laboratório NB3.
- Conseguir *manter a qualidade e ritmo das atividades operacionais durante o trabalho remoto* e aumentar a capacidade de atendimento com aplicação de ferramentas que possibilitaram não apenas a continuidade do atendimento das demandas de forma remota, mas o aprimoramento das atividades de todos os setores.
- *Desburocratização dos processos administrativos*, no que foi possível foram removidas etapas e simplificados fluxos, tais como análise simplificada e despacho não vinculante em processos de emendas parlamentares e enfrentamento à COVID-19.
- Coordenação dos *processos de aquisição de equipamentos com recursos de enfrentamento à COVID-19* em um curto espaço de tempo, com a estrutura administrativa das pró-reitorias envolvidas.
- Embora excessivamente demandada pelo público (interno e externo) a Coordenação de Análise de Pagamento) conseguiu *manter as atividades e o atendimento por e-mail institucional e WhatsApp*.

DA SUPERCOM

A divulgação de notícias e posts relacionados à pandemia, a criação de site (observatório Covid), a disponibilização de pesquisadores como fontes para entrevistas etc.

DA SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

No contexto da pandemia, os setores da STI - apesar das dificuldades - permaneceram desenvolvendo suas atividades e, de modo geral, os serviços prestados pela Superintendência foram mantidos.

Como a Infraestrutura de TIC envolve atendimento essencialmente presencial foi bastante prejudicado com a pandemia. Todavia, o atendimento presencial foi mantido diariamente desde o início da pandemia utilizando escala de trabalho e tomando as devidas precauções.

Na área de Desenvolvimento de Sistemas, ocorreu a implementação de ambiente para desenvolvimento de software geograficamente distribuído é uma cultura de fácil assimilação para a equipe de desenvolvimento de sistemas. Porém *muitas necessidades de sistemas surgiram ao mesmo tempo, por todas as áreas da UFPE*. Estas necessidades pressionam muito o portfólio e a busca por performance do desenvolvimento é uma constante.

Para contornar o distanciamento:

- Centralizamos nossas comunicações em ferramentas de mensagens instantâneas;
- check-ins diários para verificação de atividades e progressos;
- reuniões em videoconferência com os clientes e compartilhamento de conhecimento por meio de nossas ferramentas de registro de documentação funcional (Wiki).

No que se refere ao ambiente de trabalho virtual, *todas as nossas ferramentas e base de desenvolvimento foram disponibilizadas em ambiente seguro dentro de uma VPN*. As plataformas de testes e homologação são individualmente preparadas para as

validações com os clientes quando necessárias. Todo o processo de preparação e entrega dos pacotes de sistemas foi automatizado ou é executado por um analista de configuração dentro de um ambiente seguro, via VPN.

No âmbito da Conectividade ocorreu a *Implantação do GSuite e do Microsoft365*, dando suporte às comunicações entre pessoas e a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas; *habilitação de novos ramais VoIP*; redirecionamento de ramais para telefones pessoais; *migração da plataforma de e-mail*; unificação das identidades digitais (logins) dos usuários da UFPE, facilitando o atendimento e resolução de problemas.

Na área de atendimento ao usuário, as ações efetuadas para manter as atividades remotas foram: *melhoria do portal da CSTIC* de forma a otimizar a gestão dos chamados, *criação de dashboard* de forma a monitorar os chamados por área técnica e acompanhar seu atendimento.

DA SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

- Redução dos contratos de manutenção e limpeza.
- Limitação de acesso aos espaços físicos no Campus.
- Dificuldade de comunicação com os Centros.
- *Comprometimento da capacidade operacional da equipe técnica.*
- Suspensão das obras no período determinado pelo Governo Estadual.